

DIRETRIZES CURRICULARES

DA REDE VICENTINA

Educação Infantil e 1º Ano do Ensino Fundamental



Rede Vicentina de Educação
PROVÍNCIA DO
RIO DE JANEIRO

VOLUME 1

DIRETRIZES CURRICULARES DA REDE VICENTINA

Educação Infantil e 1º Ano do Ensino Fundamental

VOLUME 1



Rede Vicentina de Educação
PROVÍNCIA DO
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro | 2021

Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO
REDE VICENTINA DE EDUCAÇÃO | Província do Rio de Janeiro

Visitadora: Irmã Maria Cristina D'Abruzzo

Conselho Provincial:

Irmã Maria da Penha Andreon

Irmã Rizomar Bonfim Figueiredo

Irmã Selma Aparecida dos Santos

Irmã Carolina Mureb Santos

Diretor Provincial: Pe. Vandeir Barbosa de Oliveira

Comissão de Educação:

Irmã Carolina Mureb Santos

Irmã Adriana de Souza Viana

Prof^a. Cynthia Carvalho

Prof. Edson Antonio de Souza Leite

Prof. Elisney Dias Francisco

Prof^a. Maria Auxiliadora Vieira Campos

Assessoria Técnico-Pedagógica: SM Educação

Projeto Gráfico: Pólem Comunicação

Supervisão Editorial: Comissão de Educação

Impressão: ICQ Editora Gráfica e Pré-Impressão Ltda
Brasil, 2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diretrizes Curriculares da Rede Vicentina:
Educação Infantil e 1º Ano Do Ensino
Fundamental: Volume 1 / Organização Carolina
Mureb Santos. -- 1. Ed. -- Curitiba, Pr : Icq
Editora Gráfica, 2021.

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-994276-0-2

1. Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil) 2.
Educação I. Santos, Carolina Mureb.

21-59976

CDD-306.432

PALAVRAS DA DIRETORA GERAL	03
APRESENTAÇÃO	05
1. A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL – PREMISSAS ATUAIS	07
1.1- A concepção de criança	10
2. REDE VICENTINA DE EDUCAÇÃO	12
2.1- Fundamentos da Educação Vicentina	12
2.2- Educação Vicentina e contemporaneidade	14
3. A PRÁXIS PEDAGÓGICA E SUA MANIFESTAÇÃO NA ESCOLA	16
3.1- Uma visão ampliada de Currículo	16
3.2- A dimensão evangelizadora integrada na Matriz Curricular	16
3.3- Planejamento do Professor X Intencionalidade Pedagógica	18
3.4- Arranjos da BNCC e a organização dos Currículos	20
3.5- O acesso à Cultura Escrita e Leitora: Da Educação Infantil ao 1º ano do Ensino Fundamental	23
3.6- Currículo e Rotina	24
4. DIFERENTES TECNOLOGIAS E ENSINO & DIFERENTES TECNOLOGIAS E APRENDIZAGEM	26
4.1- Tecnologia Digital e outras Tecnologias	26
4.2- Ensino e Aprendizagem mediados no contexto do “fazer”	26
4.3- Orientações gerais para que as escolas contemplem o tema em seus currículos locais	27
5. ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	28
5.1- Documentação Pedagógica e Acompanhamento do Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil	28
5.2- Documentação Pedagógica e Acompanhamento do Desenvolvimento do 1º ano do Ensino Fundamental	30
5.3- O Perfil do Egresso	33

5.4- A transição para o Ensino Fundamental	36
6. PERCEPÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
MATRIZ DE REFERÊNCIA - REDE VICENTINA	41
ANEXO 1. Matriz de Referência da Rede	
Educação Infantil	47
Ensino Fundamental - 1º ano	106
ANEXO 2. Relatórios de Acompanhamento do Desenvolvimento da Aprendizagem	
Educação Infantil	146
Ensino Fundamental - 1º ano	175

PALAVRAS DA DIRETORA GERAL

Queridos educadores e educadoras vicentinos,

“Sede corajosas a cada momento, avançando no caminho no qual Deus vos colocou para ir até Ele” (Santa Luísa de Marillac, C.426).

Essa exortação de Santa Luísa dirigida às nossas primeiras Irmãs é bem adequada para este momento da Rede Vicentina de Educação em nossa Província. Vocês estão recebendo o primeiro volume das “Diretrizes Curriculares” da Rede destinado à Educação Infantil e ao 1º ano do Ensino Fundamental, fruto do comprometimento, da dedicação e do amor de muitas pessoas à Educação Vicentina.

Nosso agradecimento às Coordenadoras Pedagógicas dos CEIV's e dos Colégios que compartilharam suas experiências e seu conhecimento nos diversos encontros do GT de Educação Infantil. Sua contribuição foi inestimável para conhecermos melhor nosso trabalho e, a partir deste diagnóstico, tomarmos decisões para aperfeiçoá-lo.

Aos diretores dos CEIV's e Colégios que, cientes da importância deste trabalho, liberaram e estimularam seus coordenadores pedagógicos a participarem ativamente das reuniões, demonstrando apoio, interesse e comprometimento com a caminhada da Rede, nosso agradecimento.

À SM Educação, nossa parceira, agradecemos por sua disponibilidade, competência e dedicação, colocando seus melhores especialistas neste projeto que nos permite atualizar nosso fazer pedagógico, sistematizar processos e metodologias e desenvolver nossa concepção de Educação Vicentina a partir da explicitação dos valores vicentinos que orientam nossa atuação.

Aos membros da Comissão de Educação que, apesar de tantos compromissos em suas próprias unidades, não medem esforços e manifestam generosidade e dedicação indescritíveis em todas as iniciativas da Rede Vicentina, nosso muito obrigada!

Sabemos que o caminho é longo e que há muito a fazer, mas temos certeza de que este documento é um recurso fundamental para avançarmos como Rede Vicentina e aprimorarmos nossa missão para que ela cumpra a finalidade do Carisma Vicentino na Educação.

Contamos com vocês, educadores e educadoras! Acolham este documento, dediquem-se ao seu estudo e procurem todos os meios para aplicá-lo em sua realidade. A partir de agora, temos uma referência que deve ser seguida por todas as unidades de ensino de nossa Rede. A Comissão de Educação acompanhará sua implantação, oferecendo a ajuda que se fizer necessária em cada unidade.

Conscientes de que a Educação é um meio essencial para a construção da sociedade fraterna e justa, expressão do projeto do Reino que Jesus anunciou, invocamos a bênção de nossos Fundadores, São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac, que permanecem vivos em nossos gestos e palavras. E à Virgem Maria, Senhora das Graças, guardiã de nossas Comunidades, consagramos todo o trabalho que será feito a partir deste documento.

Irmã Maria Cristina D'Abruzzo, FC

Visitadora

Diretora Geral da Rede Vicentina de Educação/Província do Rio de Janeiro

A Educação Infantil se consolida como etapa importante da Educação Básica. Ao formalizar orientações específicas para esse público, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) potencializa a renovação e reflexão sobre seu papel de destaque na formação dos estudantes. Diante disso, temos acompanhado, ao longo do tempo, significativas mudanças na compreensão da função social e política desta etapa. Novas propostas didáticas e pontos de vista mais contemporâneos sobre o cotidiano da Educação Infantil têm se apresentado no cenário educacional, convidando a todos para repensar sua atuação junto às crianças e às famílias.

Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o documento coloca as situações lúdicas de aprendizagem num lugar de destaque propondo um olhar cuidadoso para o 1º ano; ressaltando a importância do diálogo nesta série a partir das experiências vivenciadas na Educação Infantil, preconizando uma transição entre as etapas que garantam a continuidade da aprendizagem. Afirmando que, a partir da progressão dos saberes, iniciados na Educação Infantil, os estudantes serão capazes de estabelecer novas relações com o conteúdo do Ensino Fundamental.

Esta íntima relação, entre a Educação Infantil e o 1º ano, permeada pelo entendimento da Rede acerca da rica contribuição que a continuidade agrega ao percurso formativo da criança, fundamenta a organização pedagógica da instituição, que é potencializada através das coordenações locais ao acompanhar tanto a Educação Infantil quanto o 1º ano, utilizando-se de práticas pedagógicas em sintonia com as aprendizagens iniciadas na primeira etapa, sistematizando-as e ampliando-as no 1º ano do Ensino Fundamental.

Para alcançar as metas propostas no Projeto Pedagógico desta Rede, é necessário organizar currículos norteados pelo compromisso educativo de cada etapa e referendados nos documentos oficiais, cabendo alinhar as experiências e os saberes dos estudantes ao contexto cultural, artístico, religioso, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e avaliadas continuamente que façam parte do cotidiano de cada Escola e Centro de Educação Infantil Vicentino (CEIV).

Para a Educação Infantil, a definição de currículo se diferencia de outras versões ultrapassadas compostas de listas de conteúdos obrigatórios ou disciplinas estanques, e ainda, de pensar que na Educação Infantil não é necessário existir calendário para comemorar determinadas datas ou planejamento para as atividades que avalie o sentido e o valor formativo das comemorações culturais.

O 1º ano do Ensino Fundamental é a materialização de um currículo em que os conteúdos tradicionalmente trabalhados na série estão a serviço do desenvolvimento de habilidades e

competências, ou seja, o conteúdo passa a ser o “meio” e não o “fim” do processo educativo.

Ao longo dos anos, a Educação Vicentina, comprometida com o anúncio do Evangelho e impulsionada pela convicção de que “o amor é inventivo até o infinito” (São Vicente de Paulo XI, 150), acompanhou a evolução da Educação. Engajada neste Projeto Educativo empreendido por Santa Luísa de Marillac e São Vicente de Paulo, sempre buscou contextualizar a proposta evangelizadora e a prática pedagógica com as diferentes realidades, entendendo que atentando às novas demandas da sociedade, assume a “educação como ação de amor e cuidado” e contribui com a formação de cidadãos éticos, autônomos, solidários, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade onde todos possam viver com dignidade e justiça.

Portanto, como nova perspectiva de trabalho pedagógico, a Rede Vicentina de Educação apresenta as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de nortear a construção dos currículos das Escolas e CEIVs que, em Rede, atuarão para potencializar seu Projeto Educativo, não só com excelência acadêmica, mas, também, com fidelidade aos princípios de educação cristã que inspiram a missão de Santa Luísa de Marillac e São Vicente de Paulo.

1. A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL – PREMISSAS ATUAIS

Nos diferentes movimentos históricos do Brasil, a Educação Básica assumiu papéis distintos e evolutivos. A Educação Infantil partiu, inicialmente, de uma perspectiva mais assistencialista para uma mais preparatória até se consolidar como etapa importante e integrante da Educação Básica. A partir de 2006, os estudantes de seis anos foram incorporados ao Ensino Fundamental, e o tempo para o desenvolvimento das aprendizagens voltadas à Alfabetização e ao Letramento foi ampliado.

Percebe-se que é recente, na história do país, a concepção de uma Educação Infantil como início do processo educacional essencial a todos os estudantes que funcione como um espaço de socialização, interação, onde a aprendizagem acontece através de experiências vivenciadas por eles e indispensáveis ao processo formativo. Esta concepção foi um passo importante para o alinhamento das etapas, visto que as aprendizagens, na Educação Infantil, estão intimamente relacionadas à sistematização de aprendizagens relevantes para o 1º ano, atribuindo à relação Educação Infantil e 1º ano um papel de destaque nos currículos.

Conquistas legais contribuíram para a consolidação das etapas da Educação Básica através de um olhar capaz de elencar cultura na construção de currículos centrados nos estudantes e suas experiências significativas, construindo, com eles, elementos imprescindíveis para a continuidade deste processo nas etapas seguintes.

- **Constituição Federal, 1988** – Reconhece a Educação em Creches e Escolas como um direito da criança e dever do Estado.
- **Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990** – Potencializa o fortalecimento da visão de infância, garantindo em lei, os direitos da criança enquanto cidadã. Afirma que a criança goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, e que devem ser asseguradas todas as oportunidades e facilidades para garantir o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade (BRASIL, 1990, Art. 3).
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 1996** – Incorpora a Educação Infantil como primeiro nível da Educação Básica. Definiu, em seu texto inicial, duração mínima de 8 anos para o Ensino Fundamental, despertando o olhar para a possibilidade de ampliação desta etapa. A alteração feita em seu texto em 2005, tornou obrigatória a matrícula das crianças de 6 anos no Ensino Fundamental, tornando esta etapa a mais longa da Educação Básica.
- **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, 1998** – Representou um avanço na busca de se estruturar melhor o papel da Educação Infantil ao acrescentar uma proposta que integra o cuidar e o educar.
- **Lei nº 11.274, 2006** – Regulamenta o Ensino Fundamental em 9 anos. Em seguida, as

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, 2011 – orientam a organização sobre as expectativas de aprendizagem para cada série do Ensino Fundamental com especial atenção às crianças de 6 anos matriculadas no 1º ano.

- **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, 2009** – Formaliza como eixos estruturantes das práticas pedagógicas da Educação Infantil as interações e a brincadeira, destacando que é através das experiências vivenciadas que as crianças constroem e se apropriam do conhecimento desenvolvido.
- **Base Nacional Comum Curricular, 2018** – Resolução com força de lei que retoma e amplia as DCNs, reafirmando as interações e brincadeiras como elementos norteadores de toda prática pedagógica na Educação Infantil e orientando a estruturação de currículos focados nos estudantes e em suas experiências; atribuindo novo olhar para o Ensino Fundamental ao agrupar os Componentes Curriculares nas Áreas do Conhecimento, formalizando como intencionalidade da etapa o desenvolvimento de habilidades e competências.

A BNCC atribui autonomia à criança tornando-a protagonista, centro e parte do processo ensino-aprendizagem ao ocupar o espaço de coautora dos conteúdos curriculares, garantindo, assim, uma visão mais ampliada deste documento norteador ao apresentar as dez **Competências Gerais** que deverão ser desenvolvidas durante o percurso do estudante na Educação Básica e que abraçam aprendizagens no âmbito cognitivo e socioemocional. Reforça assim, a reflexão de um Currículo pautado no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais à vida educacional e social da criança para o seu **desenvolvimento integral**.

Na Educação Infantil, as interações durante o brincar oportunizam aprendizagens de forma significativa para os estudantes e potencializam o pleno desenvolvimento das crianças. O destaque especial para as práticas pedagógicas desta etapa está formalizado nas Competências Gerais da Educação Básica e nos **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento** propostos pela BNCC – **conviver, participar, brincar, explorar, expressar, conhecer-se** – tais direitos devem ser garantidos aos estudantes em todos os processos desenvolvidos na escola, dando-lhes condições para que se desenvolvam de forma proativa.

A grande inovação do documento para a Educação Infantil está no arranjo curricular proposto, superando de vez (com peso de lei) o ensino fragmentado em disciplinas estanques, organizando os conhecimentos, habilidades, comportamentos e atitudes que os estudantes têm o direito de desenvolver na etapa em cinco Campos de Experiência:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Cada arranjo contempla **Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento** específicos definidos para três grupos etários: os bebês (0 a 1 ano e 6 meses), as crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e as crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Outro ponto de destaque no documento são as **Sínteses de Aprendizagens** apresentadas, importante elemento norteador das aprendizagens essenciais desenvolvidas ao longo da etapa. Assim, a partir delas, as Escolas e CEIVs têm condições de refletir o processo, analisando o desenvolvimento da criança que recebemos e da criança que estamos entregando para a próxima etapa da Educação Básica.

No Ensino Fundamental, a reestruturação dos currículos contempla a organização dos **Componentes Curriculares** nas **Áreas do Conhecimento** acomodando competências específicas – para Áreas e Componentes – que dialogam com as Competências Gerais, mantendo os currículos afinados com a Educação Integral.

Áreas do Conhecimento → **Componentes Curriculares**

Linguagens	Língua Portuguesa Artes Educação Física Língua Inglesa
Matemática	Matemática
Ciências da Natureza	Ciências
Ciências Sociais	História Geografia
Ensino Religioso	Ensino Religioso

O ensino focado nas habilidades não é uma reflexão nova no âmbito educacional, mas sem dúvida, ao formalizar uma **Matriz de habilidades e competências** para o Ensino Fundamental, a BNCC potencializa uma mudança significativa para as escolas, uma vez que a Matriz suprime de vez a relevância de um planejamento à luz dos conteúdos, explicitando que a intencionalidade de toda prática pedagógica seja a conquista das habilidades.

Essas aprendizagens, por sua vez, estão organizadas de forma progressiva, assegurando assim, que os currículos submetam os estudantes a níveis cognitivos diferentes, desde o mais básico ao mais elevado, de forma equilibrada, ao longo da etapa.

Os **Objetos do Conhecimento** estão organizados em **Unidades Temáticas** por Componentes e estão a serviço das habilidades. Assim, todo planejamento, preconizado pela Base, no Ensino Fundamental, deve detalhar as habilidades e os objetos de conhecimento que serão abordados em seu desenvolvimento. Habilidade não se transmite, desenvolve-se através de práticas intencionais e significativas.

1.1. A concepção de criança

“Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.”

(BRASIL, 2010, p. 12)

EDUCAÇÃO BÁSICA	
Competências Gerais da BNCC	
Educação Infantil	Ensino Fundamental
Direitos de Aprendizagem	Áreas do Conhecimento
Campos de Experiências	Competências Específicas das Áreas
0 a 1a 6m/1a 7m a 3a 11m/ 4a a 5a 11m	Componentes Curriculares
Objetivos de Aprendizagem	Competências Específicas dos Componentes
Síntese de Aprendizagem	Anos Iniciais 1º ao 5º / Anos Finais 6º ao 9º

Desde bem pequenas, as crianças apresentam suas necessidades emocionais, culturais; são curiosas, atentas ao mundo e às coisas ao seu redor. Ainda bebês, interagem e fazem escolhas e, quanto mais interagem e experimentam o mundo em pequenas doses, mais estimuladas e abertas elas estarão para viverem experiências e superarem desafios. As crianças também sentem a necessidade de se relacionarem com Deus, expressando nas suas múltiplas interações essa abertura ao transcendente (CAVALLETTI, 1985).

Destaca-se que essa experiência se expressa a partir do corpo e dos sentidos da criança e se manifesta nas relações de afeto e cuidado que estabelece com o outro, com o mundo e com a natureza.

A Educação Infantil consolidou-se como espaço de socialização e aprendizagem, visando a uma criança proativa que experimenta, vivencia o processo, opina, escolhe e participa; deixa um legado de contribuições a partir das experiências adquiridas ao longo do desenvolvimento social e intelectual.

Partindo da abordagem sobre o processo evolutivo do aprendizado infantil com base no perfil citado, o educando necessita compreender o conteúdo lecionado para, assim, produzir de fato um conhecimento proativo dentro de seus parâmetros. O trabalho que busca trazer a experiência de cada criança com seu núcleo social para o ensino deve ser visto pelas escolas e CEIVs como oportunidade de criar um estudo inclusivo do “sujeito” em harmonia com o conteúdo – se apenas for trabalhado um âmbito geral dos tipos de cultura sem exemplificar o indivíduo inserido no contexto social de cada um deles, será algo envolto exclusivamente ao conteúdo, diferentemente de inserir o cenário de convivência dessas culturas que trazem

uma ampla variedade no seus grupos sociais. Desta forma, o foco precisa ser a especificidade de cada criança.

Nesta perspectiva, práticas pedagógicas com intencionalidades bem demarcadas se fazem necessárias nas Escolas e Centros de Educação Infantil Vicentinos. Desta maneira, o educador, através do seu planejamento, precisa oportunizar experiências que possibilitem às crianças conhecerem melhor a si e aos outros, garantindo-lhes a pluralidade de situações que promovam efetivamente o desenvolvimento pleno dos estudantes na Educação Básica.

Importante citar o convite que o Papa Francisco faz à comunidade eclesial na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (FRANCISCO, 2013): manifestar a alegria de comunicar Jesus Cristo. À luz do exemplo da relação de Jesus com as crianças (Mc 10, 13-16; Mc 9, 35-37; Mt 18, 4.6), educadores são chamados a darem testemunhos dos valores do Evangelho com alegria, criatividade e proximidade, tornando as experiências educativas com as crianças uma oportunidade de sentir o amor de Deus.

Desta forma, compreende-se que os ambientes educacionais também são evangelizadores, pois promovem oportunidades de crescimento pautadas na liberdade, na criatividade, no humanismo solidário e na responsabilidade ecológica. Portanto, aos educadores, cabe o exercício contínuo de enxergar a criança que recebemos, com suas habilidades e limitações, buscando o equilíbrio no processo de aprendizagem à luz de um Currículo que se constrói no estudante, com suas singularidades e as diferentes relações estabelecidas com o conhecimento.

Deve-se ressaltar que cada etapa possui um grau de mediação com maior e/ou menor intensidade para o estudante e, pensando nisto, cabe uma atenção especial nas estratégias criadas para acolher a criança que chega à Educação Infantil e aquela que se entrega para a etapa seguinte, de modo que a nova etapa possa se construir com base no que a criança já desenvolveu em uma perspectiva de continuidade no seu percurso educativo.

Certamente, ao chegar no 1º ano do Ensino Fundamental, tendo percorrido de forma proativa a Educação Infantil, a criança terá condições de protagonizar a aprendizagem de forma segura e saudável. Uma etapa não se sobrepõe à outra; elas dialogam, sistematizam e ampliam o ensino. Esta continuidade do processo é extremamente relevante para a criança de 6 anos, cujo elemento de destaque da sua aprendizagem é a sistematização da Alfabetização e a ampliação do grau de Letramento.

2. REDE VICENTINA DE EDUCAÇÃO

“O que fizerdes ao menor dos meus irmãos, a mim o fazeis”. (Mt 25,40)

A Rede Vicentina de Educação é uma expressão da missão da Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, fundada em 1633, em Paris, por Santa Luísa de Marillac e São Vicente de Paulo. A experiência de fé de Vicente e Luísa levou-os a reconhecer em cada pessoa pobre, marginalizada e excluída a presença de Jesus Cristo: *“virai a medalha e vereis pelas luzes da fé que o Filho de Deus, que quis ser pobre, nos é representado por esses pobres”* (São Vicente de Paulo XI, 33).

Desde a sua fundação, as Filhas da Caridade, além de servirem aos pobres doentes em suas casas, se comprometeram com a educação das meninas pobres. Considerando que, no século XVII, o acesso à educação era restrito às classes mais favorecidas, coube à Luísa de Marillac a organização pedagógica e a formação das educadoras que atenderiam às crianças em situação de risco social, a classe menos favorecida. Sua motivação está clara na petição de autorização para a abertura da primeira escola vicentina, em Paris, em 1641: *“... que o grande número de pobres existentes no subúrbio de São Dionísio inspirou-lhe o desejo de ocupar-se de sua instrução; [...] Deus será glorificado, se os pobres puderem enviar livremente suas filhas à escola, sem ter que pagar quantia alguma e sem que as pessoas ricas lhes possam impedir tal benefício, não querendo que as mestras que ensinam às suas as recebam em suas classes com tanta liberdade”* (Santa Luísa de Marillac C. 48).

À medida que as Filhas da Caridade ampliaram sua presença e atuação em diversos lugares na França, e depois em vários países, sua ação educativa se expandiu, fazendo da Educação Vicentina uma rede de educação internacional que visava sempre ao serviço de Cristo nos pobres. Foi assim que as primeiras Filhas da Caridade chegaram ao Brasil em 1849, para cuidarem da educação de meninas na cidade de Mariana/MG. Convictas de que *“a arte das artes é a direção das almas”* e de que *“foi essa a ocupação do Filho de Deus na terra”* (São Vicente de Paulo XI, 351), as Irmãs expandiram sua ação educativa em todo o Brasil. O ensinamento de São Vicente de Paulo as estimula e orienta desde então: *“A Companhia, minhas Irmãs, tem ainda por fim instruir as crianças das escolas no amor de Deus”; “o amor das Filhas da Caridade não é somente terno, é efetivo porque servem efetivamente os pobres, corporal e espiritualmente. Estais obrigadas a ensinar-lhes a bem viver”* (ibid., 1960).

2.1. Fundamentos da Educação Vicentina

A Educação Vicentina está comprometida com a educação evangélico-libertadora, buscando proporcionar experiências pedagógicas em que os estudantes desenvolvam relações humanas norteadas pela ética cristã. *“A educação evangélica assume e completa a noção de educação libertadora porque deve contribuir para uma transformação do homem total”* (LIBÂNIO, 1981, p. 118).

Dessa forma, a Rede Vicentina de Educação, como instituição católica, assume o desafio de fazer presente a missão evangelizadora no seu currículo *“para conformar uma comunidade capaz de anunciar e desenvolver de forma orgânica e sistemática, desde seus diversos componentes e âmbitos [...], as atitudes e competências reveladoras daqueles valores propostos por Jesus Cristo no Evangelho”* (CELAM, 2011, p. 30).

Estes valores evangélicos, articulados com os valores vicentinos - o amor a Deus e aos mais necessitados, a justiça, a misericórdia, o respeito e a solidariedade - praticados por São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac, fazem parte dos fundamentos da Educação Vicentina. Esta transcende os conhecimentos técnicos para se tornar também humanizadora, esforçando-se *“por humanizar a técnica fazendo dela veículo da ternura de Cristo”* (Constituições da Companhia das Filhas da Caridade, nº 24.a) através da prática da pedagogia do amor, do cuidado, do serviço, da solidariedade e da partilha permeada pelo diálogo, pela liberdade, responsabilidade, respeito mútuo, pela convivência fraterna e por ações solidárias. Dessa forma, nossa ação educativa é transversalizada pela pastoralidade, através dos princípios e valores do Carisma Vicentino, que potencializa práticas pedagógicas educativo-evangelizadoras.

Para que a educação evangélico-libertadora se concretize em nossas instituições de ensino, a Rede Vicentina de Educação assume a Pedagogia Progressista que parte da análise crítica das realidades sociais e sustenta, implicitamente, as finalidades sociopolíticas da educação. Em sua dimensão Progressista-Libertadora, entende a educação como atividade onde professores e estudantes apreendem a realidade como mediação e dela extraem o conteúdo da aprendizagem; atingem um nível de consciência dessa mesma realidade, a fim de nela atuarem, num sentido de transformação social. A educação libertadora questiona concretamente a realidade das relações do ser humano entre si e com a natureza, visando a sua transformação; portanto, é uma educação crítica.

“Consequente a isso, opta-se pela utilização da metodologia sociointeracionista, na qual o educando é sujeito de seu processo de aprendizagem, de forma a problematizar, questionar e construir as relações entre educando, educador e o meio. O ponto de partida é estimular o educando a realizar suas descobertas pessoais e científicas, organizar o seu pensamento, estabelecendo relações entre os conhecimentos que possui e os novos, com a implementação de ações concretas e de conteúdos conceituais em cada área do conhecimento”. (COMISSÃO NACIONAL DA REDE VICENTINA DE EDUCAÇÃO, 2017, p. 23-24)

É a partir destes pressupostos pedagógicos que nossa ação educativa se alinha com a BNCC, tendo como prerrogativa o aprender enquanto direito e o estudante como sujeito de direito no desenvolvimento e na aprendizagem; tornando-se protagonista de seu projeto de vida com foco nos processos educativos desenvolvidos nas Escolas e CEIVs, por meio de situações de aprendizagem diversificadas, pertinentes e adequadas a cada etapa de ensino, à luz das Competências Gerais da BNCC.

O processo ensino-aprendizagem protagonizado por estudantes e professores ganha uma contribuição indispensável das famílias, pois construir laços com as famílias é entendido pela Rede como uma importante dimensão do currículo. Acreditamos que esta relação é essencial para a qualidade do atendimento à criança, em especial, às crianças pequenas que ainda não falam e as que apresentam necessidades educacionais especiais. Os pais são os primeiros educadores de seus filhos, por isso, estabelecer uma relação de confiança, respeito mútuo e troca com as famílias possui valor imensurável para o desenvolvimento pleno e sadio da criança e para as relações com a Comunidade Escolar em geral. Pautados na compreensão de que *“a família é a primeira escola dos valores humanos na qual se aprende o bom uso da liberdade”* (FRANCISCO, 2016, p. 274) e se transmite a fé, queremos assumir a missão de apoiá-las para que esta função imprescindível seja realizada de um modo consciente, entusiasta, razoável e apropriado (id., p. 259).

Para tanto, precisamos compreender a relação família-escola como objeto do planejamento, juntamente com as outras dimensões do currículo, a fim de que as Escolas e CEIVs assegurem em seus documentos estratégias de aproximação das famílias que despertem segurança e o desejo de parceria.

Numa Escola católica de tradição vicentina, o currículo tem uma dimensão evangelizadora que perpassa e costura todas as ações e relações descritas conferindo à prática pedagógica o diferencial de nossas instituições: uma educação humanizadora, comprometida com o amor, o cuidado, a solidariedade e a justiça. Para mobilizar as ações evangelizadoras face à pluralidade sociocultural e religiosa presente na Comunidade Educativa, nossas instituições contam com o setor da Pastoral Escolar Vicentina.

A ação pastoral integra e confere a essência do sentido da Educação Católica, conforme consta em Chesini; Claudino (2019), e, portanto, deve mostrar *“que a relação com o nosso Pai exige e incentiva uma comunhão que cura, promove e fortalece os vínculos interpessoais”* (FRANCISCO, 2013, p. 67). Deste modo, reconhecemos como fundamentos essenciais que iluminam a ação pastoral da Educação Católica de tradição vicentina: a Sagrada Escritura, a Liturgia (fé, vida e celebração), o Magistério da Igreja, o cuidado com a “Casa Comum” e o Humanismo Solidário, segundo Chesini; Claudino (2019), e claro, o Carisma Vicentino.

Neste documento, reconhecemos as especificidades da Educação Infantil, em relação à etapa do Ensino Fundamental, contudo, priorizamos para toda a Educação Básica, sem distinção, o educar e o cuidar, entendendo que o cuidado é indissociável do processo educativo e o espelho do Projeto Educativo da Rede. Não há fronteiras entre eles. A Educação como um ato de amor e cuidado é o que queremos oferecer, enquanto Rede, a todos os estudantes.

2.2 – Educação Vicentina e contemporaneidade

Presentes nos cinco continentes, em mais de 90 países, as Filhas da Caridade mantêm uma rede ampla e diversificada de educação que visa a testemunhar o Evangelho através de valores como amor, justiça, fraternidade, serviço, solidariedade e responsabilidade social.

Atentas aos processos evolutivos da sociedade, nossas práticas educativas preconizam inovação e qualidade, através de um diálogo aberto, plural e participativo com toda a Comunidade Educativa. Estas práticas *“respeitam as diferentes crenças e culturas e favorecem o ecumenismo e o diálogo inter-religioso num clima de fraternidade e de verdade”* (Estatutos da Companhia das Filhas da Caridade, nº 8.f).

A Rede Vicentina de Educação assume o compromisso de responder aos desafios atuais, interconectando fé, cultura, vida e responsabilidade social por meio de “uma educação que ensine a pensar criticamente e ofereça um caminho de amadurecimento nos valores” ((FRANCISCO, 2013, p. 64) e que difunda *“um novo modelo relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à relação com a natureza”* (FRANCISCO, 2015, p. 215). Deste modo, permanecerá fiel às intuições de seus Fundadores, Santa Luísa de Marillac e de São Vicente de Paulo, que ousaram criar espaços e promoveram iniciativas que contribuíram para transformar a vida de muitas pessoas, oferecendo-lhes um novo sentido de existência.

3. A PRÁXIS PEDAGÓGICA E SUA MANIFESTAÇÃO NA ESCOLA

A aula torna-se uma prática pedagógica quando é planejada com intencionalidades bem definidas. É mais que um roteiro, é uma ação consciente.

3.1. Uma visão ampliada de Currículo

“O Currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior à escola e à educação; entre o conhecimento e cultura herdados e a aprendizagem dos alunos; entre teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições.” (SACRISTÁN, 1999, p.61)

A Rede Vicentina concebe o currículo como um processo coletivo construído pelos diversos sujeitos que participam no espaço/tempo da Instituição. Nesse sentido, compreende-se como espaço de relações que produz saberes e identidades, e espaço social, no qual ocorrem diversos movimentos pautados por múltiplas racionalidades e afetos. Pautados nessa diversidade, apresenta-se como multicultural e aberto à “contemporaneidade social, cultural, artística, científica, tecnológica e cristã vicentina favorecendo a reflexão crítica sobre o próprio saber” (COMISSÃO NACIONAL DA REDE VICENTINA DE EDUCAÇÃO, 2017, p. 44). Mais do que os elementos locais, precisamos atentar para as diferenças, estabelecendo uma relação de respeito aos ritmos, às aprendizagens e às necessidades específicas, assegurando, nos Currículos locais, estratégias diversificadas que garantam uma aprendizagem significativa para todos.

Outro viés relevante para o Currículo é o nosso olhar como educadores para as possibilidades de aprendizagens que envolvem as interações das crianças com os pares, com os adultos, com o conhecimento. As interações durante a brincadeira, na etapa da Educação Infantil, assim como as situações lúdicas de aprendizagens no Ensino Fundamental, potencializam múltiplas aprendizagens, cognitivas e socioemocionais.

Conhecendo o mundo através das relações que constroem e das interações que conseguem realizar, desenvolverão a capacidade de expressar afeto, de resolver conflitos, de lidar com frustrações e gerenciar as emoções. Assegurar as interações e brincadeiras como eixos estruturantes do Currículo Vicentino e o lúdico como cenário para a Alfabetização dos estudantes no 1º ano é contribuir para o desenvolvimento integral da criança, assegurando aprendizagens sólidas e sustentáveis para o futuro.

3.2. A dimensão evangelizadora integrada na matriz curricular

A ação pedagógica vicentina, fundamentada nos valores cristãos, promove a prática de investigação, ensino e engajamento social num processo criativo e dinâmico. Visa a transcender “a aquisição de conhecimentos técnicos para tornar-se também humanizadora

a partir de uma pedagogia do amor, do serviço, da solidariedade e da partilha, vivenciada por meio do diálogo, da liberdade, da responsabilidade, do respeito mútuo, da convivência fraterna e de ações solidárias” (COMISSÃO NACIONAL DA REDE VICENTINA DE EDUCAÇÃO, 2017, p. 25).

Esses valores cristãos, inspirados na proposta de vida apresentada por Jesus de Nazaré e na vida e obra dos Fundadores (São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac), registram na ação pedagógica Vicentina uma marca autoral na formação dos estudantes. Inspirada nos valores cristãos e vicentinos, o foco da ação pedagógica Vicentina concentra as suas energias na “construção do conhecimento humanizado e humanizador, com especial atenção aos mais fragilizados” (COMISSÃO NACIONAL DA REDE VICENTINA DE EDUCAÇÃO, 2017, p. 21).

Esse foco mencionado registra as marcas do espírito vicentino, que na sua dimensão missionária nos convida a imitar Jesus nas suas virtudes, isto é, a imitar os sentimentos, afetos, motivações, opções e compromisso de Jesus com os excluídos da sociedade (RENOUARD, 2005). Os valores vicentinos que compreendem esse espírito são: a fé, a justiça, o respeito, a solidariedade, o diálogo, a autenticidade (simplicidade), a verdade (humildade), o amor afetivo e efetivo (caridade), a ternura (mansidão), a perseverança (mortificação) e a paixão (zelo).

As virtudes e valores vicentinos precisam animar a nossa ação pedagógica e serem verificados na prática. Recordando a orientação de São Vicente de Paulo: “Fechemo-nos nestas [...] virtudes, semelhantes aos caracóis nas suas conchas, e façamos que nossas ações sejam expressão destas virtudes” (SV XII, 310), os educadores precisam empenhar-se em vivê-las e oportunizar experiências de ensino marcadas por essas virtudes.

Essa atitude vicentina requer vontade e demonstra o compromisso, a energia e a força do educador vicentino que tem coragem de se aprimorar e o propósito de animar seus estudantes a se tornarem melhores. Isto nos recorda as palavras do Papa Francisco no discurso de lançamento do Pacto Educativo Global (12/09/2019): “Ter a coragem de colocar no centro a pessoa [...], a coragem de investir as melhores energias com criatividade e responsabilidade [...], a coragem de formar pessoas disponíveis para se colocarem ao serviço da comunidade”.

Na intenção de concretizar essa proposta no processo de ensino-aprendizagem, a Rede integra na organização da Matriz curricular a dimensão evangelizadora, que compõe de forma articulada as virtudes/valores vicentinos e a pastoralidade. A dimensão evangelizadora é compreendida como parte constitutiva do processo das ações didáticas que se propõem ao alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (Educação Infantil) e das habilidades específicas definidas para os componentes curriculares (1º ano de Ensino Fundamental).

Para isso, indicam-se na Matriz de referência elementos de integração dessa dimensão, que foram construídos tendo como base a concepção pedagógico-pastoral da Educação

Vicentina¹, e de forma articulada aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e das habilidades específicas. Desta forma, a Matriz registra a sua intencionalidade pedagógica colocando também em destaque as virtudes/valores vicentinos e a pastoralidade como parte do processo de ensino-aprendizagem e não como elementos complementares a serem integrados. Nesse sentido, os educadores precisam considerar estes elementos no planejamento da ação didática.

Cabe destacar que a pastoralidade identifica a identidade eclesial das instituições educativas e intenciona animar, organizar e dinamizar propostas e projetos voltados para a ação evangelizadora. Nesse sentido, a Rede Vicentina de Educação compreende que “toda ação educativa é transversalizada pela pastoralidade” (Projeto Educativo da Rede Vicentina, 2017, p. 25). É por este motivo que se integra na Matriz de referência a pastoralidade, alinhada aos objetivos e às intencionalidades pastorais presentes no Plano de Pastoral Escolar Vicentino, a fim de favorecer desde o planejamento da ação pedagógica o “jeito-vicentino-de-educar” (ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO, 2020, p. 28).

3.3. Planejamento do Professor e Intencionalidade Pedagógica

Percebe-se certa tendência em considerar como “pedagógico” apenas o roteiro didático da apresentação de uma aula, porém, o planejamento pedagógico precisa marcar as intenções do docente/escolas/CEIVs de desenvolvimento através das atividades elaboradas. O percurso didático proposto precisa ser intencional para que seja significativo.

Os objetivos e metas estabelecidos precisam estar alinhados com as necessidades reais das crianças, com o processo cognitivo que se pretende desenvolver, com os níveis que se pretende atingir e com as habilidades socioemocionais que se pretende fortalecer. Os objetivos traduzem as metas pensadas e a partir deles será possível acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes. Se os objetivos não estiverem claros e as estratégias para conquistá-los bem construídas, o desenvolvimento do estudante ficará comprometido. Os profissionais da Rede, como mediadores no processo ensino-aprendizagem, assumem o compromisso de ter clareza na intencionalidade pedagógica de cada ação ao traçar estratégias que motivem todos os partícipes, diversificando, (re)significando e permitindo a aquisição do saber individual e coletivo.

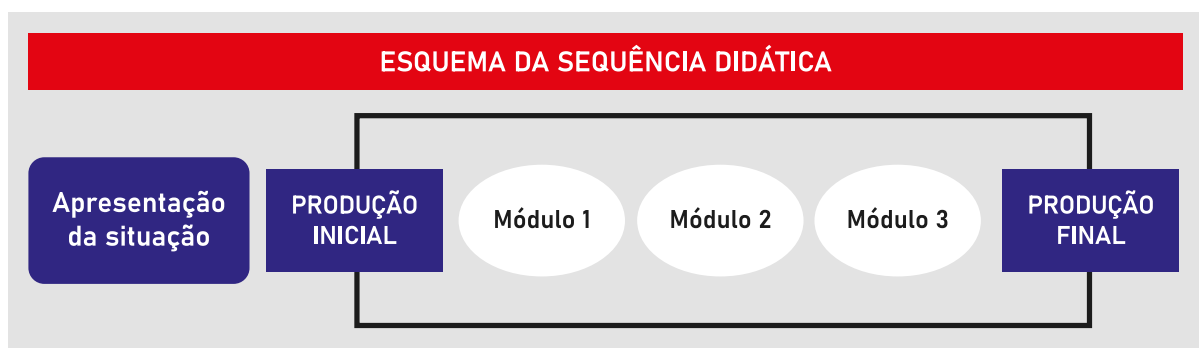
Para organizar o trabalho pedagógico em Rede e nos mantermos alinhados à intencionalidade de nosso Projeto Educativo, os currículos locais deverão incorporar:

¹ O item 3.4, Concepção pedagógico pastoral, do Projeto Educativo da Rede Vicentina (2017) destaca que “a Educação Vicentina desenvolve um processo pedagógico-pastoral que visa à excelência acadêmica em uma perspectiva de educação integral das crianças e dos jovens, articulando fé, cultura e vida, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica e favorecendo as relações, o posicionamento, a valorização do sentido da vida e a relação com Deus através das seguintes dimensões: a) Espiritual; b) Ético-valorativa; c) Física; d) Afetiva; e) Cognitiva; f) Comunitária e Social; e g) Ecológica” (COMISSÃO NACIONAL DA REDE VICENTINA DE EDUCAÇÃO, 2017, p. 33-35).

Plano Anual – Detalhando as aprendizagens contempladas em cada faixa etária dentro dos Campos de Experiência da BNCC, na Educação Infantil, e as habilidades que serão desenvolvidas no 1º ano em cada Componente e Área do Ensino Fundamental, explicitando os Objetos de Conhecimento que serão contemplados na aprendizagem.

Plano de Estudos – Como estratégia de aproximação das famílias, deverá ser entregue no início do ano letivo, para que os pais acompanhem as aprendizagens que serão desenvolvidas no percurso planejado para o estudante. Os planos deverão informar de forma objetiva os saberes que serão desenvolvidos em cada série e período letivo.

Sequência Didática – Deverá ser utilizada como padrão da Rede para a organização das atividades e sua explícita intencionalidade pedagógica. Estruturar a aula no formato de sequência didática permite ao docente uma contribuição clara para a progressão da aprendizagem dos estudantes. As atividades escolhidas para compor as sequências são peças importantes, não podem ser eleitas de forma aleatória, precisam estar alinhadas à intencionalidade da proposta. Ressaltamos que para o planejamento ser assertivo, questões como tempo, espaço e materiais precisam estar descritos na sequência para que a organização prévia do que se precisa para desenvolver a ação seja feita.



(DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004, p.98)

As sequências poderão ser organizadas quinzenalmente ou por projetos; essa definição fica a cargo do currículo local e deverá conter em sua estrutura:

1. Apresentação da situação de aprendizagem:

- Tema
- Intencionalidade
- Objeto do conhecimento que será abordado
- Campos de Experiência (EI) / Área do Conhecimento e Componente Curricular (EF)
- Objetivos de Aprendizagem (EI) / Habilidades (EF)
- Tempo de execução
- Materiais e espaço necessário para a execução

2. Produção Inicial

- Atividade coletiva – Importante criar momentos de fala para que ambos (educador/estudante – estudante/estudante) se escutem, se expressem, argumentem, decidam.

No caso do berçário e do maternal, momentos de banho, alimentação e trocas de fralda são ricos para essa aprendizagem.

3. Módulos

- Detalhamento de cada aula da SD – Para que seja significativo para todos, diversificar estratégias, bem como, utilizar diferentes recursos didáticos, mídias, jogos e brincadeiras se faz necessário neste circuito de aprendizagem.

4. Produção Final

- Sistematização

Por fim, após o desenvolvimento do encaminhamento metodológico, avaliar o desempenho da turma a partir dos objetivos propostos.

3.4. Arranjos da BNCC e a organização dos Currículos

➔ Os Campos de Experiências: O Ensino Religioso como Campo de Experiência na Rede Vicentina.

O arranjo curricular proposto pela BNCC para a Educação Infantil organiza as aprendizagens que a criança tem direito de desenvolver durante a etapa em cinco **Campos de Experiências**.

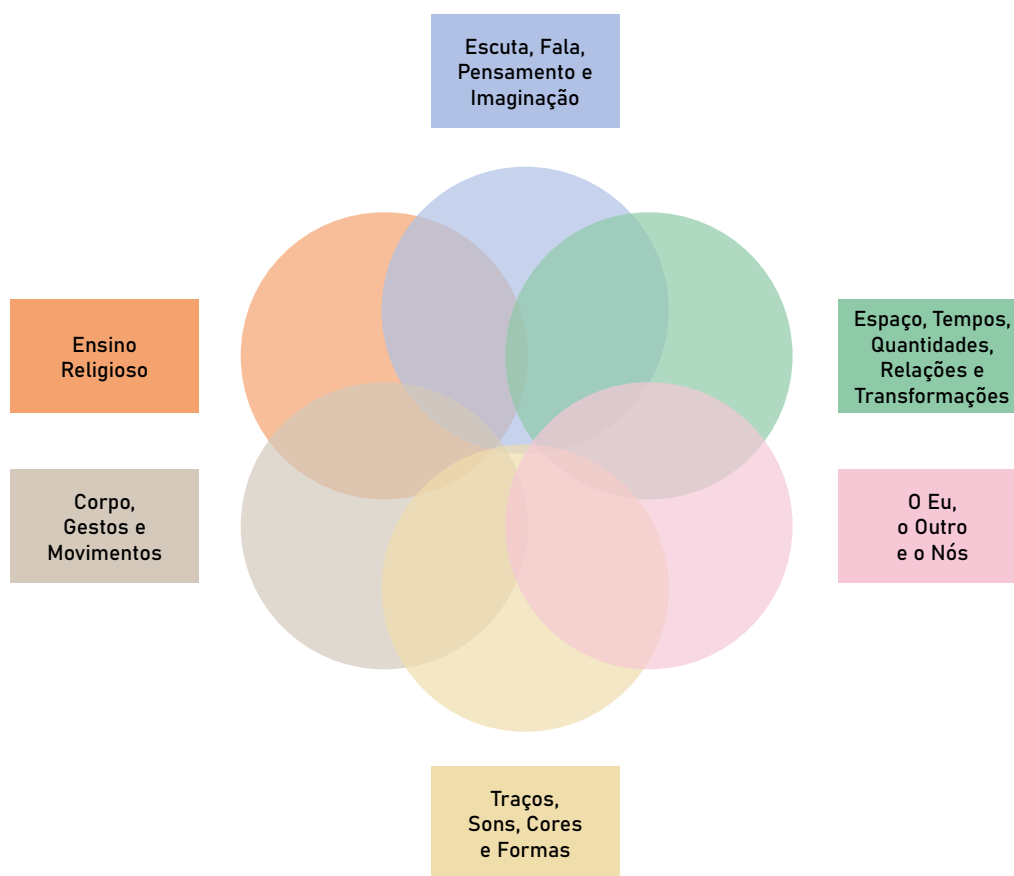
Importante ressaltar que não há fronteiras entre os Campos, não são disciplinas estanques: interconectam-se, dialogam entre si.

Outro aspecto importante, para nós educadores, é termos clareza de que os Campos de Experiências estão presentes em todos os momentos da rotina diária das crianças na Educação Infantil, incluindo o acolhimento inicial – na sua chegada às Escolas/CEIVs, o momento das refeições, do banho, da fralda, a sua participação nas atividades, nas festividades, nas brincadeiras, os encontros com as famílias, os momentos de fala, de interação. Portanto, os Campos não serão trabalhados em um dia específico da semana, eles serão trabalhados diariamente.

Pensar em um currículo por Campo de Experiência consiste em uma nova maneira de compreender a prática pedagógica, que resulta da aprendizagem significativa não só das crianças, mas também do educador.

Pautada no seu Projeto Educativo, a Rede incorpora o sexto Campo de Experiência ao currículo da Rede – o **Ensino Religioso**.

Através dos Objetivos de Aprendizagem propostos para cada grupo etário, potencializaremos práticas pedagógicas que oportunizem aos estudantes o sentir religioso e a vivência e prática de atitudes religiosas no cotidiano. Assim, asseguramos em nossos documentos locais, elementos norteadores para o planejamento, com intencionalidade, de vivências que possibilitem às crianças experimentarem e praticarem os valores cristãos. Nosso Campo de Experiência Ensino Religioso visa a favorecer, de forma articulada, nos outros campos de experiência, o desenvolvimento da religiosidade, da espiritualidade e da fé das crianças.



O planejamento da Educação Infantil contemplará os Campos - suas conexões - e os objetivos de aprendizagem que serão desenvolvidos na prática pedagógica. Estas informações estarão sempre descritas nas sequências didáticas apresentadas pelo educador.

➔ As Áreas do Conhecimento e os Componentes Curriculares do Ensino Fundamental

A grande novidade da BNCC para o currículo do Ensino Fundamental está na organização dos Componentes em Áreas de Conhecimento, que apresentam Competências Específicas a serem desenvolvidas. As Competências – Gerais/Áreas – dialogam entre si, assegurando o compromisso com a Educação Integral nos currículos.

Os Componentes Curriculares também apresentam suas Competências Específicas que serão conquistadas a partir do desenvolvimento das habilidades. O percurso de estudo proposto em cada Componente se organiza da seguinte forma:

Temas (Unidades Temáticas) → Objeto de Conhecimento → Habilidades

- Temas – Reunião dos Objetos de Conhecimento
- Objeto de Conhecimento – Conceitos e Processos
- Habilidades – Ponto de chegada. Objetivo final da aprendizagem

Para que nosso planejamento efetivamente preconize o desenvolvimento da habilidade é essencial que tenhamos clareza pedagógica do processo que ela desenvolve, muito mais amplo que o trabalho com o conteúdo. Este entendimento só será possível se exercitarmos a leitura reflexiva da habilidade antes de elaborar as atividades que vão compor nosso planejamento. Esta reflexão prévia permitirá que cada educador extraia com consistência o que deverá ser trabalhado para que o processo seja contemplado na íntegra.

Ao analisarmos, por exemplo, a habilidade:

EF01MA04 - **Contar** a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e **apresentar** o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, *como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros*.

Precisamos compreender que ela é composta por:

Verbo – Processo Cognitivo, ancorado na Taxonomia de Bloom: Contar e apresentar.

Complemento – Objeto de Conhecimento: quantidade de objetos de coleções até 100 unidades / registros verbais e simbólicos.

Modificador – Contexto de uso: em situações de interesse do aluno, jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

As atividades que irão compor o planejamento precisam provocar este processo cognitivo, explorando este objeto de conhecimento a partir deste contexto de uso.

Na 1ª série dos Anos Iniciais, é o momento de sistematizar as experiências desenvolvidas na Educação Infantil. A Matriz de habilidades desta série apresenta como deveremos entregar este estudante para a série seguinte, partindo de como ele ingressa, para que haja continuidade. Para a Rede, o ponto central é a Alfabetização, é nesta série que este processo precisa ser consolidado.

3.5. O acesso à Cultura Leitora e Escrita: Da Educação Infantil ao 1º ano do Ensino Fundamental.

Ao ouvir e acompanhar a leitura de histórias, ao manusear os portadores de textos no ambiente familiar e, em seguida, no escolar, a criança vai construindo seu entendimento da língua escrita. Colocá-la em contato com os textos e promover experiências significativas potencializam o gosto pela leitura, o estímulo à imaginação e a ampliação do conhecimento de mundo.

Iniciar este processo na Educação Infantil é de especial importância para que, através da curiosidade, das interações e brincadeiras, possam desenvolver um significado positivo para este processo, e no futuro tenham a leitura como parte de suas rotinas de vida. É a qualidade do estímulo que deixará um legado positivo na vida leitora dos estudantes.

Além disso, ainda na Educação Infantil, o contato com histórias, contos, fábulas e poemas fomenta a familiaridade com os livros, com os diferentes gêneros textuais que se tornarão objetos de estudo no Ensino Fundamental. Ao manusear os portadores, os estudantes começarão a diferenciar ilustrações, escritas e, posteriormente, associarão a escrita aos sons da fala; este processo é fundamental para a alfabetização.

A Rede Vicentina entende que tais vivências com a leitura e a escrita potencializarão o trabalho futuro com o objetivo de consolidar a Alfabetização e ampliar o grau do processo de Letramento que acontecerá no 1º ano do Ensino Fundamental.

Os processos de Alfabetização e Letramento perpassam os cinco Campos de Experiências da BNCC, contudo, é no Campo *“escuta, fala, pensamento e imaginação”* que as estratégias para o contato de forma sistematizada com a cultura da leitura e da escrita são promovidas. Os objetivos de aprendizagem propostos demonstram a intenção de iniciar este processo com o Infantil I e II, progressivamente, apresentados nos objetivos de ensino da BNCC:

EI02EF07 – Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

EI03EF07 – Levantar hipóteses sobre os gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou leitura.

EI02EF09 – Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

EI03EF09 – Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos por meio de escrita espontânea.

Assim, a Rede caminhará oportunizando experiências significativas na Educação Infantil no âmbito da leitura e da escrita para que ao longo da etapa os estudantes possam construir suas hipóteses sobre este processo, expressadas inicialmente através de rabiscos e garatujas. No Infantil II, ampliaremos este processo para que sejam capazes de estabelecer a relação entre grafema e fonema em situações lúdicas de ensino com foco no sistema fonológico e alfabético.

No 1º ano, sistematizaremos e ampliaremos as experiências promovidas na Educação Infantil para consolidar a Alfabetização. Para sermos assertivos, nesta continuidade do processo, é essencial que a Rede esteja comprometida com o preparo dos estudantes e com a elaboração criteriosa do planejamento. No portfólio pedagógico, que constitui o instrumento de registro do processo de avaliação das crianças de 0 a 5 anos, sobre o qual discorreremos no item 5 deste documento, haverá informações importantes a serem seguidas pelos professores alfabetizadores para que não haja ruptura no processo.

Observa-se, no exemplo a seguir, que o objetivo da aprendizagem *“Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte prazer de informação”*, será ampliado no 1º ano através da habilidade *“Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para o que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam”*. Conclui-se que, caso o objetivo não seja alcançado na Educação Infantil, este processo ficará comprometido.

3.6. Currículo e Rotina

Um currículo ancorado na BNCC deve oportunizar vivências significativas para os discentes. É fundamental lembrar que o processo desenvolvido em uma habilidade/objetivo de aprendizagem é muito mais rico/amplo do que o trabalho isolado com o conteúdo. Isto significa dizer que a prática é diferenciada; deve-se entender a aula na perspectiva da prática pedagógica, e esta, no sentido de Práxis. A rotina é o que traduz - no contexto de sala de aula - em atividades práticas o que está previsto no currículo. Portanto, ter um horário fixo para tudo compromete a flexibilidade do currículo e a concepção de criança em suas múltiplas especificidades.

A rotina precisa ser compreendida em face desta nova construção curricular, em especial, na Educação Infantil.

Nesta perspectiva, considera-se relevante que os currículos locais estejam atentos a essas questões nos momentos de discussão e alinhamento de suas rotinas locais:

- Ter os elementos essenciais fixos em suas rotinas.

Exemplo: alimentação, atividades para sistematização, entrega de tarefas, organização de entrada e saída, banho, etc.

- Ter elementos flexíveis que possam ser discutidos semanalmente com a turma e organizados em murais móveis/interativos. Assim, os estudantes serão convidados a construir a programação da semana junto com o educador.

Exemplo: rodas de leitura, hora da notícia, jogos, mediação da tecnologia, massinha, brinquedos, parquinho, etc.

Portanto, após apresentar à turma os dias e horários dos elementos fixos da rotina, deve-se distribuir com eles os elementos flexíveis.

- Em especial nos CEIVs, a troca de fraldas pode não ser organizada em horários fixos, mas, quando necessária. A intenção é que a criança aprenda a demonstrar a necessidade de troca; processo importante para o momento de desfralde e que vai ao encontro do objetivo de aprendizagem da Rede.

RV.EI01CG04.A.09 – Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar, manifestando incômodo quando estiver com a fralda suja.

- Variação do espaço – Reservar momentos para atividades em áreas ao ar livre.
- Organização de atividades em pequenos grupos que garantam as singularidades (composição a partir de interesses em comum).
- Pensar a organização do espaço para a realização da rotina – tanto em relação à mobília: materiais necessários – separados previamente; quanto em relação à decoração: imagens reais, fotografias das crianças; permitindo que o estudante identifique aquele espaço como seu.
- Acrescentar elementos que façam parte do repertório cultural das crianças.
- Em especial no 1º ano, construir um ambiente alfabetizador e acolhedor, colocando-os em contato com a cultura escrita e leitora também através do cenário da aprendizagem.

4. DIFERENTES TECNOLOGIAS E ENSINO & DIFERENTES TECNOLOGIAS E APRENDIZAGEM

4.1. Tecnologia Digital e outras Tecnologias

É comum que a primeira coisa que venha a nossa mente, quando falamos em tecnologia, são as tecnologias digitais; associamos sempre a tablets, smartphones, TVs; entre outras ferramentas que permeiam nosso cotidiano dentro e fora da escola.

Partiremos da concepção de tecnologia como métodos, técnicas, processos; além das ferramentas digitais, do conhecimento adquirido e sua aplicabilidade.

As estratégias metodológicas precisam ter posição de destaque no currículo que preza pelo desenvolvimento das habilidades. Atenta ao seu tempo, a Rede não ignora os avanços tecnológicos que ocorreram nas últimas décadas e possui como premissa em sua prática pedagógica o uso de diferentes recursos para que os professores desenvolvam atividades com e para a diversidade.

Este encaminhamento metodológico é composto por tecnologias diferentes e deve compreender as tecnologias digitais como elementos capazes de apoiarem o processo educacional.

4.2. Ensino e Aprendizagem mediados no contexto do “fazer”

Sabe-se que o cotidiano escolar desempenha papel fundamental na socialização dos estudantes, por isso nossa busca diária será promover práticas adequadas e atividades estruturadas que promovam o desenvolvimento integral das crianças.

O ensino, com foco nas habilidades, tem interface com as Metodologias Ativas objetivando implementar formas de ensinar que priorizem o protagonismo do estudante e estimulem o desenvolvimento das competências; assim, a criança aprende fazendo e experimentando o conceito na prática com as situações cotidianas e lúdicas, resultando em uma aprendizagem proativa que acontece quando o aluno interage com o assunto proposto e é estimulado a construir seu conhecimento.

Habilidades e Competências são desenvolvidas, nunca transmitidas. O contexto do “fazer” é o cenário favorável para o “desenvolvimento” do estudante como protagonista, dotado de potencialidades a serem desenvolvidas no campo cognitivo e socioemocional.

Neste novo cenário de aprendizagem, a Rede fará uso das diferentes “tecnologias do conhecimento” para garantir o ensino no âmbito da aprendizagem proativa para todos os estudantes vicentinos.

4.3. Orientações gerais para que as escolas contemplem o tema em seus currículos locais

O Currículo local deve respeitar as especificidades da escola, porém, entende-se que cada um, à sua maneira e proporção, é capaz de incorporar estratégias que convidem o estudante ao protagonismo através de tecnologias (digitais ou não) recheadas de intencionalidade. Estratégias metodológicas diversas e bem estruturadas ampliam as possibilidades de aprendizagem, atendem às necessidades específicas porque não se engessam a um único procedimento didático; desta maneira, ampliam-se as possibilidades de acolher a todos.

Portanto, é compromisso da Rede explicitar em seus currículos situações de aprendizagem que envolvam:

Tecnologias enquanto “Processos / Métodos / Técnicas”

- Aulas práticas
- Atividades de investigação fora da sala de aula
- Práticas de observação de fenômenos
- Construção coletiva de jogos e instrumentos utilizados para mediar aprendizagem (Ábacos, tabelas, cartelas, peças)
- Rodas de leitura / história / notícias
- Projetos temáticos
- Práticas corporais

Tecnologias enquanto “Recursos Digitais”

- Músicas
- Imagens
- Vídeos
- Jogos Interativos
- Aplicativos educativos

5. ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

O que avaliamos?

O “processo” de aprendizagem e desenvolvimento a partir dos objetivos propostos tendo como parâmetro o próprio estudante.

Nosso compromisso, enquanto educadores, é durante o processo e não apenas no final dos trimestres/semestres. Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, analisando continuamente como evoluem em relação aos objetivos propostos.

Para que avaliamos?

Para identificar as necessidades dos estudantes e traçar estratégias para atendê-las, e assim, potencializar o processo de aprendizagem e de desenvolvimento.

Como?

Planejando situações de ensino-aprendizagem que envolvam recursos e procedimentos metodológicos inovadores, significativos, registrando os avanços cotidianos do estudante.

5.1. Documentação Pedagógica e Acompanhamento do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Educação Infantil

É preciso observar a trajetória de cada criança e de todo o grupo: suas conquistas, avanços, necessidades e potencialidades. A Documentação Pedagógica é essencial, não só para apresentar aos pais o trabalho realizado naquele período, mas, principalmente, para que o educador conheça melhor as crianças e assim possa aperfeiçoar o planejamento das atividades. Coletar informações sobre o desenvolvimento deles continuamente permitirá a adequação mais assertiva do planejamento para que este atenda às reais demandas de aprendizagem.

Para a Educação Infantil, a Rede organizará este processo da seguinte forma:

Pasta Evolutiva – Será construída ao longo da etapa da Educação Infantil apresentando a cada semestre e ano o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Através dos registros, será possível analisar e acompanhar a progressão dos estudantes em sua trajetória na Educação Infantil. Esta leitura contribuirá também no processo de transição para o Ensino Fundamental. A Pasta deverá ser construída no momento em que a criança ingressar na Educação Infantil e a acompanhará até o final da etapa.

Os registros poderão incluir fotografias, desenhos, textos, vídeos e qualquer outro material produzido pela criança.

A Pasta poderá ser apresentada no formato de livro, pasta compartilhada, álbum ou em outro formato definido no currículo local. Deverá ser composta por:

- Objetivos da Educação Infantil.
- Registros do 1º semestre: 3 atividades/ações realizadas pelo estudante a partir dos temas – Quem sou eu? / Eu e minha família. / Eu e minha escola.
- Relatório do Acompanhamento da Aprendizagem do 1º semestre.
- Registros do 2º semestre: 3 atividades/ações realizadas pelo estudante a partir dos temas – Quem sou eu? / Eu e minha família. / Eu e minha escola.
- Relatório do Acompanhamento da Aprendizagem do 2º semestre.

O Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem será o instrumento utilizado pela Rede para avaliar a aprendizagem mediante a observação do processo desenvolvido por cada estudante. O preenchimento do relatório deve ser permeado de muita reflexão sobre o processo que foi observado, pois seu extrato norteará as intervenções que precisarão ser feitas para garantir o direito à aprendizagem de todos.

Este deverá ser composto por:

- **Síntese da Aprendizagem** – Aprendizagem esperada ao final da etapa.
- **Objetivos de Aprendizagem** – A aprendizagem priorizada em cada Campo de Experiência e grupo etário, marcando a contribuição de cada um para a conquista final da síntese de aprendizagem.
- **Observações** – Campo para registro de especificidades em que o educador deverá anotar as informações relevantes de cada estudante.

Como indicadores do progresso, utilizaremos como padrão:

SO – Supera os objetivos propostos.

AO – Atende aos objetivos propostos.

EP – Está em processo.

Portanto, o instrumento padrão da Rede para Avaliação da Aprendizagem será composto da seguinte forma:

Exemplo: Campo – Escuta, fala, pensamento e imaginação

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO				
Síntese 1 - Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
Elegidos a partir da Matriz (ANEXO 4)				
Síntese 2 - Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
Elegidos a partir da Matriz (ANEXO 4)				
Síntese 3 - Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
Elegidos a partir da Matriz (ANEXO 4)				
Síntese 4 - Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
Elegidos a partir da Matriz (ANEXO 4)				

Ao final de cada semestre, será apresentado às famílias um extrato da Pasta Evolutiva.

5.2. Documentação Pedagógica e Acompanhamento do Desenvolvimento e da Aprendizagem no 1º ano do Ensino Fundamental.

No 1º ano do Ensino Fundamental, o trabalho pedagógico deve ter como foco a alfabetização, assegurando em seu planejamento situações de aprendizagem que oportunizem aos estudantes se apropriarem do sistema da escrita alfabética.

Ressaltamos que o trabalho em prol da alfabetização acontece de forma paralela ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita associadas ao letramento. A progressão da aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental acontecerá através da consolidação de aprendizagens anteriores e na ampliação das práticas de linguagem.

A avaliação deste processo envolve a observação da evolução do estudante no domínio do sistema de escrita alfabética e a evolução do grau de letramento. A compreensão da função social do texto potencializa a competência leitora e é extremamente importante para que, no seu tempo, o estudante tenha um bom desempenho em todas as Áreas do Conhecimento.

A Rede orienta a organização do processo avaliativo no 1º ano da seguinte forma:

1. Portfólio de Alfabetização – É importante que o Portfólio não seja visto pelo educador apenas como uma “amostragem de atividades”, e sim, como um instrumento que dará visibilidade ao conhecimento adquirido pelo estudante ao possibilitar refletir e analisar os estágios de desenvolvimento individual e em grupo.

Esta documentação servirá de material de referência para a próxima série, o 2º ano, que dará sequência para evitar rupturas no processo de aprendizagem.

É importante que sua exibição seja feita, trimestralmente, para os dois grupos:

Estudantes – Ao longo do processo de alfabetização será importante que celebrem, junto com o professor, a evolução adquirida por eles.

Famílias – Além do intuito de celebração, ajudará as famílias a perceberem onde precisam atuar para darem apoio à criança durante o processo. Esta ação potencializará a parceria educador-estudante-família, elos fundamentais para uma alfabetização qualitativa.

O Portfólio de Alfabetização poderá ser apresentado no formato de livro, pasta compartilhada, álbum ou em outro formato definido no currículo local. Deverá ser composto por:

- Identificação – Ficha de identificação da criança. Esta etapa pode ser realizada de forma colaborativa com os pais; o educador pode propor que pais e filhos produzam juntos a ficha de identificação do Portfólio.
- Objetivo do Portfólio – Texto objetivo informando a intencionalidade do documento.
- Expectativa de Aprendizagem
- Tabela: **Registro das hipóteses de escrita** – Para os estudantes da Rede, a Pasta Evolutiva da Educação Infantil, bem como o Projeto de Transição proposto nos currículos locais, auxiliará esta primeira identificação ao constar em qual hipótese de escrita o estudante estará quando chegar ao 1º ano. Em cada trimestre, o educador fará as observações em relação à evolução ou manutenção deste processo. Para os estudantes que ingressam na Rede no 1º ano, o professor deverá realizar uma sondagem para observar como ele se encontra neste processo.

REGISTRO DAS HIPÓTESE DE ESCRITA					
Período observado	Pré-silábico	Silábico	Silábico-alfabético	Alfabético	Observações
Ingresso					
Trimestres	Houve: <input type="radio"/> Avanços <input type="radio"/> Manutenção Em casos de avanços, indique em qual estágio o estudante se encontra: <input type="radio"/> Pré-silábico <input type="radio"/> Silábico <input type="radio"/> Silábico-alfabético <input type="radio"/> Alfabético				

▪ Tabela: **Mapeamento do processo de Alfabetização**. Nela utilizaremos os indicadores:

CF – Com fluência: o estudante consegue realizar com autonomia.

CM – Com mediação: o estudante só consegue realizar com a mediação/intervenção do educador.

Para este mapeamento, elegemos algumas habilidades da Matriz de Referência da Rede para o 1º ano com maior foco na (de)codificação.

MAPEAMENTO - ALFABETIZAÇÃO			
Habilidades	CF	CM	Observações
Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.			
Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.			
Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.			
Identificar fonemas e sua representação por letras.			
Segmentar oralmente palavras em sílabas.			
Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.			
Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.			
Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).			
Decodificar palavras e textos escritos.			
Ler globalmente as palavras.			
Ler porções maiores de textos.			

▪ Atividades elegidas para compor o Portfólio a cada trimestre.

Para nortear nossa reflexão do que está sendo observado e documentado no portfólio é importante que busquemos, continuamente, responder às questões:

O que o estudante já sabe?

Em que ele avançou?

Quais intervenções são necessárias para que ele avance em suas hipóteses, rumo à escrita com base alfabética?

Há alguma fragilidade na aprendizagem?

2. Avaliação Semestral – Atividade multidisciplinar para analisarmos o desenvolvimento das habilidades previstas para a série nas diferentes áreas do conhecimento.

Ressaltando que, conforme reflexão proposta nas Diretrizes da Rede, nesta série buscamos prioritariamente a consolidação da alfabetização dos estudantes, portanto, as habilidades contempladas precisam promover um contexto adequado para a ampliação dos contextos de letramento, como prevê a BNCC.

Para a Avaliação Semestral, a Rede seguirá os seguintes critérios:

- Será atribuída nota, assim como às outras séries do Ensino Fundamental.
- Para o 1º ano, a nota não deverá ter caráter classificatório.
- A nota do estudante, nas avaliações trimestrais, não poderá ser abaixo da média da Rede (7,0).

3. Relatório de Acompanhamento do Desenvolvimento da Aprendizagem

O Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem será o instrumento utilizado pela Rede para avaliar a aprendizagem mediante a observação do processo desenvolvido trimestralmente por cada estudante. O preenchimento do relatório deve ser permeado de muita reflexão sobre o processo que foi observado, pois seu extrato norteará as intervenções que precisarão ser feitas de modo a garantir o direito à aprendizagem para todos.

Como indicadores de progresso, utilizaremos como padrão:

PD – Habilidade pouco desenvolvida

EP – Habilidade em processo de desenvolvimento

BD – Habilidade bem desenvolvida

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM				
Componente Curricular				
Habilidades	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
Elegidos a partir da Matriz (ANEXO 4)				

5.3. O Perfil do Egresso

Para a Rede Vicentina, a Educação Infantil é o alicerce primordial da aprendizagem. Por isso, nossa Práxis Pedagógica prioriza as interações, o desenvolvimento de habilidades e a promoção de situações lúdicas que possam potencializar o desempenho escolar no futuro educacional do estudante.

Nesta perspectiva, o estudante vicentino, em seu egresso na Educação Infantil, deverá ser capaz de demonstrar os saberes:

Socioemocionais:

- Expressar seus sentimentos e emoções, regulando-os;
- Respeitar os sentimentos e emoções das pessoas com as quais interage;
- Demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade;
- Expressar a sua experiência de relacionamento com Deus, manifestada nas atitudes com o próximo e nas relações de afeto e cuidado com o outro e com a natureza;
- Manifestar, nas suas motivações e disposições, elementos das virtudes/valores vicentinos que animam as suas ações;
- Reconhecer manifestações religiosas a partir das experiências que vivencia e participa com a família e com a escola;
- Reconhecer a importância de ações cotidianas que contribuem para a sua saúde e a saúde do próximo;
- Reconhecer a importância de ações cotidianas que contribuem para a construção de um ambiente saudável e acolhedor;
- Interagir com o meio ambiente demonstrando curiosidade e cuidado;
- Apresentar autonomia na prática de higiene, de alimentação, do vestir-se e no cuidado do seu bem-estar.

Cognitivos:

- Coordenar suas habilidades manuais;
- Empregar vocabulário relativo à noção de grandeza, medida e espaço;
- Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação: contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.;
- Compreender as diferenças entre escrita e outras formas gráficas;
- Conhecer o alfabeto;
- Estabelecer as relações entre grafemas e fonemas;
- Conhecer elementos da diversidade cultural das famílias e da comunidade.

Estes saberes serão importantes para o início de sua trajetória no Ensino Fundamental, visto que o 1º ano deve acolher os saberes desenvolvidos na etapa anterior tendo a grande missão de sistematizá-los, ampliá-los e consolidá-los na Alfabetização.

Nesta perspectiva, o estudante vicentino, em seu egresso para o 2º ano, deverá ser capaz de demonstrar os saberes:

Socioemocionais:

- Respeitar e expressar sentimentos e emoções;
- Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros;
- Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro;
- Desenvolver ações cotidianas que contribuam para a construção de um ambiente saudável e acolhedor;
- Valorizar a diversidade das formas de vida, expressando atitudes de afeto e cuidado motivadas pelas virtudes/valores vicentinos.

Cognitivos:

Linguagens

- Dominar convenções gráficas (Letras maiúsculas e minúsculas, cursivas);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar o olhar para porções maiores de textos, não se limitando às palavras, desenvolvendo assim, fluência e rapidez na leitura.

Matemática

- Utilizar unidades de medida e tempo para responder às necessidades e questões do cotidiano;
- Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos etc.);
- Resolver problemas com números naturais utilizando-se de diferentes estratégias para a obtenção dos resultados.

Ciências da Natureza

- Propor hipóteses;
- Propor soluções para problemas cotidianos utilizando-se de diferentes ferramentas, inclusive digitais;
- Relatar informações de forma oral, escrita e multimodal.

Ciências Humanas

- Expressar conhecimento de si e das referências imediatas do círculo social;
- Interagir de forma oral, escrita ou multimodal em diferentes contextos de sua vivência na

comunidade e da vida em sociedade (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Ensino Religioso

- Identificar, na experiência religiosa que vivencia com a família e com a escola, elementos da linguagem religiosa, símbolos, textos e objetos religiosos;
- Reconhecer e respeitar as características subjetivas de cada um, acolhendo seus sentimentos, lembranças e saberes, bem como as diferentes formas pelas quais são manifestados.

5.4. A transição para o Ensino Fundamental

Outro olhar cuidadoso que os currículos locais precisarão ter é em relação ao processo de transição dos estudantes da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É preciso assegurar a continuidade alinhando os objetivos nas duas etapas.

À Educação Infantil, cabe propor situações de aprendizagem que deem indícios aos estudantes das novidades da próxima etapa. Essas situações devem ser vivenciadas no segundo semestre do ano letivo, com o Infantil II, e deverá envolver o professor alfabetizador para progressivamente estabelecer vínculo com os estudantes. Os currículos locais deverão informar as estratégias que utilizarão para este processo de transição. Ademais, é primordial promover diálogos com os professores alfabetizadores para apresentarem à turma a Pasta Evolutiva e as observações em relação ao desenvolvimento observado durante a etapa. Deve-se traçar o perfil dos estudantes que serão entregues para o ingresso no 1º ano.

Este diálogo é importante para que a transição aconteça de maneira fluida e para que possamos planejar a acolhida deste grupo, retomando as experiências vividas na Educação Infantil para, então, sistematizá-las e ampliá-las.

A Rede utilizará como elemento balizador desta transição as Sínteses de Aprendizagem da BNCC. Elas indicam quais objetivos foram explorados durante a etapa e quais serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental através das habilidades propostas na Matriz. Reforçamos aqui o compromisso que as Escolas e CEIVs devem ter em manter o planejamento das aulas sempre alinhado com as expectativas de aprendizagens, utilizando estratégias que potencializem esse desenvolvimento através de práticas pedagógicas com intencionalidades bem definidas.

SÍNTESES DE APRENDIZAGEM - BNCC	
O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuam para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons, ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação por diferentes meios. Argumentar, relatar fatos oralmente em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e de informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e anos) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder às necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

(BRASIL, 2018, p.54 e 55)

Referente ao Campo de Experiência – Ensino Religioso destacamos:

Ensino Religioso	Expressar características da sua experiência de relacionamento com Deus. Refletir sobre as atitudes com o próximo, combinando cuidado com o outro e com a natureza. Identificar características da experiência religiosa que vivencia com a família e com a escola. Reconhecer e respeitar elementos da linguagem religiosa: símbolos, textos e objetos religiosos do cotidiano familiar e escolar. Conhecer Jesus e os seus ensinamentos a partir das virtudes/valores vicentinos.
------------------	---

6. PERCEPÇÕES FINAIS

A organização de uma Rede possui, sem dúvida, potencialidades e desafios. O alinhamento de diferentes Unidades Educativas com diferentes saberes, realidades e experiências é, para nós, um manancial de possibilidades para potencializar o Projeto Educativo da Rede. A rica contribuição de cada um na construção e implementação deste processo é extremamente necessária para a excelência acadêmica que buscamos.

A Proposta Pedagógica Vicentina, comprometida com a evangelização, precisa inspirar humanização, valorização e promoção da dignidade humana e do bem comum. Com base neste compromisso, as virtudes/valores dos nossos Fundadores precisam orientar as nossas atitudes e práticas educativas.

Entendemos que as Diretrizes apontam caminhos claros para a organização do nosso pensar em Rede sem suprimir as especificidades locais que estão asseguradas e valorizadas nos Currículos locais.

Acreditamos que, desta forma, as ações da Rede ecoarão em escala maior em cada Unidade Educativa, enriquecidas com seus saberes locais que fortalecerão as ações comuns.

A Rede Vicentina se consolida como espaço plural de conhecimento com estrutura sólida e harmônica; homogênea em sua base e heterogênea em sua práxis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologias na educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática: trajetória do programa de pós-graduação em educação e currículo**. São Paulo: PUC, Revista E-Curriculum, v.1, n.1, dez. - Jul. 2005-2006.

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO. Província do Rio de Janeiro. **Plano de Ação Pastoral Escolar Vicentino 2020-2023**. 1ª ed. Rio de Janeiro: ASVP, 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2010.

CAVALETTI, S. **O potencial religioso da criança: descrição de uma experiência com crianças de 3 a 6 anos**. São Paulo: Loyola, 1985.

CELAM. **Vão e ensinam – Identidade e missão da escola católica na mudança de época, à luz de Aparecida**. Bogotá, Colômbia: SM, 2011.

CHESINI, C.; CLAUDINO, G. (orgs.). **Linhas de Ação Pastoral da ANEC**. Brasília, 2019.

COMISSÃO NACIONAL DA REDE VICENTINA DE EDUCAÇÃO. **Projeto Educativo**. Rede Vicentina De Educação. Províncias do Brasil. Curitiba: 2017.

CONGREGAÇÃO DA MISSÃO. Curia General. **Las cinco virtudes vicentinas hoy**. *Vincentiana*, Julio-Diciembre 2005. Ano 49.

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. **Educar ao Humanismo Solidário** – Para construir uma “civilização do amor” – 50 anos após a *Populorum Progressio*. 2018. Disponível em: <https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20170416_educare-umanesimo-solidale_po.html>. Acesso em: Ago. 2020.

CONSTITUIÇÕES E ESTATUTOS da **Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo**, 2004.

CORDAZZO, S.T.D; VIERA, M.L. **A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e desenvolvimento**. Estudos e pesquisas em psicologia, UERJ, RJ, v. 7, n. 1, p.92-104, abr.2007

COSTA, Gercimar Martins Cabral (organizador). **Metodologias Ativas: métodos e práticas para o século XXI**. Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020.

COSTE, Pierre (org.) **Obras completas de São Vicente de Paulo**. Belo Horizonte: Editora z Lutador, 2012-2016.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências Didáticas para o ensino oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2004.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. São Paulo: Artmed, 1999.

FRANCISCO. *Amoris laetitia*. Exortação Pós-sinodal sobre o amor na família. 2016. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html>. Acesso em: Ago. 2020.

_____. *Evangelii Gaudium*. **Exortação Apostólica sobre o anúncio do evangelho no mundo atual**. 2013. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html>. Acesso em: Ago. 2020.

_____. *Laudato Si. Carta Encíclica sobre o cuidado da casa comum*. 2015. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html>. Acesso em: Ago. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 36ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

LIBÂNIO, João Batista; GOÉS, Moacir; TABORDA, Francisco; CANDAU, Vera M. **Educação para uma sociedade justa**. São Paulo: Loyola, 1981.

MARILLAC, Luísa de. **Correspondência e escritos**. Ribeirão Preto/SP: Legis Summa.

PAULO, Vicente de. **Conferências às Filhas da Caridade**. Lisboa, 1960.

RENOUARD, Jean-Pierre. **San Vicente de Paúl y las cinco virtudes fundamentales**. In: *Vincentiana*, Julio-Diciembre, 2005. Ano 49. P. 295-309.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Tradução de Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SEMANA DE ESTUDIOS VICENCIANOS. **El Carisma Vicenciano en la Educación**. Salamanca: Editorial CEME, 1997.

VYGOTSKY, L. S. et al. **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Moraes, 1991.

YOUNG, Michael. **O currículo do futuro: da “nova sociologia da educação” a uma teoria crítica do aprendizado**. Campinas: Papirus, 2000.

_____. **Por que o conhecimento é importante para as escolas do século XXI?** *Cadernos de Pesquisa*, v. 46, n.159, p. 18-37 jan./mar. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/198053143533>>. Acesso em: Ago. 2020.

MATRIZ DE REFERÊNCIA

REDE VICENTINA

“Não basta começar bem, é preciso perseverar.”

Santa Luísa de Marillac (C. 354)



Composição do código que identifica cada objetivo/habilidade da Rede:

RV.EI01E006.A.09

RV – Rede Vicentina

EI01E001 – Código do objetivo da BNCC

A – Caso de mudança

09 – Posição na Matriz da Rede

RV.EI01E006.A.09 - Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e com adultos, adaptando-se ao convívio social, acalmando-se quando acolhido, comunicando-se com os colegas através de gestos, palavras e ações.

Segundo esse critério de organização, o código RV.EI01E006.A.09, por exemplo, refere-se ao 6º objetivo de aprendizagem, do Campo O eu, o outro e o nós, na BNCC e ocupa a 9ª posição na Matriz da Rede, após a descrição de orientações pedagógicas adicionais.

Para atender as especificidades da Rede, adotamos como caso de mudança nos objetivos/habilidades as seguintes possibilidades:

S – Sem modificação: Quando o objetivo/habilidade da Matriz reflete exatamente a aprendizagem da BNCC.

C – Contextualização: o objetivo/habilidade da Matriz foi acrescido de um elemento local que não está no objetivo/habilidade original da BNCC.

A – Aprofundamento: o objetivo/habilidade da Matriz possui uma orientação pedagógica adicional à BNCC.

D – Desdobramento: o objetivo/habilidade da Base foi desdobrado em mais um na Matriz da Rede.

N – Novo objetivo/habilidade: o objetivo/habilidade da Matriz trata de uma aprendizagem não contemplada na BNCC.

EDUCAÇÃO INFANTIL

1. A **Matriz** foi organizada de acordo com os grupos etários determinados na BNCC, com a seguinte correlação com os grupos etários da Rede:

CORRESPONDÊNCIA BNCC ↔ MATRIZ REDE			
BNCC	Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Rede Vicentina (Escolas e CEIVs)	Berçário I (0 a 11 meses)	Berçário II (1 ano a 1 ano e 11 meses) Maternal I (2 anos a 2 anos e 11 meses) Maternal II (3 anos a 3 anos e 11 meses)	Infantil I (4 anos a 4 anos e 11 meses) Infantil II (5 anos a 5 anos e 11 meses)

- Em cada Matriz, cores indicam os grupos etários da Rede. Como podem observar em dois grupos etários da BNCC, há correlação com mais de um grupo etário da Rede, por isso, na Matriz destes dois grupos (crianças bem pequenas e crianças pequenas) observarão a presença de cores diferentes.
- Quanto à nomenclatura – cada Instituição deve seguir a nomenclatura da legislação local.
- Quanto à data de corte – cada Instituição deve seguir as orientações das leis municipais.

2. Ações Didáticas – Nesta coluna, a Rede apresenta sugestões de atividades que potencializam o desenvolvimento da criança através de práticas corporais e procedimentais que podem ser realizadas “fora da folha”. O objetivo é fomentar ideias práticas que oportunizem vivências/experiências de aprendizagem. Temos certeza de que essas práticas serão enriquecidas e ampliadas pelos profissionais locais.

3. Anexo 3: Recorte com os Objetivos de Aprendizagem específicos para os estudantes dos CEIVs.

4. Extrato – Conteúdo essencial Rede: Extrato dos conteúdos descritos nos Objetivos de Aprendizagem em cada Campo de Experiência que são essenciais para a Rede Vicentina.

5. Matriz Integrada de Língua Inglesa – O contexto de aprendizagem de Língua Inglesa será vivenciado de forma transversal dentro dos Campos de Experiências. A Matriz apresenta os contextos que deverão ser explorados com cada grupo etário e quais Objetivos de Aprendizagem de cada Campo deverão ser contemplados.

ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ANO

1. Identificamos na Matriz do 1º ano as Competências (Área e Componente) que deverão ser alcançadas no final da etapa do Ensino Fundamental. As habilidades propostas em cada componente do 1º ano contribuem para a consolidação dessas aprendizagens.

2. A Matriz apresenta o extrato com os conteúdos essenciais – destacados nas habilidades – para a Rede Vicentina.

A dimensão evangelizadora integrada na matriz curricular

Os Valores Vicentinos






Pautados nas dimensões que integram a Concepção Pedagógico-Pastoral da Educação Vicentina, destacamos na organização da Matriz curricular os Valores Vicentinos que são centrais na obra dos Fundadores como expressão da dimensão evangelizadora da Rede Vicentina de Educação. Ressaltamos que esses Valores derivam das Virtudes Vicentinas indicadas pelos Fundadores como atitudes a serem assimiladas e vividas.



"Façamos que nossos atos respirem tais virtudes"

*São Vicente de Paulo
(Conferência de 22 de agosto de 1659)*

ELEMENTOS-CHAVES DOS VALORES VICENTINOS

<p>AUTENTICIDADE (Simplicidade)</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Motiva a agir bem e falar bem. Exige a pureza de coração e de intenção em tudo o que a pessoa fizer, pensar e disser. ▪ Ensina a falar e agir com discrição. Ajuda no momento de agir e escolher bem os meios adequados para conseguir um fim. ▪ Pressupõe uma consciência da “presença de Deus”, um Deus de beleza, um Deus de Amor. ▪ Ensina que a grandeza emerge do nosso interior e que o valor das ações reside na intenção.
<p>VERDADE (Humildade)</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Motiva a conhecer Jesus e aprender com o seu exemplo de serviço e compromisso com o próximo. ▪ Incentiva a busca permanente e honesta do conhecimento de si e dos outros. ▪ Estimula uma comunicação aberta, fraterna e tolerante, pautada na aceitação de si mesmo e dos outros. ▪ Valoriza as práticas cotidianas e esforça-se para que sejam realizadas com humildade e autenticidade.
<p>TERNURA (Mansidão)</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implica a capacidade de conhecer a si mesmo, desenvolvendo a habilidade de tolerar as ofensas com perdão e coragem no desejo de construir a paz. ▪ Motiva a viver o presente com intensidade, aceitando com confiança as nossas limitações, tendo em vista superá-las. ▪ Estimula a penetrar em seu próprio interior, a repensar as suas motivações e a expressar as suas emoções. ▪ Incentiva a permanecer em atitude de serviço e de corresponsabilidade pelo bem comum.
<p>AMOR AFETIVO E EFETIVO (Caridade)</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentiva a manifestar atitudes de ternura no amor a Deus e ao próximo. ▪ Estimula para uma atitude atenta e disponível de serviço ao próximo. ▪ Motiva à prática alegre, constante e corajosa de obras de caridade, especialmente de serviço aos mais pobres. ▪ Valoriza o amor mútuo, pautado nos ensinamentos do Evangelho.
<p>PERSEVERANÇA (Mortificação)</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dirige-se ao desprendimento das coisas que nos distanciam do nosso interior e dos ensinamentos do Evangelho. ▪ Critica uma mentalidade de consumo e valoriza um estilo de vida simples. ▪ Fortalece a capacidade de decidir. ▪ Ajuda no controle dos sentidos exteriores e interiores. ▪ Ensina sobre o valor das nossas opções e nos ajuda a discernir por opções comprometidas com o próximo.

<p>PAIXÃO (Zelo)</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Provoca uma atitude atenta para evitar o comodismo, o individualismo, a apatia e a insensibilidade. ▪ Fortalece as nossas aspirações e preocupações pelo bem dos outros. ▪ Estimula a capacidade de afrontar situações, compreender pensamentos diferentes e interpretar as necessidades dos outros, expressando desejo pela verdade e pela justiça. ▪ Valoriza os talentos recebidos, com humildade e disponibilidade para compartilhá-los.
<p>RESPEITO</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promove o aprender a conviver com o Outro, pautado no reconhecimento da pluralidade cultural, da interdependência e da compreensão mútua. ▪ Valoriza o aprender a viver juntos, incentivando o diálogo ecumênico e inter-religioso, visando à construção da cultura de paz. ▪ Integra a dimensão espiritual, como atitude que expressa sensibilidade, amorosidade e compaixão pelo outro. ▪ Provoca a aceitação de si, do nosso corpo, das nossas capacidades e limitações, como dos demais, evitando manifestações discriminatórias.
<p>FÉ</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Confirma o nosso compromisso de atender aos desafios do mundo, promovendo o diálogo entre Fé, Ciência e Cultura, como dimensão integrante da cidadania. ▪ Integra a dimensão do serviço, por este ser um ato de fé e de amor que requer disponibilidade na gratuidade. ▪ Manifesta-se nas iniciativas concretas de vivência e testemunho do Reino na comunidade escolar. ▪ Incentiva o autoconhecimento, numa perspectiva de valorização da nossa identidade interior, do nosso ser acima do ter.
<p>SOLIDARIEDADE</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimula a partilha, objetivando a construção da nossa consciência moral preocupada com o outro. ▪ Implica cultivar nossa sensibilidade pelo outro, que se manifeste em ações concretas com as reais necessidades dos pobres. ▪ Ensina uma atitude de serviço, a exemplo de Jesus. ▪ Incentiva nosso compromisso e participação consciente no cuidado do Planeta.
<p>DIÁLOGO</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valoriza o encontro e a presença com o outro. ▪ Incentiva uma atitude de abertura reflexiva e crítica que interage com o mundo em constantes mudanças. ▪ Valoriza, apoiada no respeito, a convivência e cooperação entre as culturas e religiões, visando à construção da cultura da paz. ▪ Ensina que a prática da educação é um processo de humanização, criativo e dinâmico.
<p>JUSTIÇA</p> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implica a prática da cidadania, com olhar crítico, frente à realidade. ▪ Ensina uma atitude de serviço comprometida com o outro, com as suas necessidades. ▪ Estimula à convivência fraterna, comprometida com a transformação da realidade. ▪ Provoca atitudes que contribuam para superar diferenças sociais, preconceitos, desejo de poder e de exploração.

ANEXO 1

**Matriz de
Referência da
Rede Vicentina**

EDUCAÇÃO INFANTIL

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

CONVIVER

PARTICIPAR

BRINCAR

EXPLORAR

EXPRESSAR

CONHECER-SE

Campo de Experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS

FAIXA ETÁRIA

Bebês 0 a 1 ano e 6 meses **BERÇÁRIO**

Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento

RV.EI01E001.A.01 – Perceber que suas ações causam efeito nas outras crianças e nos adultos – Demonstrar interesse em seguir algumas regras em atividades da rotina; brincar ao lado de outras crianças, imitar ou mostrar suas ações.

RV.EI01E001.D.02 – Envolver-se em jogos simples de dar e receber.

RV.EI01E002.A.03 – Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa – segurando objetos com a mão, explorando-os, subindo em objetos volumosos, lançar objetos em determinada direção.

RV.EI01E003.S.04 – Interagir com crianças da mesma faixa etária e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

RV.EI01E003.D.05 – Interessar por compartilhar brinquedos com os professores e outras crianças, buscando contato e estabelecendo vínculos.

RV.EI01E004.A.06 – Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras – buscando contato, atenção e prolongamento das situações de interação.

RV.EI01E004.D.07 – Sentir-se confiante nas situações de comunicação e cuidados pessoais com o professor que escuta, observa e responde aos seus interesses e necessidades.

RV.EI01E005.A.08 – Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso – demonstrando prazer na participação e na adaptação às rotinas relacionadas a sua alimentação, ao sono, ao descanso e à higiene.

RV.EI01E006.A.09 – Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e com adultos; adaptando-se ao convívio social, acalmando-se quando acolhido, comunicando-se com os colegas através de gestos, palavras e ações.

Dimensão Evangelizadora

Virtudes/Valores Vicentinos¹

Pastoralidade²

Autenticidade (Simplicidade)

A demonstração de incômodo quando suas ações geram o desconforto de outra criança.

Verdade (Humildade)

O reconhecimento como integrante valioso do grupo ao qual pertence.

Ternura (Mansidão)

A manifestação frente às situações que avalia como não adequadas, bem como o compartilhamento de emoções e sentimentos com adultos e crianças.

Amor Afetivo e Efetivo (Caridade)

O engajamento em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.

Buscar compreender as expressões de sentimentos e emoções de seus companheiros.

- Reconhecimento de sua própria imagem e da imagem do outro como forma de compreensão e respeito às diferentes identidades.

- Reconhecimento de sua própria identidade e da identidade do outro para desenvolver as noções de solidariedade.

- Desenvolvimento do sentimento de pertença à comunidade escolar de forma solidária.

-Desenvolvimento paulatino do sentimento de pertença à sociedade como lugar de solidariedade e partilha.

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Perseverança (Mortificação) A interação com outras crianças que possuem habilidades e características diferentes.</p> <p>Paixão (Zelo) O esforço por adaptar seu comportamento levando em consideração o ponto de vista de seus colegas.</p> <p>Respeito A capacidade de adaptação ao convívio social e para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p>Fé A comunicação de seus sentimentos e de uma imagem positiva de si, ampliando suas relações interpessoais.</p> <p>Solidariedade A demonstração de atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>Diálogo A expressão de atitudes de convivência e cooperação, manifestando interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p>Justiça A demonstração de respeito com as características do/a outro/a e o desejo de compartilhar com ele/ela.</p>	<p>- Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade.</p> <p>- Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.</p>
---	---

Extrato Conteúdo Essencial Rede

BERÇÁRIO

Percepção e respeito às suas limitações individuais e nas interações (capacidades físicas);
Identidade através do reconhecimento da imagem;
Afeto;
Família;
Partilha;
Empatia;
Respeito e acolhimento;
Cooperação, confiança e entrosamento.

Aprendizagem Esperada

OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:
Compartilham brinquedos e objetos com outros bebês e adultos e imitam seus gestos.
Experimentam sabores, percebem cheiros e escolhem o que querem comer.
Identificam no ambiente texturas e sons.
Vestem uma bermuda ou sapato e os retiram sem ajuda.
Brincam diante do espelho, observando os próprios gestos e imitando outros.
Ouvem histórias lidas ou contadas pela professora e cantam com ela e as crianças

Ações Didáticas

É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:

- Vivenciarem relações vinculares de confiança com professores (as) que atendam suas diferentes formas de se expressar e que valorizem suas iniciativas de comunicação e expressão, por meio de uma escuta e observação atenta e com ações responsivas, garantindo a confiança de que precisam para seguir em suas comunicações.
- Favorecer situações em que os bebês possam fazer coisas por si, experimentando sabores, percebendo os cheiros dos alimentos e escolhendo o que querem comer.


- Participarem junto com outras crianças de refeições gostosas e cheirosas, do descanso diário em ambiente aconchegante e silencioso, de momentos de banho refrescante.
- Assumirem pequenas ações, como: segurarem a mamadeira, segurarem sua fralda, ajudarem esticando os braços ou as pernas ao se vestirem.
- Realizarem algumas ações de cuidado de si mesmos e de satisfação de suas necessidades e desejos em situações como: colocarem o casaco ao sentirem frio, solicitarem água ao sentirem sede, buscarem aconchego ao sentirem sono etc.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

Campo de Experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS

FAIXA ETÁRIA	Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses		BERÇÁRIO MATERNAL I MATERNAL II
Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento			
<p>RV.EI02E001.A.01 - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos - considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto; demonstrando incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazendo carinho quando um colega da sala está triste.</p> <p>RV.EI02E002.A.02 - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios - demonstrar satisfação com suas características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.</p> <p>RV.EI02E002.D.03 - Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa - segurando objetos com a mão, explorando-os, subindo em objetos volumosos, lançando objetos em determinada direção.</p> <p>RV.EI02E002.D.04 - Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</p> <p>RV.EI02E003.A.05 - Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e com adultos - por exemplo, buscar colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</p> <p>RV.EI02E003.D.06 - Envolver-se em jogos simples de dar e receber.</p> <p>RV.EI02E003.D.07 - Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.</p> <p>RV.EI02E004.A.08 - Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender - por exemplo, fazer perguntas para apoiar suas descobertas sobre o mundo a sua volta, além de descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.</p> <p>RV.EI02E005.S.09 - Perceber que as pessoas possuem características físicas diferentes e deve-se respeitá-las.</p> <p>RV.EI02E006.A.10 - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras - por exemplo, participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festa de aniversário ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.</p> <p>RV.EI02E007.A.11 - Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto - por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do (a) professor (a) ao vivenciar um conflito relacional.</p> <p>RV.EI02E000.N.12 - Sentir-se confiante nas situações de comunicação e cuidados pessoais com o professor que escuta, observa e responde aos seus interesses e necessidades.</p>			
Dimensão Evangelizadora			
Virtudes/Valores Vicentinos¹		Pastoralidade²	
<p>Autenticidade (Simplicidade) A demonstração de incômodo quando suas ações geram o desconforto de outra criança.</p>		<p>- Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos.</p>	

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Verdade (Humildade) O reconhecimento como integrante valioso do grupo ao qual pertence.</p> <p>Ternura (Mansidão) A manifestação frente às situações que avalia como não adequadas, bem como o compartilhamento de emoções e sentimentos com adultos e crianças.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O engajamento em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. Buscar compreender as expressões de sentimentos e emoções de seus companheiros.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A interação com outras crianças que possuem habilidades e características diferentes.</p> <p>Paixão (Zelo) O esforço por adaptar seu comportamento, levando em consideração o ponto de vista de seus colegas.</p> <p>Respeito A capacidade de adaptação ao convívio social e para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p>Fé A comunicação de seus sentimentos e de uma imagem positiva de si, ampliando suas relações interpessoais.</p> <p>Solidariedade A demonstração de atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>Diálogo A expressão de atitudes de convivência e cooperação, manifestando interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p>Justiça A demonstração de respeito com as características do/a outro/a e o desejo de compartilhar com ele/ela.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
---	--

Extrato Conteúdo Essencial Rede

BERÇÁRIO

Empatia;
Partilha;
Acolhimento;
Habilidades motoras.

MATERNAL I

Cuidados com o corpo;
Cuidados com o ambiente;
Pluralidade cultural;
Identidade;
Afeto;
Família;
Partilha;
Empatia;
Respeito e acolhimento;
Cooperação, confiança e entrosamento.

MATERNAL II

Cuidados com o corpo;
Cuidados com o ambiente;
Pluralidade cultural;
Identidade;
Afeto;
Família;
Partilha;
Empatia;
Respeito e acolhimento;
Cooperação, confiança e entrosamento.

Aprendizagem Esperada

OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:
Escolhem uma história a ser encenada, usando justificativas e argumentos ligados a seus sentimentos.
Apoiam parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características.
Brincam de se esconder, de faz de conta, cuidam de animais domésticos, ouvem e contam histórias, observam o ambiente, colecionam objetos.
Vestem fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias.
Torcem a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical, um grupo de gincana.
Cantam, respeitando sua vez e ouvindo os companheiros.

Ações Didáticas


É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:

- Construírem vínculos com outras crianças, por meio de brincadeiras e ações compartilhadas - dividirem brinquedos; negociarem enredos para a brincadeira; atentarem e apreciarem ações e gestos dos colegas; compartilharem ideias e emoções; oferecerem um brinquedo ao colega que estiver triste; abraçarem o colega quando estiver chateado; brincarem de se esconder, de cuidarem de animais domésticos, de ouvirem e contarem histórias, observando aspectos do ambiente, colecionando objetos, participando de brincadeiras de roda, brincando de faz de conta, dentre outras experiências realizadas com diferentes parceiros.
- Favorecer jogos de imitação (nessa faixa etária, promovendo experiências significativas de comunicação e brincadeiras entre as crianças).
- Apoieem parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.
Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

Campo de Experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS

FAIXA ETÁRIA	Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses		INFANTIL I INFANTIL II
---------------------	---	--	---------------------------

Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento

RV.EI03E001.A.01 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas possuem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir – demonstrando respeito pelas ideias e gostos de seus colegas ou brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características; manifestando-se frente às situações que avaliar como injustas, bem como compartilhar emoções e sentimentos com adultos ou crianças.

RV.EI03E002.A.02 - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações – por exemplo, manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.

RV.EI03E002.D.03 - Ver a si mesmo como competente e capaz de agir por si próprio ou reconhecer-se como um integrante valioso do grupo ao qual pertence.

RV.EI03E003.A.04 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação – por exemplo, esforçar-se por adaptar seu comportamento levando em consideração o ponto de vista de seus colegas ou buscar corresponder à expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.

RV.EI03E004.A.05 - Comunicar suas ideias e sentimentos às pessoas e aos diversos grupos – identificando emoções ou regulando-as conforme as ações que realizarem, por exemplo, expressando raiva sem incomodar os colegas.

RV.EI03E005.S.06 - Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

RV.EI03E006.A.07 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida – por exemplo, reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade próxima e da escola, conversar com elas sobre o que fazem (padeiro, o fazendeiro, professores e demais funcionários etc.).

RV.EI03E007.S.08 - Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

RV.EI03E007.D.09 - Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam ambas as partes.

Dimensão Evangelizadora

Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A demonstração de incômodo quando suas ações geram o desconforto de outra criança.</p> <p>Verdade (Humildade) O reconhecimento como integrante valioso do grupo ao qual pertence.</p> <p>Ternura (Mansidão) A manifestação frente às situações que avalia como não adequadas, bem como o compartilhamento de emoções e sentimentos com adultos e crianças.</p>	<p>- Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos.</p> <p>- Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem.</p> <p>- Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola.</p>

⁵ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

⁶ Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O engajamento em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. Buscar compreender as expressões de sentimentos e emoções de seus companheiros.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A interação com outras crianças que possuem habilidades e características diferentes.</p> <p>Paixão (Zelo) O esforço por adaptar seu comportamento levando em consideração o ponto de vista de seus colegas.</p> <p>Respeito A capacidade de adaptação ao convívio social e para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <p>Fé A comunicação de seus sentimentos e de uma imagem positiva de si, ampliando suas relações interpessoais.</p> <p>Solidariedade A demonstração de atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>Diálogo A expressão de atitudes de convivência e cooperação, manifestando interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <p>Justiça A demonstração de respeito com as características do/a outro/a e o desejo de compartilhar com ele/ela.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
--	---

Extrato Conteúdo Essencial Rede

INFANTIL I

Cuidados com o corpo;
Cuidados com o ambiente;
Pluralidade cultural;
Identidade;
Afeto;
Família;
Partilha;
Empatia;
Respeito e acolhimento;
Autonomia;
Confiança e entrosamento.

INFANTIL II

Cuidados com o corpo;
Cuidados com o ambiente;
Pluralidade cultural;
Identidade;
Afeto;
Família;
Partilha;
Empatia;
Respeito e acolhimento;
Autonomia;
Confiança e entrosamento.

Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:</p> <p>Brincam no pátio, praça ou jardim, em constante contato com a natureza.</p> <p>Interagem com outras crianças em brincadeiras e atividades. Participam de jogos de regras e aprendem a construir estratégias de jogo.</p> <p>Pesquisam em casa suas tradições familiares, reconhecendo elementos de sua identidade cultural.</p> <p>Arrumam a mesa para um almoço com os amigos e mantêm a organização de seus pertences.</p> <p>Estabelecem relações entre seu modo de vida e as formas de viver de outros grupos.</p> <p>Exploram brincadeiras e organização social de diferentes culturas.</p> <p>Falam de situações pessoais ou narram histórias familiares.</p> <p>Discutem situações-problemas em grupo ou formas de planejar um evento.</p>	
Ações Didáticas	
<p>É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serem engajadas e convidadas a reconhecerem e reagirem frente às expressões, comunicações e ações de seus colegas de forma respeitosa e afetiva. - Vivenciarem situações em que valorizem fazer coisas juntos, dividir brinquedos e materiais e ter objetivos comuns em atividades de pequenos ou grandes grupos. - Interagirem com outras crianças em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, de manipulação de argila ou de manutenção de uma horta, de reconto coletivo de história, de construção com sucata ou de pintura coletiva de um cartaz. - Participarem de jogos de regra. - Aprenderem a construir estratégias de jogo, arrumarem a mesa para um almoço com os amigos e manterem a organização de seus pertences. 	
Avaliação	<p>Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.</p>

Campo de Experiência: CORPO, GESTO E MOVIMENTO	
FAIXA ETÁRIA	Bebês 0 a 1 ano e 6 meses ↔ BERÇÁRIO
Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento	
<p>RV.EI01CG01.A.01 – Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, expressando por meio do corpo e de seus gestos e movimentos ansiedade; medo, afeição e etc.</p> <p>RV.EI01CG01.D.02 – Perceber o desconforto do colega e oferecer-lhe acolhimento pelo toque, percebendo que suas emoções, necessidades e desejos causam efeito nos outros.</p> <p>RV.EI01CG02.S.03 – Experimentar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p> <p>RV.EI01CG02.D.04 – Rolar, levantar o corpo ao estar deitado, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar no espaço.</p> <p>RV.EI01CG00.N.05 – Ficar em pé, com ou sem autonomia.</p> <p>RV.EI01CG00.N.06 – Andar com cada vez mais destreza.</p> <p>RV.EI01CG03.A.07 – Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais, em situações lúdicas de aprendizagem.</p> <p>RV.EI01CG03.D.08 – Usar o corpo para explorar o espaço, objetos e brinquedos.</p> <p>RV.EI01CG04.A.09 – Participar do cuidado com o corpo e da promoção de seu bem-estar, manifestando incômodo quando estiver com a fralda suja.</p> <p>RV.EI01CG04.C.10 – Participar do cuidado com o corpo e da promoção de seu bem-estar, interagindo nas situações de troca de fralda – segurando objetos (fraldas, lenços...), entregando-os conforme solicitação; movimentando o corpo.</p> <p>RV.EI01CG04.D.11 – Reconhecer seus cuidadores, solicitando colo e aconchego quando sentir desconforto ou desprazer.</p> <p>RV.EI01CG00.N.12 – Sensibilizar-se quando algum colega chora, buscar objetos de conforto para si ou para os colegas.</p> <p>RV.EI01CG05.A.13 – Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos – através de situações de aprendizagem que provoquem a criança a alcançar objetos próximos, jogando-os e deixando-os cair, transferindo-os de uma mão para a outra ou colocando-os dentro de outros objetos</p> <p>RV.EI01CG05.D.14 – Manipular diferentes objetos aprimorando a coordenação motora.</p>	
Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos¹	Pastoralidade²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A expressão de alegria com suas conquistas e desfrutar o bem-estar ao realizar atividades corporais e vencer desafios.</p> <p>Verdade (Humildade) A valorização do esforço em adequar seus movimentos corporais aos dos seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</p>	<p>- Reconhecimento de sua própria imagem e da imagem do outro para desenvolver relações de solidariedade e respeito.</p>

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Ternura (Mansidão) A execução de ações simples relacionadas à saúde, higiene individual, coletiva e do ambiente.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O reconhecimento e a valorização dos seus cuidadores, solicitando colo e aconchego quando sentir necessidade, retribuindo com gestos de carinho e agradecimento.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A busca de objetos de conforto para si e para os colegas expressando afeto e cuidado.</p> <p>Paixão (Zelo) A participação de atividades coletivas compartilhando com os colegas seus costumes e tradições e acolhendo a diversidade expressada pelos colegas.</p> <p>Respeito A demonstração de atitudes de cuidado com seu corpo e de promoção do seu bem-estar.</p> <p>Fé A expressão corporal como comunicadora de sentimentos, sensações e emoções.</p> <p>Solidariedade O engajamento em participar do cuidado de si e na criação de diversas formas de expressão nas situações do cotidiano que compartilha.</p> <p>Diálogo A participação em brincadeiras e outras atividades, manifestando atitudes de acolhida e desejo de interação.</p> <p>Justiça A demonstração de suas habilidades corporais em atividades diversificadas, manifestando controle e aceitação.</p>	<p>- Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade.</p> <p>- Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.</p>
---	---

Extrato Conteúdo Essencial Rede

BERÇÁRIO

Estimulação e incentivo para que a criança alcance novos padrões de movimento;
Expressões faciais;
Deslocamento autônomo e confiante em pequenos circuitos;
Expressar desejos, sentimentos e necessidades;
Brincadeiras de imitação;
Brincadeiras de esconder e achar;
Música com gestos;
Brincadeiras livres e exploração do ambiente.

Aprendizagem Esperada

OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:
Pegam, amassam, empilham, montam, encaixam, movem, lançam longe, chutam objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos.
Brincam com água, terra e outros elementos naturais. Brincam de procurar e achar objetos escondidos.
Exploram espaços, rolando, sentando, rastejando, engatinhando, erguendo o tronco e a cabeça.
Participam com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como do banho, do vestir-se, do desvestir-se.
Acompanham a narrativa ou leitura de uma história fazendo expressões e gestos para seguir a ação dos personagens.

Ações Didáticas

É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:

- Segurarem objetos com as mãos e os pés; passarem objetos de uma mão para outra; chutarem bola; andarem se segurando nos mobiliários, arrastando-se em busca de brinquedos, virando o corpo com a intenção de pegar um brinquedo, amassá-lo, empilhá-lo, montá-lo, encaixá-lo, movê-lo, lançá-lo longe e chutá-lo, observando diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos etc.
- Brincarem com água, com terra, areia, palha e outros elementos naturais.
- Brincarem de procurar e achar objetos escondidos, de se esconderem e serem encontrados, de chutarem bola e de entrarem e saírem de espaços pequenos – como caixas e túneis.
- Imitarem gestos e movimentos de animais, adultos e outras crianças por meio de jogos e brincadeiras.
- Brincarem de roda imitando os gestos e cantos.
- Segurarem o giz de cera ou outras ferramentas gráficas e fazerem marcas em diferentes suportes, como papéis, azulejos, chão, lousa etc.
- Utilizarem pequenos objetos com coordenação e precisão, como colocar argolas em pinos, encaixar chaves em fechaduras etc.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

Campo de Experiência: CORPO, GESTO E MOVIMENTO

FAIXA ETÁRIA

Crianças bem pequenas
1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses



BERÇÁRIO
MATERNAL I
MATERNAL II

Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento

RV.EI02CG01.S.01 - Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

RV.EI02CG01.D.02 – Cantar canções imitando gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.

RV.EI02CG01.D.03 – Apreciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos musicais, danças e outras expressões da cultura corporal ou criar novos movimentos e gestos.

RV.EI02CG02.A.04 - Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas – localizar um brinquedo e buscá-lo, reconhecer onde estão seus pertences, brincar com o colega de esconder e achar objetos.

RV.EI02CG02.D.05 – Vencer desafios do espaço para alcançar suas intenções.

RV.EI02CG03.A.06 - Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações para descrever os movimentos que realizar.

RV.EI02CG03.D.07 – Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.

RV.EI02CG00.N.08 – Desfrutar o bem-estar ao realizar atividades corporais e vencer desafios executando e apoiando os colegas na execução.

RV.EI02CG04.A.09 - Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo – ir ao banheiro solicitando ajuda para limpar-se, lavar as mãos com ajuda, vestir-se com ou sem ajuda e alimentar-se solicitando ajuda quando necessário.

RV.EI02CG04.D.10 – Interessar-se pelo cuidado com o corpo e com a promoção de seu bem-estar – colaborar nas situações de trocas de fraldas movimentando o corpo; nos momentos de higiene das mãos e dos dentes; realizando os movimentos indicados pelo professor.

RV.EI02CG04.D.11 – Interessar-se por experimentar alimentos novos e progressivamente pelo cuidado do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene individual e do ambiente.

RV.EI02CG05.A.12 - Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros – coordenar movimento das mãos ao usar o giz de cera, canetas, lápis; mudar a página do livro; começar a usar a tesoura sem ponta para recortar.

RV.EI02CG05.D.13 – Adaptar-se a forma como segura instrumentos gráficos (pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera etc.) para conseguir marcas gráficas diferentes.

RV.EI02CG00.N.14 – Manter seu interesse e perseverança nos jogos de encaixe e equilíbrio frente aos desafios encontrados.

RV.EI02CG00.N.15 – Perceber o desconforto do colega e oferecer-lhe acolhimento pelo toque, percebendo que suas emoções, necessidades e desejos causam efeito nos outros.

RV.EI02CG00.N.16 – Expressar sua angústia frente à despedida dos pais, seu desagrado ao pegarem seu brinquedo em situações de exploração entre pares e sua felicidade ao realizar uma atividade da qual gosta muito.

RV.EI02CG00.N.17 – Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos¹	Pastoralidade²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A expressão de alegria com suas conquistas e desfrutar o bem-estar ao realizar atividades corporais e vencer desafios.</p> <p>Verdade (Humildade) A valorização do esforço em adequar seus movimentos corporais aos dos seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</p> <p>Ternura (Mansidão) A execução de ações simples relacionadas à saúde, higiene individual, coletiva e do ambiente.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O reconhecimento e a valorização dos seus cuidadores, solicitando colo e aconchego quando sentir necessidade, retribuindo com gestos de carinho e agradecimento.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A busca de objetos de conforto para si e para os colegas expressando afeto e cuidado.</p> <p>Paixão (Zelo) A participação de atividades coletivas compartilhando com os colegas seus costumes e tradições e acolhendo a diversidade expressada pelos colegas.</p> <p>Respeito A demonstração de atitudes de cuidado com seu corpo e de promoção do seu bem-estar.</p> <p>Fé A expressão corporal como comunicadora de sentimentos, sensações e emoções.</p> <p>Solidariedade O engajamento em participar do cuidado de si e na criação de diversas formas de expressão nas situações do cotidiano que compartilha.</p> <p>Diálogo A participação em brincadeiras e outras atividades, manifestando atitudes de acolhida e desejo de interação.</p> <p>Justiça A demonstração de suas habilidades corporais em atividades diversificadas, manifestando controle e aceitação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

Extrato Conteúdo Essencial Rede

BERÇÁRIO

Estimulação e incentivo para que a criança alcance novos padrões de movimento.

MATERNAL I

Expressões faciais;
Deslocamento autônomo e confiante em pequenos circuitos;
Expressar desejos, sentimentos e necessidades;
Movimentos de preensão, encaixe, lançamento, pinça, abrir e fechar;
Padrões progressivos de movimento;
Música com gestos;
Brincadeiras livres e exploração do ambiente.

MATERNAL II

Movimentos corporais;
O corpo;
Partes do corpo;
Diversidade física;
Brinquedos e brincadeiras;
Noções de espaço;
Hábitos de higiene pessoal e coletiva;
Atividades manuais: desenhar, pintar, rasgar, folhear etc.;
Coordenação de movimentos da mão através do uso de: giz de cera/ lápis/ canetas/ tesoura/ pincéis;
Noções de lateralidade;
Dança.

Aprendizagem Esperada

OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:

Participam de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam papéis.

Dançam com diferentes expressões faciais e posturas corporais ao som de diferentes gêneros.

Brincam com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventam.

Manipulam diferentes objetos: pegam, lançam, encaixam, empilham, rasgam, amassam, folheiam, pintam.

Exploram desafios do espaço com maior autonomia e presteza. Correm, saltam, escalam.

Brincam seguindo orientações como: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora.

Ações Didáticas

É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:

- Montarem um brinquedo, pegarem objetos e manuseá-los com certos cuidados, por exemplo, um origami de papel que exige suavidade no toque, materiais pegajosos etc.

- Participarem de práticas nas quais tenham oportunidade de aprimorarem a coordenação motora fina, utilizando movimento de preensão com pinça em diferentes situações de uso de objetos, como lápis, pincel, caneta ou jogos de encaixe com peças pequenas; construírem, com ajuda, brinquedos com sucatas, e casas ou castelos com areia, tocos de madeira e outros materiais.

- Brincarem de cantar, de dançar, de desenhar, de escrever, de jogar futebol, de jogar bola ao cesto, boliche, esconde-esconde, mapa do tesouro, de estátua ou de serem malabarista de circo, dentre outros personagens que a criança conhece e escuta nas histórias.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

Campo de Experiência: CORPO, GESTO E MOVIMENTO

FAIXA ETÁRIA	Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses		INFANTIL I INFANTIL II
Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento			
<p>RV.EI03CG01.S.01 - Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>RV.EI03CG01.D.02 - Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas, e construir uma imagem positiva de si.</p> <p>RV.EI03CG02.A.03 - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos; escutar recontarem histórias; realizar atividades artísticas, entre outras possibilidades – participando de atividades em pequenos grupos, escutando seus colegas e esperando sua vez de fala.</p> <p>RV.EI03CG02.D.04 - Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais, cada vez mais complexos.</p> <p>RV.EI03CG00.N.05 - Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</p> <p>RV.EI03CG03.A.06 - Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, solucionando problemas relacionados a eles.</p> <p>RV.EI03CG03.D.07 - Explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz e combinar seus movimentos com os de outras crianças.</p> <p>RV.EI03CG04.A.08 - Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, à alimentação, ao conforto e à aparência – buscar água quando sente sede, identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis, servir-se e alimentar-se com independência.</p> <p>RV.EI03CG00.N.09 - Interessar-se por participar dos cuidados dos espaços coletivos da escola como banheiro, refeitório e pátio.</p> <p>RV.EI03CG05.A.10 - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas – manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, explorar materiais como barro e massinha de modelar buscando reproduzir modelos, utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez mais destreza.</p>			
Dimensão Evangelizadora			
Virtudes/Valores Vicentinos¹		Pastoralidade²	
<p>Autenticidade (Simplicidade) A expressão de alegria com suas conquistas e desfrutar o bem-estar ao realizar atividades corporais e vencer desafios.</p> <p>Verdade (Humildade) A valorização do esforço em adequar seus movimentos corporais aos dos seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</p> <p>Ternura (Mansidão) A execução de ações simples relacionadas à saúde, higiene individual, coletiva e do ambiente.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. 	

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O reconhecimento e a valorização dos seus cuidadores, solicitando colo e aconchego quando sentir necessidade, retribuindo com gestos de carinho e agradecimento.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A busca de objetos de conforto para si e para os colegas expressando afeto e cuidado.</p> <p>Paixão (Zelo) A participação de atividades coletivas compartilhando com os colegas seus costumes e tradições e acolhendo a diversidade expressada pelos colegas.</p> <p>Respeito A demonstração de atitudes de cuidado com seu corpo e de promoção do seu bem-estar.</p> <p>Fé A expressão corporal como comunicadora de sentimentos, sensações e emoções.</p> <p>Solidariedade O engajamento em participar do cuidado de si e na criação de diversas formas de expressão nas situações do cotidiano que compartilha.</p> <p>Diálogo A participação em brincadeiras e outras atividades, manifestando atitudes de acolhida e desejo de interação.</p> <p>Justiça A demonstração de suas habilidades corporais em atividades diversificadas, manifestando controle e aceitação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
--	--

Extrato Conteúdo Essencial Rede

INFANTIL I

Movimentos corporais;
O corpo;
Partes do corpo;
Hábitos de higiene;
Desenho melódico;
Som grave e som agudo;
Música;
Instrumentos musicais;
Dança;
Dramatização;
Modelagem;
Atividades manuais: desenhar, pintar, rasgar, folhear etc.;

Coordenação de movimentos da mão através do uso de: giz de cera/ lápis/ canetas/ tesoura /pincéis

INFANTIL II

Movimentos corporais;
O corpo;
Partes do corpo;
Hábitos de higiene;
Música;
Instrumentos musicais;
Dança;
Dramatização;
Modelagem;
Atividades manuais: desenhar, pintar, rasgar, folhear etc.;

Coordenação de movimentos da mão através do uso de: giz de cera /lápis /canetas /tesoura /pincéis.

Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:</p> <p>Brincam de esconde, de pique, de siga o mestre. Andam como robôs e de outros jeitos.</p> <p>Participam de jogos que envolvam orientar-se (em frente, atrás, no alto, embaixo), em resposta aos comandos da professora.</p> <p>Teatralizam histórias, com gestos e expressões. Usam fantoches e confeccionam cenários e figurinos.</p> <p>Incluem em jogos desafios motores (jogar futebol com uma bola menor) ou conteúdo simbólico (pega vira “pega-monstro”).</p> <p>Dançam, imitam, criam e coordenam movimentos, explorando o espaço e as qualidades do movimento.</p> <p>Descrevem, avaliam e reproduzem apresentações de dança e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímica, teatro).</p>	
Ações Didáticas	
<p>É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dançarem ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bola, fitas, instrumentos etc.), explorando o espaço (em cima, embaixo, para frente, para trás, à esquerda e à direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve), a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço etc.). - Teatralizarem histórias conhecidas para outras crianças e adultos apresentando movimentos e expressões corporais adequados às suas composições; encenem histórias com bonecos, fantoches ou figuras de sombras destacando gestos, movimentos, voz, caráter dos personagens etc. 	
Avaliação	<p>Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.</p>

Campo de Experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

FAIXA ETÁRIA

Bebês 0 a 1 ano e 6 meses **BERÇÁRIO**

Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento

RV.EI01TS01.A.01 – Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente – brincar com o próprio corpo em atividades com músicas ou imitar a vocalização/entonação do professor ao cantar.

RV.EI01TS01.D.02 – Divertir-se com a produção de sons gerada pela própria exploração corporal e apreciar os sons produzidos por diferentes objetos que exploram ou escutam.

RV.EI01TS02.S.03 – Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando tintas e instrumentos que riscam.

RV.EI01TS02.D.04 – Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao tentar realizar marcas gráficas em diferentes suportes.

RV.EI01TS03.A.05 – Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias – coordenando habilidades motoras na exploração dos sons, respondendo e virando em direção ao som quando houver mais de um estímulo sonoro.

RV.EI01TS03.D.06 – Fazer sons agitando e batendo instrumentos e responder aos sons familiares com gestos e ações.

Dimensão Evangelizadora

Virtudes/Valores Vicentinos¹

Pastoralidade²

Autenticidade (Simplicidade)

A expressão de apreço, respeito e valorização da produção artística própria e dos colegas.

Verdade (Humildade)

A diversão com a produção de sons gerada pela sua própria exploração corporal e com a produção dos colegas.

Ternura (Mansidão)

A utilização da investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas a seu redor para significar suas produções artísticas.

Amor Afetivo e Efetivo (Caridade)

O apreço e a valorização para a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da produção musical brasileira e de outros povos e países.

Perseverança (Mortificação)

A exploração e o reconhecimento de diferentes movimentos gestuais ao tentar realizar marcas gráficas em diferentes suportes, demonstrando cuidado com o próprio corpo e dos colegas nessas explorações.

Paixão (Zelo)

A escuta de músicas de diferentes tradições culturais buscando cantar juntos e imitar os gestos musicais.

Respeito

Aprecia as qualidades do som, manifestando curiosidade e desejo em acompanhar diversas produções.

- Identificação e reconhecimento de valores solidários nas músicas e histórias em diferentes suportes.

- Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade.


- Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Fé A expressão livre por meio de diferentes linguagens e materiais (marcas gráficas, desenho, pintura...), manifestando alegria.</p> <p>Solidariedade A utilização de diferentes linguagens e materiais em produções coletivas, direcionadas ao cuidado do/a outro/a e do Planeta.</p> <p>Diálogo A valorização em participar e acompanhar diversas atividades e ritmos musicais, manifestando respeito e cooperação.</p> <p>Justiça O engajamento nas diversas atividades de exploração e criação, expressando desejo de serviço para com o/a outro/a.</p>	
Extrato Conteúdo Essencial Rede	
<p>BERÇÁRIO</p> <p>Estimulação auditiva verbal e incentivo à oralidade por meio de conversas, audição de músicas, contação de histórias, instrumentos musicais, seguindo e procurando os sons e o silêncio; Estimulação visual, através de objetos coloridos, vídeos e livros; Habilidades motoras.</p>	
Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:</p> <p>Reagem a sons e músicas por meio de movimento corporal, ou batendo, chacoalhando objetos sonoros. Exploram qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais. Brincam com as possibilidades expressivas da própria voz. Utilizam a seu modo tintas caseiras, guache, aquarela na produção visual, ampliando possibilidades de exploração da cor. Exploram materiais gráficos na criação de garatujas e outras formas de expressão.</p>	
Ações Didáticas	
<p>É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantirem vínculos seguros e estáveis, espaços acolhedores e desafiadores e disponibilizados ao seu alcance objetos, materiais e brinquedos diversificados e de qualidade que lhe propiciem oportunidades para explorarem as diferentes formas de sons, fazendo uso de seu corpo e de todos os seus sentidos, brincando com brinquedos sonoros, com instrumentos de efeito sonoro e demais objetos do ambiente natural que produzam sons diversos. - Utilizarem objetos para riscarem, pintarem e traçarem marcas participando de situações de autoiniciativa e de escolha, envolvendo explorações de tintas e instrumentos que riscam. - Explorarem e investigarem diferentes materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo etc.; de meios, como tintas, água, areia, terra, argila etc.; e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras etc. <p>Utilizarem diversos materiais sonoros e palpáveis, que lhes permitam agir de forma a produzirem sons, explorarem as qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais diversos, como sinos, flautas, apitos, coquinhos e participarem de situações de brincadeiras livres ou divertirem-se com canções relacionadas às narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura.</p>	
<p>Avaliação</p>	<p>Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.</p>

Campo de Experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

FAIXA ETÁRIA	Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses		BERÇÁRIO MATERNAL I MATERNAL II
Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento			
<p>RV.EI02TS01.A.01 – Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos – imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</p> <p>RV.EI02TS01.D.02 – Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos utilizados ao ritmo da música.</p> <p>RV.EI02TS02.A.03 – Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volume ao criar objetos tridimensionais – em situações lúdicas de aprendizagem que permitam a criação a partir do repertório da criança, explorando os diferentes elementos.</p> <p>RV.EI02TS02.C.04 – Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volume ao criar objetos tridimensionais – Identificando e utilizando as cores primárias: vermelho, amarelo e azul.</p> <p>RV.EI02TS03.A.05 – Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias – reproduzindo sons e canções conhecidas.</p> <p>RV.EI02TS00.N.06 – Explorar e reconhecer os diferentes movimentos que realizam ao registrar diferentes traçados em diferentes suportes.</p> <p>RV.EI02TS00.N.07 – Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao tentar realizar marcas gráficas em diferentes suportes.</p> <p>RV.EI02TS00.N.08 – Fazer sons agitando e batendo instrumentos e responder aos sons familiares com gestos e ações.</p> <p>RV.EI02TS00.N.09 – Realizar gestos, movimentos e emitir sons seguindo o comando da canção ou do professor.</p>			
Dimensão Evangelizadora			
Virtudes/Valores Vicentinos¹		Pastoralidade²	
<p>Autenticidade (Simplicidade) A expressão de apreço, respeito e valorização da produção artística própria e dos colegas.</p> <p>Verdade (Humildade) A diversão com a produção de sons gerada pela sua própria exploração corporal e com a produção dos colegas.</p> <p>Ternura (Mansidão) A utilização da investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas a seu redor para significar suas produções artísticas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. 	

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O apreço e a valorização para a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da produção musical brasileira e de outros povos e países.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A exploração e o reconhecimento de diferentes movimentos gestuais ao tentar realizar marcas gráficas em diferentes suportes, demonstrando cuidado com o próprio corpo e dos colegas nessas explorações.</p> <p>Paixão (Zelo) A escuta de músicas de diferentes tradições culturais buscando cantar juntos e imitar os gestos musicais.</p> <p>Respeito Aprecia as qualidades do som, manifestando curiosidade e desejo em acompanhar diversas produções.</p> <p>Fé A expressão livre por meio de diferentes linguagens e materiais (marcas gráficas, desenho, pintura...), manifestando alegria.</p> <p>Solidariedade A utilização de diferentes linguagens e materiais em produções coletivas, direcionadas ao cuidado do/a outro/a e do Planeta.</p> <p>Diálogo A valorização em participar e acompanhar diversas atividades e ritmos musicais, manifestando respeito e cooperação.</p> <p>Justiça O engajamento nas diversas atividades de exploração e criação, expressando desejo de serviço para com o/a outro/a.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
---	---

Extrato Conteúdo Essencial Rede

BERÇÁRIO

Estimulação auditiva.

MATERNAL I

Desenhos;
Pinturas (giz de cera e tintas);
Texturas;
Habilidades motoras;
Produção de instrumentos com sucatas;
Reprodução de sons;
Rasgar, amassar, manusear papéis diversos.

MATERNAL II

Cores;
Texturas;
Formas geométricas;
Habilidades motoras;
Desenho e pintura (lápis de cor, giz de cera e tintas);
Modelagens;
Dobraduras;
Rasgar, amassar e cortar papéis diversos;
Colagens.

Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:</p> <p>Com diferentes materiais, exploram relações de peso, tamanho e volume na criação de formas tridimensionais.</p> <p>Participam de jogos musicais e exploram formas de produzir som com o corpo.</p> <p>Identificam sons da natureza (animais, chuva), da cultura (voz, instrumentos), ou o silêncio.</p> <p>Expressam sensações conforme exploram objetos e materiais com várias texturas.</p> <p>Cantam, sozinhas ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhecem.</p> <p>Criam formas planas e com volume por meio da escultura e da modelagem.</p>	
Ações Didáticas	
<p>É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzirem sons, utilizar o próprio corpo, como ao baterem palmas, os pés, de forma ritmada, com o auxílio de outras crianças e professores (as) e utilizando objetos diversificados. - Expressarem-se utilizando diferentes instrumentos musicais, ritmos, velocidades, intensidades, sequências de melodia e timbres em suas brincadeiras, nas danças ou em interação em duplas, trios ou pequenos grupos, e que possam também demonstrar sua preferência por determinadas músicas instrumentais e diferentes expressões da cultura musical brasileira e de outras culturas: canções, acalantos, cantigas de roda, brincos, parlendas, trava-línguas etc. 	
Avaliação	<p>Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.</p>

Campo de Experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

FAIXA ETÁRIA	Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses		INFANTIL I INFANTIL II
Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento			
<p>RV.EI03TS01.A.01 - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas – reconhecer cações características que marcam momentos específicos de sua rotina ou de seu grupo.</p> <p>RV.EI03TS01.C.02 - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas – explorando os sons da fala que representam as letras do alfabeto trabalhadas em situação lúdica de aprendizagem através da música.</p> <p>RV.EI03TS02.A.03 – Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais – utilizando os materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</p> <p>RV.EI03TS02.C.04 - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais – identificando e utilizando em suas produções as cores primárias e secundárias.</p> <p>RV.EI03TS03.S.05 – Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) utilizando-as em suas produções sonoras ao ouvir músicas e sons.</p> <p>RV.EI03TS03.D.06 – Reconhecer em situação de escuta da música, características dos sons que representam os grafemas trabalhados pelo professor e explorá-los em brincadeiras.</p> <p>RV.EI03TS00.N.07 – Explorar e reconhecer os movimentos que realizamos ao registrar diferentes traçados – linhas, desenhos, letras, números etc. – em diferentes suportes.</p> <p>RV.EI03TS00.N.08 – Reconhecer em situações lúdicas de aprendizagens diferentes gestos e movimentos e reproduzi-los com autonomia.</p>			
Dimensão Evangelizadora			
Virtudes/Valores Vicentinos¹		Pastoralidade²	
<p>Autenticidade (Simplicidade) A expressão de apreço, respeito e valorização da produção artística própria e dos colegas.</p> <p>Verdade (Humildade) A diversão com a produção de sons gerada pela sua própria exploração corporal e com a produção dos colegas.</p> <p>Ternura (Mansidão) A utilização da investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas a seu redor para significar suas produções artísticas.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O apreço e a valorização para a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da produção musical brasileira e de outros povos e países.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. 	

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Perseverança (Mortificação) A exploração e o reconhecimento de diferentes movimentos gestuais ao tentar realizar marcas gráficas em diferentes suportes, demonstrando cuidado com o próprio corpo e dos colegas nessas explorações.</p> <p>Paixão (Zelo) A escuta de músicas de diferentes tradições culturais buscando cantar juntos e imitar os gestos musicais.</p> <p>Respeito Aprecia as qualidades do som, manifestando curiosidade e desejo em acompanhar diversas produções.</p> <p>Fé A expressão livre por meio de diferentes linguagens e materiais (marcas gráficas, desenho, pintura...), manifestando alegria.</p> <p>Solidariedade A utilização de diferentes linguagens e materiais em produções coletivas, direcionadas ao cuidado do/a outro/a e do Planeta.</p> <p>Diálogo A valorização em participar e acompanhar diversas atividades e ritmos musicais, manifestando respeito e cooperação.</p> <p>Justiça O engajamento nas diversas atividades de exploração e criação, expressando desejo de serviço para com o/a outro/a.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
---	---

Extrato Conteúdo Essencial Rede

INFANTIL I

Sons;
Instrumentos musicais (construção com sucatas);
Desenho livre
Pintura (lápis de cor, giz de cera e tintas);
Modelagens;
Dobradura;
Cores;
Formas geométricas;
Tangram;
Coordenação motora no traçado de letras e números;
Cortar, rasgar e amassar papéis;
Colagens.

INFANTIL II

Som agudo e grave;
Melodias;
Figuras geométricas planas e com volumes;
Modelagens;
Linhas;
Desenho livre;
Pintura (lápis de cor e tintas);
Dobradura
Tangram;
Coordenação motora no traçado de letras e números;
Cortar, rasgar e amassar papéis;
Colagens.

Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:</p> <p>Contam histórias com modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais.</p> <p>Criam formas planas e volumosas por meio da escultura/modelagem e expressam-se sobre o processo de produção.</p> <p>Reconhecem padrões no uso de cores em várias culturas e aplicam esse conhecimento.</p> <p>Fazem dobraduras com papel, constroem castelos de cartas, experimentam efeitos de luz e sombra com velas e lanternas.</p> <p>Pintam usando diferentes suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, guache, lápis).</p> <p>Fazem improvisações e composições com objetos sonoros e constroem instrumentos musicais com materiais alternativos.</p>	
Ações Didáticas	
<p>É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivenciarem a produção de sons com fins de "trilha sonora" - participando da composição e escolha desses sons para narrativas, festas etc. - Participarem de situações em que confeccionem diferentes instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda etc. com materiais alternativos para utilizar em situações de brincadeiras cantadas com outras crianças. - Construírem brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato do campo, indígena ou de outras tradições culturais, construírem casas ou castelos de cartas, de madeira, de panos e outros materiais, fazer dobraduras simples, bonecas de pano ou de espiga de milho, construir uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão. - Pintarem usando diferentes suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unhas). 	
Avaliação	<p>Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.</p>

Campo de Experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

FAIXA ETÁRIA

Bebês 0 a 1 ano e 6 meses **BERÇÁRIO**

Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento

- RV.EI01EF01.S.01 - Reconhecer quando for chamado por seu nome pelas pessoas com quem convive.
- RV.EI01EF01.D.02 - Interessar-se por reconhecer a si mesmo e os colegas através de fotos.
- RV.EI01EF02.S.03 - Demonstrar interesse ao ouvir leitura de poemas e apresentações musicais.
- RV.EI01EF03.C.04 - Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas), construindo um repertório de histórias conhecidas.
- RV.EI01EF04.A.05 - Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, atribuindo-lhes algum significado às imagens, expressando-se de diferentes formas ao interagir com a narrativa.
- RV.EI01EF05.S.06 - Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.
- RV.EI01EF06.A.07 - Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão que demonstrem uma ideia, uma intenção ou uma necessidade.
- RV.EI01EF07.S.08 - Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- RV.EI01EF08.S.09 - Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhas, anúncios etc.).
- RV.EI01EF09.S.10 - Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suporte de escrita.

Dimensão Evangelizadora

Virtudes/Valores Vicentinos¹

- Autenticidade** (Simplicidade)
A expressão de afeto, cuidado e respeito nas situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interage.
- Verdade** (Humildade)
A comunicação de seus sentimentos, em diferentes contextos, de diferentes formas (gestos, balbucios, ações, fala...)
- Ternura** (Mansidão)
O interesse por brincar de faz de conta, junto com as outras crianças, compartilhando brinquedos, ideias e representações de atividades sociais, explorando contextos de história que fazem parte de seu repertório.
- Amor Afetivo e Efetivo** (Caridade)
A expressão de ideias, desejos e sentimentos durante suas vivências, demonstrando através deles amor e comunhão com os colegas.
- Perseverança** (Mortificação)
A comunicação com adultos ou crianças quando percebe que o colega precisa de ajuda.

Pastoralidade²

- Identificação e reconhecimento de valores
- Interesse pela escuta de histórias que apresentem contextos de solidariedade em relação às crianças em situação de vulnerabilidade.
- Reconhecimento gradativo da escola como lugar de experiências coletivas e solidárias.
- Apresentação dos exemplos de São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac como "coisas boas para serem imitadas pelas crianças".
- Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade.
- Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Paixão (Zelo) A participação em rodas de conversa a respeito da rotina na escola associada ao grande cuidado que dedicamos a todas as pessoas.</p> <p>Respeito A demonstração de atenção em ouvir, manifestando interesse nas atividades e pessoas que lhe acompanham.</p> <p>Fé Apresentação de exemplos de confiança em Deus para o desenvolvimento paulatino da fé.</p> <p>Solidariedade A demonstração de interesse em participar de situações de escuta, manifestando atitudes de atenção e cuidado.</p> <p>Diálogo A valorização em participar de atividades dialógicas com outras crianças e com adultos, nas quais podem expressar seus desejos, suas necessidades, seus sentimentos e suas opiniões.</p> <p>Justiça A demonstração de suas habilidades corporais em estabelecer os combinados em sala de aula, a partir das noções de respeito e equidade.</p>	
Extrato Conteúdo Essencial Rede	
<p>BERÇÁRIO</p> <p>Estimulação auditiva verbal e incentivo à oralidade por meio de conversas, audição de músicas, contação de histórias, habilidades motoras e atenção/concentração.</p>	
Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:</p> <p>Participam de jogos rítmicos ou de nomeação em que a professora aponta para algo, propõe a questão: "O que é isso?", e o bebê responde.</p> <p>Brincam com outros bebês, com ou sem objetos, expressando-se, corporal e/ou verbalmente.</p> <p>Conversam com a professora em ambiente tranquilo e lúdico.</p> <p>Repetem acalantos, cantigas, poesias explorando o ritmo, as palavras e a sonoridade.</p> <p>Brincam de traçar marcas gráficas em cartolinas ou outro suporte, usando os dedos ou pincéis.</p>	
Ações Didáticas	
<p>É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cantigas para o reconhecimento do seu nome e dos colegas. - Escutarem poemas e canções, e serem convidados a repetirem acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas. - Escutarem repetidas vezes as mesmas histórias lidas ou contadas pelo professor, apropriando-se de um repertório de histórias conhecidas. - Participarem de jogos rítmicos em que o professor os anima a imitarem sons variados, ou jogos de nomeação em que o professor aponta para algo, propondo a questão: "O que é isso?" Apoiando o bebê ao responder. - Explorarem livros com imagens contando com o olhar e observação atenta do (a) professor (a), que pode valorizar e incentivar suas iniciativas. 	
Avaliação	<p>Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.</p>

Campo de Experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

FAIXA ETÁRIA

Crianças bem pequenas
1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses



BERÇÁRIO
MATERNAL I
MATERNAL II

Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento

RV.EI02EF01.S.01 - Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

RV.EI02EF01.D.02 - Combinar palavras para se expressar, ampliar vocabulário e formular perguntas.

RV.EI02EF02.A.03 - Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, declamando-os em brincadeiras como corre cutia, pula corda e etc.

RV.EI02EF02.D.04 - Participar de brincadeiras simples de interação respondendo aos comandos.

RV.EI02EF03.A.05 - Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando a escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita), percebendo que algumas ilustrações, representam o que está escrito na narrativa.

RV.EI02EF04.S.06 - Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

RV.EI02EF05.A.07 - Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, identificando personagens e/ou cenários, descrevendo suas características.

RV.EI02EF05.D.08 - Expressar-se verbalmente em conversa, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário.

RV.EI02EF00.N.09 - Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diferentes contextos.

RV.EI02EF06.A.10 - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, ordenando partes do texto seguindo a sequência dos fatos apoiando-se nas ilustrações.

RV.EI02EF06.D.11 - identificar características dos personagens da história para incrementar cenários e adereços em brincadeiras de faz de conta.

RV.EI02EF07.S.12 - Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

RV.EI02EF07.D.13 - Brincar recitando parlendas e buscar o jornal para encontrar informações sobre uma atividade cultural.

RV.EI02EF08.S.14 - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

RV.EI02EF08.D.15 - Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situação de livre escolha.

RV.EI02EF09.A.16 - Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, fazendo uso de suas garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.

RV.EI02EF00.N.17 - Aceitar o desafio de produzir comunicação escrita.

RV.EI02EF00.N.18 - Reconhecer o nome próprio.

RV.EI02EF00.N.19 - Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, atribuindo algum significado as imagens e expressando-se de diferentes formas ao interagir com a narrativa.

RV.EI02EF00.N.20 - Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.

RV.EI02EF00.N.21 - Explorar livros buscando contar suas histórias; fazendo uso de diferentes entonações, gestos e movimentos corporais.

RV.EI02EF00.N.22 - Reconhecer os livros de história demonstrando preferência por alguns.

Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos¹	Pastoralidade²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A expressão de afeto, cuidado e respeito nas situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interage.</p> <p>Verdade (Humildade) A comunicação de seus sentimentos, em diferentes contextos, de diferentes formas (gestos, balbucios, ações, fala...)</p> <p>Ternura (Mansidão) O interesse por brincar de faz de conta, junto com as outras crianças, compartilhando brinquedos, ideias e representações de atividades sociais, explorando contextos de história que fazem parte de seu repertório.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A expressão de ideias, desejos e sentimentos durante suas vivências, demonstrando através deles amor e comunhão com os colegas.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A comunicação com adultos ou crianças quando percebe que o colega precisa de ajuda.</p> <p>Paixão (Zelo) A participação em rodas de conversa a respeito da rotina na escola associada ao grande cuidado que dedicamos a todas as pessoas.</p> <p>Respeito A demonstração de atenção em ouvir, manifestando interesse nas atividades e pessoas que lhe acompanham.</p> <p>Fé Apresentação de exemplos de confiança em Deus para o desenvolvimento paulatino da fé.</p> <p>Solidariedade A demonstração de interesse em participar de situações de escuta, manifestando atitudes de atenção e cuidado.</p> <p>Diálogo A valorização em participar de atividades dialógicas com outras crianças e com adultos, nas quais podem expressar seus desejos, suas necessidades, seus sentimentos e suas opiniões.</p> <p>Justiça A demonstração de suas habilidades corporais em O Estabelecimento dos combinados em sala de aula a partir das noções de respeito e equidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

Extrato Conteúdo Essencial Rede

BERÇÁRIO

Estimulação auditiva verbal e incentivo à oralidade por meio de conversas, audição de músicas e contação de histórias.

MATERNAL I

Estimulação auditiva verbal e incentivo à oralidade, por meio de conversas, audição de músicas, contação de histórias e habilidades motoras.

Manusear livros;

Identificar imagens/personagens;

Brincadeiras cantadas (rimas);

Atenção e percepção.

MATERNAL II

Receita;

Cardápio;

Lista;

Cantiga;

Conto popular;

Adivinha;

Trava-línguas;

Parlenda;

Notícias;

Vogais;

Letra inicial;

Reconhecimento do nome;

Aproximação das letras do alfabeto

Aprendizagem Esperada

OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:

Exploram ferramentas e suportes de escrita para, a seu modo, desenhar, traçar letras e sinais gráficos; e sabem identificar a escrita do nome próprio.

Identificam e criam sons, rimas e gestos em brincadeiras de roda e outras interações sociais.

Reconhecem as histórias e personagens nos livros. Adotam procedimentos básicos de um leitor, como ler a partir da capa e virar as páginas sucessivamente.

Comunicam regras de jogos aos colegas e orientam outras crianças.

Relatam fatos acontecidos, histórias de livros, filmes e peças; e conversam sobre diferentes assuntos.

Apreciam e comentam leituras de histórias e criam narrativas oralmente a partir de imagens e temas sugeridos.

Ações Didáticas

É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:

- Escutarem e brincarem com textos poéticos: canções, poemas, parlendas e histórias com rimas, considerando que elas chamam a atenção das crianças para aspectos da Língua por meio de sua musicalidade e de sua forma gráfica.

- Incentivá-las a conversarem umas com as outras, contando: planos, experiências pessoais significativas, descrevendo objetos, acontecimentos e relações, brincando e construindo narrativas comuns, negociando papéis, cenários e lidando com possíveis conflitos.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

Campo de Experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
FAIXA ETÁRIA	Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses	↔	INFANTIL I INFANTIL II
Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento			
<p>RV.EI03EF01.S.01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fatos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>RV.EI03EF01.D.02 - Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>RV.EI03EF02.S.03 - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliteraões e ritmos.</p> <p>RV.EI03EF00.N.04 - Identificar que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.</p> <p>RV.EI03EF03.A.05 - Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, tentando identificar palavras conhecidas (utilizadas como tema gerador para um trabalho explícito com grafemas e fonemas).</p> <p>RV.EI03EF03.D.06 - Adquirir o hábito de ler, de interpretar e apreciar histórias.</p> <p>RV.EI03EF04.S.07 - Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <p>RV.EI02EF04.D.08 - Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos e encenações.</p> <p>RV.EI03EF00.N.09 - Realizar leitura incidental de textos com rimas, parlendas e trava- línguas.</p> <p>RV.EI03EF05.S.10 - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <p>RV.EI03EF05.D.11 - Perceber a diferença entre dizer e ditar.</p>			
Dimensão Evangelizadora			
Virtudes/Valores Vicentinos ¹		Pastoralidade ²	
<p>Autenticidade (Simplicidade) A expressão de afeto, cuidado e respeito nas situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interage.</p> <p>Verdade (Humildade) A comunicação de seus sentimentos, em diferentes contextos, de diferentes formas (gestos, balbucios, ações, fala...)</p> <p>Ternura (Mansidão) O interesse por brincar de faz de conta, junto com as outras crianças, compartilhando brinquedos, ideias e representações de atividades sociais, explorando contextos de história que fazem parte de seu repertório.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A expressão de ideias, desejos e sentimentos durante suas vivências, demonstrando através deles amor e comunhão com os colegas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. 	

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Perseverança (Mortificação) A comunicação com adultos ou crianças quando percebe que o colega precisa de ajuda.</p> <p>Paixão (Zelo) A participação em rodas de conversa a respeito da rotina na escola associada ao grande cuidado que dedicamos a todas as pessoas.</p> <p>Respeito A demonstração de atenção em ouvir, manifestando interesse nas atividades e pessoas que lhe acompanham.</p> <p>Fé Apresentação de exemplos de confiança em Deus para o desenvolvimento paulatino da fé.</p> <p>Solidariedade A demonstração de interesse em participar de situações de escuta, manifestando atitudes de atenção e cuidado.</p> <p>Diálogo A valorização em participar de atividades dialógicas com outras crianças e com adultos, nas quais podem expressar seus desejos, suas necessidades, seus sentimentos e suas opiniões.</p> <p>Justiça A demonstração de suas habilidades corporais em O Estabelecimento dos combinados em sala de aula a partir das noções de respeito e equidade.</p>	<p>- Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade.</p> <p>- Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.</p>
--	---

Extrato Conteúdo Essencial Rede

INFANTIL I

Adivinha;
Parlenda;
Conto popular;
Cantiga;
Listas;
Poema;
Trava-língua;
Vogais e encontros vocálicos;
Reconhecimento e escrita do nome;
Reconhecimento e escrita do alfabeto.

INFANTIL II

Conto popular;
Cantiga;
Receita;
Notícia;
Legenda;
Trava-línguas;
Poema;
Fábula;
Texto enigmático;
Vogais e encontros vocálicos;
Alfabeto;
Sílabas;
Escrita do nome.

Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:</p> <p>Sabem organizar etapas de uma tarefa, como uma receita culinária ou as regras de um jogo.</p> <p>Expressam-se na linguagem oral, musical, corporal, na dança, no desenho, na escrita, na dramatização e noutras.</p> <p>Debatem assuntos polêmicos do cotidiano, como a forma de organizar os brinquedos.</p> <p>Recontam histórias com recursos expressivos próprios, preservando elementos da linguagem escrita.</p> <p>Expõem impressões sobre prosas ou poesias que ouviram e relatam aos colegas histórias lidas por alguém da família.</p> <p>Levantam hipóteses sobre o que está escrito e como se escreve. Localizam um nome específico em uma lista de palavras.</p>	
Ações Didáticas	
<p>É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participarem de rodas de conversa. - A apresentação cuidadosa dos diferentes gêneros, apoiando a criança na aproximação dos chamados conceitos letrados, que são aprendidos no contato com o mundo da escrita. - Conversarem e explorarem a lógica dos diferentes textos, nomeando alguns de seus elementos (a capa, a ilustração, o título) falando de sua estrutura, personagens, ações, informações, estrutura gráfica. - Escreverem, de seu próprio jeito, histórias conhecidas ou criadas por elas, parlendas e cantigas, palavras que rimam, brincando com a linguagem e a escrita. 	
Avaliação	<p>Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.</p>

**Campo de Experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES,
RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

FAIXA ETÁRIA

Bebês 0 a 1 ano e 6 meses  **BERÇÁRIO**

Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento

- RV.EI01ET01.S.01 – Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, sabor, cor, temperatura).
- RV.EI01ET00.N.02 – Explorar diferentes formas de contato com alimentos pela consistência – sólidos, pastosos, líquidos – pelos odores e pelos sabores.
- RV.EI01ET02.A.03 – Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover, remover etc.) na interação com o mundo físico, repetindo ações ao perceber que geram resultados.
- RV.EI01ET03.A.04 – Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas, manifestando curiosidade frente aos elementos da natureza e se entretendo com eles.
- RV.EI01ET00.N.05 – Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e utilizar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados e rastejando-se.
- RV.EI01ET04.A.06 – Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos, vencendo obstáculos passando por cima, ao lado ou removendo-os.
- RV.EI01ET05.A.07 – Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles, explorando as características dos materiais ao utilizar as mãos, os pés, a boca, o nariz e os ouvidos.
- RV.EI01ET05.D.08 – Brincar de guardar materiais semelhantes em uma caixa.
- RV.EI01ET06.S.09 – Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (danças, balanços, escorregadores etc.).
- RV.EI01ET00.N.10 – Participar de brincadeiras que envolvam o canto e o movimento, divertindo-se com a exploração de seu corpo e a percepção rítmica.
- RV.EI01ET00.N.11 – Participar de brincadeiras que envolvam o canto e o movimento, buscando corresponder seus gestos aos versos das canções, ajustando seus movimentos ao ritmo.

Dimensão Evangelizadora

Virtudes/Valores Vicentinos¹

Pastoralidade²

- Autenticidade** (Simplicidade)
O interesse e perseverança diante dos desafios encontrados, percebendo que suas ações colaboram para a convivência fraterna nos espaços de vivências coletivas.
- Verdade** (Humildade)
O interesse por conhecer os diferentes momentos da rotina, construindo referências para apoiar sua percepção do tempo e melhor aceitação do “agora” e do “depois”.
- Ternura** (Mansidão)
A expressão de apreço e interesse por ações de cuidado com a natureza contribuindo para o bem comum.
- Amor Afetivo e Efetivo** (Caridade)
A expressão de alegria nas suas interações valorizando as formas de vida de outras crianças ou adultos, acolhendo de forma afetuosa costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.

- Interesse pela escuta de histórias que apresentem contextos de solidariedade em relação às crianças em situação de vulnerabilidade.
- Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem.
- Percepção do ambiente escolar, a partir da realidade concreta, como lugar de aprendizagens individuais e coletivas e de vivências da espiritualidade pautada nos valores confessionais da escola.
- Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino.

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Perseverança (Mortificação) A demonstração do interesse em seguir regras em momentos de atividades coletivas, respeitando a vez do colega se expressar.</p> <p>Paixão (Zelo) A habilidade de ser paciente em situações de espera para utilizar determinado objeto.</p> <p>Respeito Expressa atitudes respeitadas nas atividades de observação, exploração e descrição, manifestando interesse e sensibilidade.</p> <p>Fé A disponibilidade em explorar ambientes e experimentar descobertas, como experiências de conhecimento de si, do/a outro/a e do mundo.</p> <p>Solidariedade A apreciação por compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado das pessoas e de outras formas de vida.</p> <p>Diálogo A demonstração de apreciação nas diversas vivências com outras crianças e suas famílias, relatando-as com satisfação.</p> <p>Justiça A demonstração de compromisso com o ambiente, nas atividades de observação, exploração e descrição que compartilha.</p>	<p>- Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade.</p> <p>- Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.</p>
Extrato Conteúdo Essencial Rede	
<p>BERÇÁRIO</p> <p>Estimulação tátil com massinhas, tinta e materiais de diferentes texturas; Estimulação gustativa; Realizações de pequenas ações cotidianas para conquista gradual de autonomia; Brincadeiras livres e exploração da sala.</p>	
Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:</p> <p>Exploram objetos com formas e volumes variados, percebendo propriedades simples como: luminosidade, consistência, textura.</p> <p>Deslocam-se livres em espaços planejados, enfrentando obstáculos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo.</p> <p>Acompanham corporalmente o canto da professora alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) e reproduzem parlendas ou cantigas de roda sobre quantidades.</p> <p>Brincam com materiais com possibilidades transformadoras: com água e areia, ou com terra, "melecas", pasta de maisena, que podem ser amassados ou deslocados.</p> <p>Exploram alimentos, objetos e cheiros e ampliam suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao/à professor/a e às outras crianças.</p>	
Ações Didáticas	
<p>É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:</p> <p>- Participarem de situações nas quais possam agir sobre os materiais repetidas vezes, divertindo-se, explorando, investigando, testando diferentes possibilidades de uso e interação, encontrando e resolvendo problemas.</p>	

- Explorarem objetos, empilhando, segurando, jogando, retirando e guardando-os na caixa, enchendo e esvaziando recipientes com água, areia, folhas.
- Participarem de situações nas quais consigam brincar pelo espaço, encontrando diferentes desafios, sendo convidados a fazerem uso de diferentes movimentos e a explorarem novas formas de ocupar espaços já conhecidos.
- Brincadeiras corporais como “serra-serra, serrador” - brincarem envolvendo modulações de voz, melodias e percepções rítmicas; brincar com tecidos ao som de músicas; divertir-se andando ou se rastejando devagar e muito rápido.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

**Campo de Experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES,
RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

FAIXA ETÁRIA

Crianças bem pequenas
1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses



**BERÇÁRIO
MATERNAL I
MATERNAL II**

Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento

RV.EI02ET01.A.01 – Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), explorando-os em atividades em pequenos grupos para que apontem as semelhanças e diferenças.

RV.EI02ET01.D.02 – Fazer uso de objetos de forma convencional ou dando um novo significado por meio de brincadeira exploratória.

RV.EI02ET00.N.03 – Explorar diferentes formas de contato com alimentos pela consistência – sólidos, pastosos, líquidos – pelos odores e pelos sabores.

RV.EI02ET00.N.04 – Começar a usar objetos como ferramentas para resolver problemas (exemplo: usar uma corda para puxar o carrinho)

RV.EI02ET00.N.05 – Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.

RV.EI02ET02.A.06 – Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

RV.EI02ET02.D.07 – Identificar características dos seres vivos (tamanho, cores, movimentos) das pessoas e animais que fazem parte de seu cotidiano.

RV.EI02ET02.D.08 – Realizar investigações simples para descobrir porque as coisas acontecem e como funcionam ou usar uma variedade de ferramentas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam.

RV.EI02ET00.N.09 – Interessar-se por fazer observações simples e descobrir elementos e fenômenos da natureza (luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas entre outros), bem como considerar exemplos de fenômenos naturais típicos da região.

RV.EI02ET03.A.10 – Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado com as plantas e animais nos espaços da instituição e fora dele; observando, imitando e nomeando algumas particularidades dos animais e das plantas.

RV.EI02ET03.C.11 – Compartilhar, com outras crianças, situações no cuidado das plantas e dos animais nos espaços da instituição e fora dela, demonstrando iniciativa e responsabilidade em ações de cuidado com os animais e plantas ao seu entorno.

RV.EI02ET03.D.12 – Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.

RV.EI02ET04.A.13 – Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois), encontrando objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeira a partir de orientação do professor sobre sua localização.

RV.EI02ET04.C.14 – Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois) e identificar nos momentos da rotina os acontecimentos do dia fazendo uso das expressões temporais como antes, durante e depois.

RV.EI02ET00.N.15 – Interessar-se por conhecer os diferentes espaços da escola por meio de exploração que promovam a identificação de relações espaciais.

RV.EI02ET05.A.16 – Classificar objetos, considerando determinados atributos (tamanho, cor, peso, forma etc.) e usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.

RV.EI02ET05.D.17 – Interessar-se por participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.

RV.EI02ET06.A.18 – Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) compreendendo o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo, brincando no espaço externo e explorando diversos movimentos corporais ao experimentar diferentes níveis de velocidade.

RV.EI02ET06.D.19 – Interessar-se por conhecer os diferentes momentos da rotina, construindo referências para apoiar sua percepção de tempo (por exemplo: pegar um livro quando entende que é o momento de escuta da história).

RV.EI02ET07.A.20 – Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos, como brincadeiras ou rodas de cantigas que envolvam a recitação da sequência numérica ou jogos de percurso simples, movendo a peça conforme a quantidade apresentada no dado.

RV.EI02ET08.S.21 – Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

RV.EI02ET08.C.22 – Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes), a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), ler números escritos, associá-los a sua quantidade e traçá-los corretamente.

Dimensão Evangelizadora

Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) O interesse e perseverança diante dos desafios encontrados, percebendo que suas ações colaboram para a convivência fraterna nos espaços de vivências coletivas.</p> <p>Verdade (Humildade) O interesse por conhecer os diferentes momentos da rotina, construindo referências para apoiar sua percepção do tempo e melhor aceitação do “agora” e do “depois”.</p> <p>Ternura (Mansidão) A expressão de apreço e interesse por ações de cuidado com a natureza contribuindo para o bem comum.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A expressão de alegria nas suas interações valorizando as formas de vida de outras crianças ou adultos, acolhendo de forma afetuosa costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A demonstração do interesse em seguir regras em momentos de atividades coletivas, respeitando a vez do colega se expressar.</p> <p>Paixão (Zelo) A habilidade de ser paciente em situações de espera para utilizar determinado objeto.</p> <p>Respeito Expressa atitudes respeitadas nas atividades de observação, exploração e descrição, manifestando interesse e sensibilidade.</p> <p>Fé A disponibilidade em explorar ambientes e experimentar descobertas, como experiências de conhecimento de si, do/a outro/a e do mundo.</p> <p>Solidariedade A apreciação por compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado das pessoas e de outras formas de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Diálogo A demonstração de apreciação nas diversas vivências com outras crianças e suas famílias, relatando-as com satisfação.</p> <p>Justiça A demonstração de compromisso com o ambiente, nas atividades de observação, exploração e descrição que compartilha.</p>	
Extrato Conteúdo Essencial Rede	
<p>BERÇÁRIO Brincadeiras livres e exploração da sala.</p> <p>MATERNAL I Reconhecimento e nomeação de partes do corpo; Estimulação e incentivo ao cuidado consigo, com o outro e com o ambiente; Brincadeiras que desenvolvem as bases psicomotoras; Manuseio de diferentes tipos de objetos; Respeitar regras; Exploração do espaço; Circuito com obstáculos; Músicas com gestos e cantigas de roda.</p> <p>MATERNAL II Dia e noite; Espaços e profissionais da escola; Semelhanças e diferenças; Tipos e sabores dos alimentos; Origem e transformação dos alimentos; Animais; Plantas; Observação de fenômenos Frio/calor/chuva/vento; Utilidade dos objetos; Cuidados com o ambiente; Noções espaciais; Noções temporais; Números (1 a 5) – identificação, escrita e quantificação.</p>	
Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando – com autonomia – elas: Exploram objetos de vários formatos e tamanhos, com intencionalidade a partir de suas propriedades. Por exemplo: empilhar objetos do menor para o maior. Resolvem problemas cotidianos, como divisão de materiais, desenvolvendo noções de direção, quantidade, tempo. Observam animais em livros, revistas e filmes, reproduzem os sons que eles produzem e descrevem seu físico (pelagem, forma do corpo), alimentação e habitat. Nomeiam partes do próprio corpo, comparam e entendem as diferenças corporais entre meninos e meninas. Observam fenômenos e elementos da natureza e reconhecem algumas características do clima: calor, chuva, claro-escuro, quente-frio. Exploram traços e formas utilizando os materiais e procedimentos do fazer plástico.</p>	
Ações Didáticas	
<p>É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem: - Explorarem diferentes objetos: individualmente, em duplas, trios ou pequenos grupos; no espaço da sala, organizado de forma a desafiá-los e atraí-los em suas investigações.</p>	

- Empilharem objetos do menor para o maior e vice-versa.
- Presenciarem e vivenciarem fenômenos naturais (observando e descrevendo os eventos).
- Planejarem atividades que envolvam pequenas tarefas, como regarem e cuidarem das plantas utilizando ferramentas como pá, regador, arado etc., para isto, podendo criar uma pequena horta.
- Brincarem com diferentes objetos em situações nas quais contem coisas, relacionem números e quantidades, e encontrem os números em contextos sociais reais, como no seu calçado, no telefone e teclado de computador etc.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

**Campo de Experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES,
RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

FAIXA ETÁRIA

Crianças pequenas
4 anos a 5 anos e 11 meses



INFANTIL I
INFANTIL II

Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento

RV.EI03ET01.A.01 – Estabelecer relações de comparação entre os objetos, observando suas propriedades – tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.

RV.EI03ET01.C.02 – Estabelecer relações de comparação entre os objetos, observando suas propriedades, usando as características opostas às grandezas dos objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre elas.

RV.EI03ET01.D.03 – Interessar-se por fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.

RV.EI03ET02.A.04 – Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos, envolvendo fenômenos naturais e artificiais, reunindo informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, da encenação etc.).

RV.EI03ET02.D.05 – Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas, instrumentos e reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas.

RV.EI03ET00.N.06 – Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

RV.EI03ET03.A.07 – Identificar e selecionar fontes de informação para responder questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, com ou sem a ajuda do professor, utilizando diferentes instrumentos de pesquisa como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografias, filmes etc.

RV.EI03ET03.D.08 – Reunir informações de diferentes fontes, ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.

RV.EI03ET03.C.09 – Identificar e selecionar fontes que valorizem a pesquisa para encontrar informações sobre a natureza local, seus fenômenos e sua conservação.

RV.EI03ET04.A.10 – Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes, utilizando ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.

RV.EI03ET04.D.11 – Produzir mapas simples ou utilizá-los para encontrar localizações de objetos nos espaços.

RV.EI03ET05.C.12 – Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças e identificar suas características geométricas como formas, bidimensionalidade, tridimensionalidade em situações de brincadeiras, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.

RV.EI03ET05.D.13 – Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.

RV.EI03ET06.A.14 – Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história de seus familiares e da sua comunidade, diferenciando eventos do passado e do presente.

RV.EI03ET06.D.15 – Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.

RV.EI03ET00.N.16 – Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.

RV.EI03ET07.C.17 – Relacionar números às respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência e registrá-los.

RV.EI03ET07.D.18 – Ler e nomear números até 10 construindo a noção de dezena.

RV.EI03ET07.D.19 – Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.

RV.EI03ET07.D.20 – Ler e nomear números até 30, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras.

RV.EI03ET08.A.21 – Expressar medidas (peso, altura etc.) construindo gráficos básicos e utilizar os gráficos simples para comparar quantidades.

RV.EI03ET08.D.22 – Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanho.

Dimensão Evangelizadora

Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) O interesse e perseverança diante dos desafios encontrados, percebendo que suas ações colaboram para a convivência fraterna nos espaços de vivências coletivas.</p> <p>Verdade (Humildade) O interesse por conhecer os diferentes momentos da rotina, construindo referências para apoiar sua percepção do tempo e melhor aceitação do “agora” e do “depois”.</p> <p>Ternura (Mansidão) A expressão de apreço e interesse por ações de cuidado com a natureza contribuindo para o bem comum.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A expressão de alegria nas suas interações valorizando as formas de vida de outras crianças ou adultos, acolhendo de forma afetuosa costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A demonstração do interesse em seguir regras em momentos de atividades coletivas, respeitando a vez do colega se expressar.</p> <p>Paixão (Zelo) A habilidade de ser paciente em situações de espera para utilizar determinado objeto.</p> <p>Respeito Expressa atitudes respeitadas nas atividades de observação, exploração e descrição, manifestando interesse e sensibilidade.</p> <p>Fé A disponibilidade em explorar ambientes e experimentar descobertas, como experiências de conhecimento de si, do/a outro/a e do mundo.</p> <p>Solidariedade A apreciação por compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado das pessoas e de outras formas de vida.</p> <p>Diálogo A demonstração de apreciação nas diversas vivências com outras crianças e suas famílias, relatando-as com satisfação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Justiça A demonstração de compromisso com o ambiente, nas atividades de observação, exploração e descrição que compartilha.</p>	
Extrato Conteúdo Essencial Rede	
<p>INFANTIL I</p> <p>Noções opostas: grosso/fino, quente/frio, comprido/curto, doce/salgado, mais/menos, rápido/devagar, Alto/baixo, azedo/amargo. Noções de tempo: Antes/agora/ depois; Relógio e Calendário; Moradias; Meio ambiente: plantas e animais; Fenômenos da natureza; Água e ar; Bairro; Rua; Lixo; Sequência numérica; Números (1 a 10) – identificação, escrita e quantificação; Noção de dezena.</p> <p>INFANTIL II</p> <p>Meses do ano; Comprido/curto; Doce/salgado; Mais e menos; Rápido e devagar; Grande e pequeno; Campo e cidade; Meios de comunicação e transporte; Antes e depois (passado e presente); Conservação do meio ambiente; Vegetação local; Construção de mapas; Mais, menos e igual; Números até 30 – identificação, escrita e quantificação; Adição (juntar quantidades); Noções de medidas.</p>	
Aprendizagem Esperada	
<p>OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:</p> <p>Utilizam diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional para estabelecer distâncias, comprimento e massa.</p> <p>Exploram relações de peso, tamanho e volume de formas bi ou tridimensionais, percebendo a transformação do espaço.</p> <p>Brincam de vender frutas na feira, olhar lista de preços, localizar data no calendário. São práticas que apoiam a elaboração de conhecimentos acerca da escrita de números.</p> <p>Solucionam problemas envolvendo noções geométricas, espaciais e de medidas.</p> <p>Comunicam quantidades e números, de forma oral e escrita.</p> <p>Desenham e interpretam imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista. Observam e comentam obras que exploram formas simétricas.</p> <p>Explicam fenômenos e elementos naturais, estabelecendo regularidades, relacionando-os à necessidade dos humanos por abrigo e cuidados básicos e às mudanças nos hábitos dos animais.</p>	

Ações Didáticas

É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:

- Participarem de situações de exploração de objetos (ex.: observarem a água em forma de gelo, a água líquida e o vapor d'água), de formularem perguntas (ex.: Por que o gelo derreteu?), de construírem suas hipóteses (ex.: Será que é porque está calor?), de desenvolverem suas generalizações (ex.: O sorvete também derrete quando está muito calor!), de aprenderem um novo vocabulário (ex.: derreter, evaporar etc.)
- Observarem e criarem explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no seu dia a dia estabelecendo regularidades, relacionando-os à necessidade dos humanos por abrigo e cuidados básicos — agasalhar-se, não ficar exposto ao sol, beber líquido, fechar ou abrir janela, acender ou apagar a luz.
- Contarem quantas crianças vieram à escola; participarem de brincadeiras cantadas que envolvam a sequência numérica.
- Jogarem jogos que envolvam relacionar números com quantidades.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

Campo de Experiência: ENSINO RELIGIOSO	
FAIXA ETÁRIA	Bebês 0 a 1 ano e 6 meses ↔ BERÇÁRIO
Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento	
<p>RV.EI01ER00.N.01 - Comunicar sensações positivas quando recebe gestos de afeto e cuidado de outras crianças e adultos.</p> <p>RV.EI01ER00.N.02 - Sentir-se confiante quando participar de situações de vivência religiosa.</p> <p>RV.EI01ER00.N.03 - Expressar suas sensações em momentos de oração e/ou celebração religiosa.</p> <p>RV.EI01ER00.N.04 - Interessar-se por compartilhar gestos, movimentos e cantos religiosos, demonstrando prazer em participar com as outras crianças, professores e/ou agentes da pastoral.</p> <p>RV.EI01ER00.N.05 - Interagir com ambientes naturais e/ou com elementos da natureza e/ou animais e/ou outras formas de vida e expressar prazer, alegria e curiosidade.</p>	
Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A demonstração de apreço e respeito quando participa de momentos de oração, percebendo a presença de Deus no seu cotidiano.</p> <p>Verdade (Humildade) A comunicação dos ensinamentos de Jesus, para o desenvolvimento da confiança e da fé.</p> <p>Ternura (Mansidão) A expressão de alegria e gratidão quando recebe e oferece gestos de afeto e de cuidado.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O incentivo à participação de atividades solidárias como demonstração de cuidado pelos outros.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A experiência de compartilhar diferentes momentos de celebração demonstrando respeito e alegria ao confraternizar.</p> <p>Paixão (Zelo) A experiência de compartilhar com colegas e adultos os ensinamentos religiosos que aprendeu conhecendo a vida de Jesus, de Maria e José, de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações de vulnerabilidade social como “não naturais”. - Identificação de ações solidárias simples para, gradativamente, desenvolver a consciência dos valores e ações próprios ao carisma vicentino. - Apresentação dos exemplos de São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac como “coisas boas para serem imitadas pelas crianças”. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade
Extrato Conteúdo Essencial Rede	
<p>BERÇÁRIO</p> <p>Afeto e cuidado; Confiança; Vivências religiosas; Interação com a natureza.</p>	

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

Aprendizagem Esperada

OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:

- Praticam gestos de afeto e cuidado com seus colegas.
- Participam de diversas vivências religiosas, realizando gestos, cantos e orações.
- Exploram e brincam em ambientes naturais e/ou com elementos da natureza.
- Agem com respeito e cuidado com os seus colegas e com as diferentes formas de vida.
- Identificam símbolos religiosos no cotidiano familiar e escolar.
- Participam coletivamente de acontecimentos religiosos.
- Participam com respeito e admiração de atividades culturais e religiosas.
- Expressam sua experiência pessoal com Deus, utilizando o repertório de linguagem próprio à faixa etária.
- Expressa características que identifica na vida de Jesus, da Virgem Maria, de São José, de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac.
- Falam características das atividades religiosas realizadas na família.
- Participam de atividades de cuidado com animais, de árvores, plantas.
- Realizam práticas de semear, cuidar e colher sementes e/ou plantas, e expressam sua admiração pela vida no planeta.

Ações Didáticas

É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:

- Serem convidados a participarem de diversas situações de vivência religiosa, oportunizando contextos sensíveis com símbolos, gestos, instrumentos, cantos, músicas, entre outros.
- Vivenciarem momentos de oração, integrados na rotina escolar (acolhida, refeições...).
- Serem convidados a participarem de momentos de celebrações religiosas (festas religiosas, comemorações próprias do carisma vicentino, entre outras), engajando-os por meio de diversas atividades e/ou produções artísticas.
- Proporcionarem experiências de interação, exploração e descoberta em ambientes naturais, motivando-lhes o brincar livre e com elementos da natureza.
- Oportunizarem experiências nas quais possam cuidar dos seus colegas, adultos, idosos por meio de diversas atividades que respeitem as características pessoais e promovam a cooperação e a convivência. Sugere-se a inclusão de atividades intergeracionais.
- Serem convidados a participarem de ações sociais nas quais possam praticar e/ou demonstrar atitudes de solidariedade com outras crianças, adultos e idosos.
- Realizarem rodas de conversa e/ou momentos de diálogo que permitam que expressem sobre a sua experiência pessoal com Deus.
- Apresentarem diversas atividades que valorizem a linguagem corporal e sensitiva que permitam aproximá-los dos conteúdos essenciais que a Rede propõe para o Campo de Experiência – Ensino Religioso.
- Integrarem a cultura digital, fílmica e animação infantil, literatura e diversos gêneros textuais, para aproximá-los dos ensinamentos religiosos e das histórias de vida de Jesus, de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac.
- Oportunizarem atividades de admiração da natureza (sol, ar, cores, chuva...) e experiências de cuidado de animais, flores, árvores, vegetais, entre outros, por meio de atividades agroecológicas como horticultura, floricultura, entre outros, que permitam experimentar hábitos ecológicos que possam realizar individualmente, com a sua família e com os seus colegas e amigos.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

Campo de Experiência: ENSINO RELIGIOSO

FAIXA ETÁRIA	Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses		BERÇÁRIO MATERNAL I MATERNAL II
Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento			
<p>RV.EI02ER00.N.01 - Expressar gestos de afeto e cuidado com as outras crianças, adultos e outras formas de vida (flores, árvores, animais...).</p> <p>RV.EI01ERE00.N.02 - Sentir-se confiante quando participar de momentos de oração e/ou celebrações religiosas, demonstrando interesse e alegria.</p> <p>RV.EI02ER00.N.03 - Compartilhar cantos e gestos religiosos com crianças e adultos (por exemplo, juntar ou dar as mãos, abrir os braços...).</p> <p>RV.EI02ER00.N.04 - Apontar símbolos religiosos no seu cotidiano familiar e escolar (por exemplo, imagens de Jesus, da Virgem Maria, São José, São Vicente de Paulo, Santa Luísa de Marillac, presépio, pão e vinho na Páscoa...).</p> <p>RV.EI02ER00.N.05 - Interagir com ambientes naturais e/ou com elementos da natureza e/ou animais e/ou outras formas de vida e expressar prazer, alegria e curiosidade, em contextos de brincadeiras e jogos de exploração.</p> <p>RV.EI02ER00.N.06 - Demonstrar atitudes de cuidado com outras crianças, adultos e com a natureza de forma geral.</p> <p>RV.EI02ER00.N.07 - Compartilhar diversos momentos religiosos, demonstrando familiaridade com gestos, cantos, orações e atitudes de respeito e partilhar com as outras crianças.</p> <p>RV.EI02ER00.N.08 - Comunicar aos colegas e aos adultos sobre a sua experiência com Deus utilizando características que, na sua compreensão, o identificam (por exemplo, Deus é bom, ama a todos...).</p> <p>RV.EI02ER00.N.09 - Participar coletivamente de atividades referentes a acontecimentos religiosos (relacionados à vida de Jesus, da Virgem Maria, São José, São Vicente de Paulo, Santa Luísa de Marillac, das celebrações religiosas católicas [Páscoa, Natal...] ... e de outros santos da cultura local), expressando características por meio de diferentes linguagens e produções artísticas.</p> <p>RV.EI02ER00.N.10 - Interagir com ambientes naturais e/ou diferentes formas de vida, experimentando experiências recreativas e no cuidado das plantas, dos animais e de outras atividades similares.</p>			
Dimensão Evangelizadora			
Virtudes/Valores Vicentinos¹		Pastoralidade²	
<p>Autenticidade (Simplicidade) A demonstração de apreço e respeito quando participa de momentos de oração, percebendo a presença de Deus no seu cotidiano.</p> <p>Verdade (Humildade) A comunicação dos ensinamentos de Jesus, para o desenvolvimento da confiança e da fé.</p> <p>Ternura (Mansidão) A expressão de alegria e gratidão quando recebe e oferece gestos de afeto e de cuidado.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino 	

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O incentivo à participação de atividades solidárias como demonstração de cuidado pelos outros.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A experiência de compartilhar diferentes momentos de celebração demonstrando respeito e alegria ao confraternizar.</p> <p>Paixão (Zelo) A experiência de compartilhar com colegas e adultos os ensinamentos religiosos que aprendeu conhecendo a vida de Jesus, de Maria e José, de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
--	--

Extrato Conteúdo Essencial Rede

MATERNAL I

Afeto e cuidado;
Confiança;
Cantos e gestos religiosos;
Símbolos religiosos;
Brincar na natureza.

MATERNAL II

Atitudes de cuidado;
Respeito e partilha;
Vivências religiosas;
Experiência pessoal com Deus;
Acontecimentos religiosos;
Recreação na natureza;
Cuidado com a natureza.

Aprendizagem Esperada

OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:

- Praticam gestos de afeto e cuidado com seus colegas.
- Participam de diversas vivências religiosas, realizando gestos, cantos e orações.
- Exploram e brincam em ambientes naturais e/ou com elementos da natureza.
- Agem com respeito e cuidado com os seus colegas e com as diferentes formas de vida.
- Identificam símbolos religiosos no cotidiano familiar e escolar.
- Participam coletivamente de acontecimentos religiosos.
- Participam com respeito e admiração de atividades culturais e religiosas.
- Expressam características sobre a sua experiência pessoal com Deus, citando exemplos do seu cotidiano familiar e escolar.
- Expressa características que identifica na vida de Jesus, da Virgem Maria, de São José, de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac.
- Falam características das atividades religiosas realizadas na família.
- Participam de atividades de cuidado com animais, de árvores, plantas.
- Realizam práticas de semear, cuidar e colher sementes e/ou plantas, e expressam sua admiração pela vida no planeta.

Ações Didáticas

É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:

- Serem convidadas a participar de diversas situações de vivência religiosa, oportunizando contextos sensíveis com símbolos, gestos, instrumentos, cantos, músicas, entre outros.

- Vivenciarem momentos de oração pessoal e com os seus colegas, integrados na rotina escolar (acolhida, refeições...).
- Serem convidados a participarem de momentos de celebrações religiosas (festas religiosas, comemorações próprias do carisma vicentino, entre outras), engajando-os por meio de diversas atividades e/ou produções artísticas.
- Proporcionar experiências de interação, exploração e descoberta em ambientes naturais, motivando-lhes o brincar livre e com elementos da natureza.
- Oportunizar experiências nas quais possam cuidar dos seus colegas, adultos, idosos por meio de diversas atividades que respeitem as características pessoais e promovam a cooperação e a convivência. Sugere-se a inclusão de atividades intergeracionais.
- Serem convidadas a participar de ações sociais nas quais possam praticar e/ou demonstrar atitudes de solidariedade com outras crianças, adultos e idosos.
- Oportunizar rodas de conversa e/ou momentos de diálogo que permitam que se expressem sobre a sua experiência pessoal com Deus, citando exemplos do seu cotidiano familiar e escolar.
- Apresentar diversas atividades que valorizem a linguagem corporal e sensitiva que permitam aproximá-las dos conteúdos essenciais que a Rede propõe para o Campo de Experiência – Ensino Religioso.
- Integrar a cultura digital, fílmica e animação infantil, literatura e diversos gêneros textuais, para aproximá-las dos ensinamentos religiosos e das histórias de vida de Jesus, de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac.
- Oportunizar atividades de admiração da natureza (sol, ar, cores, chuva...) e experiências de cuidado de animais, flores, árvores, vegetais, entre outros, por meio de atividades agroecológicas como horticultura, floricultura, entre outros, que permitam experimentar hábitos ecológicos que possam realizar individualmente, com a sua família e com os seus colegas e amigos.

Avaliação	<p>Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</p> <p>Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.</p>
------------------	--

Campo de Experiência: ENSINO RELIGIOSO

FAIXA ETÁRIA	Crianças pequenas 4 anos a 5 anos e 11 meses		INFANTIL I INFANTIL II
Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento			
<p>RV.EI03ER00.N.01. Demonstrar atitudes fraternas e solidárias com outras crianças e adultos, expressando que essas atitudes são boas.</p> <p>RV.EI03ER00.N.02 - Compartilhar diversos momentos religiosos, demonstrando familiaridade com gestos, cantos, orações e atitudes de respeito e partilhar com outras crianças e adultos, integrando elementos das vivências religiosas ao seu cotidiano familiar.</p> <p>RV.EI03ER00.N.03 - Comunicar-se com colegas e com adultos sobre o conhecimento da vida, da família e dos ensinamentos de Jesus, expressando sentimentos positivos de amizade e de querer seguir o seu exemplo.</p> <p>RV.EI03ER00.N.04 - Participar coletivamente de atividades referentes aos acontecimentos religiosos (relacionados à vida de Jesus, da Virgem Maria, São José, São Vicente de Paulo, Santa Luísa de Marillac, das celebrações religiosas católicas [Páscoa, Natal...]... e de outros santos da cultura local), expressando características por meio de diferentes linguagens e produções artísticas.</p> <p>RV.EI03ER00.N.05 - Interagir com ambientes naturais e/ou diferentes formas de vida, experimentando experiências recreativas e periódicas no cuidado das plantas, dos animais e de outras atividades similares como de floricultura e/ou horticultura e/ou alimentação saudável.</p> <p>RV.EI03ER00.N.06 - Participar de atividades solidárias com outras crianças e/ou adultos e/ou idosos em contextos sociais/comunitários, demonstrando que as pessoas precisam se preocupar com as outras e se ajudar para ficarem melhores.</p> <p>RV.EI03ER00.N.07 - Compartilhar diversos momentos religiosos, demonstrando familiaridade com gestos, cantos, orações e atitudes de respeito e partilha com as outras crianças e adultos, integrando elementos das vivências religiosas do seu cotidiano familiar e comunicando sentimentos como preces ou agradecimentos.</p> <p>RV.EI03ER00.N.08 - Compartilhar com os colegas e adultos o seu conhecimento sobre os ensinamentos de Jesus, São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac, identificando no seu cotidiano atitudes que seguem os seus exemplos e que podem ser realizadas por ele e pelos seus colegas.</p> <p>RV.EI03ER00.N.09 - Participar coletivamente de atividades referentes aos acontecimentos religiosos (relacionados à vida de Jesus, da Virgem Maria, São José, São Vicente de Paulo, Santa Luísa de Marillac, das celebrações religiosas católicas [Páscoa, Natal...]... e de outros santos da cultura local), identificando, nestas atividades, características da sua escola católica.</p> <p>RV.EI03ER00.N.10 - Interagir com ambientes naturais e/ou com diferentes formas de vida, experimentando experiências recreativas e periódicas no cuidado com as árvores, plantas, animais e outras atividades similares como de floricultura e/ou horticultura e/ou alimentação saudável, e manifestando hábitos que as pessoas precisam ter para cuidarem da Natureza (Casa comum).</p>			
Dimensão Evangelizadora			
Virtudes/Valores Vicentinos¹		Pastoralidade²	
<p>Autenticidade (Simplicidade) A demonstração de apreço e respeito quando participa de momentos de oração, percebendo a presença de Deus no seu cotidiano.</p> <p>Verdade (Humildade) A comunicação dos ensinamentos de Jesus, para o desenvolvimento da confiança e da fé.</p>		<p>- Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos.</p> <p>- Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem.</p>	

¹ As Virtudes/Valores Vicentinos estão integradas nos Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento do Campo de Experiência, e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves. Precisam ser compreendidos a partir da vivência cotidiana das crianças através de ações intencionais pensadas pela escola. Nesse sentido, é preciso compreender cada encaminhamento no contexto da faixa etária específica (ações mais intensas ou menos intensas) visando sempre a sua contribuição para o cultivo das Virtudes/Valores Vicentinos.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas de ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Nesse sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Ternura (Mansidão) A expressão de alegria e gratidão quando recebe e oferece gestos de afeto e de cuidado.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O incentivo à participação de atividades solidárias como demonstração de cuidado pelos outros.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A experiência de compartilhar diferentes momentos de celebração demonstrando respeito e alegria ao confraternizar.</p> <p>Paixão (Zelo) A experiência de compartilhar com colegas e adultos os ensinamentos religiosos que aprendeu conhecendo a vida de Jesus, de Maria e José, de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
---	--

Extrato Conteúdo Essencial Rede

INFANTIL I

Atitudes fraternas e solidárias;
Vivências religiosas;
Respeito e partilha;
Conhecimento sobre Jesus;
Acontecimentos religiosos;
Recreação na natureza;
Atividades agroecológicas.

INFANTIL II

Solidariedade;
Vivências religiosas;
Sentimentos religiosos;
O exemplo de Jesus;
O exemplo de São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac;
Acontecimentos religiosos;
Recreação na natureza;
Atividades agroecológicas;
Hábitos ecológicos.

Aprendizagem Esperada

OS OBJETIVOS SÃO ALCANÇADOS pelas crianças quando - com autonomia - elas:

- Praticam gestos de afeto e cuidado com seus colegas.
- Participam de diversas vivências religiosas, realizando gestos, cantos e orações.
- Exploram e brincam em ambientes naturais e/ou com elementos da natureza.
- Agem com respeito e cuidado com os seus colegas e com as diferentes formas de vida.
- Identificam símbolos religiosos no cotidiano familiar e escolar.
- Participam coletivamente de acontecimentos religiosos.
- Participam com respeito e admiração de atividades culturais e religiosas.

- Expressam características sobre a sua experiência pessoal com Deus, citando exemplos do seu cotidiano familiar e escolar.
- Expressam características que identificam na vida de Jesus, da Virgem Maria, de São José, de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac.
- Falam características das atividades religiosas realizadas na família.
- Participam de atividades de cuidado com animais, de árvores, plantas.
- Realizam práticas de semear, cuidar e colher sementes e/ou plantas, e expressam sua admiração pela vida no planeta.

Ações Didáticas

É interessante que as crianças possam viver situações em que participem de momentos que oportunizem:

- Serem convidados a participarem de diversas situações de vivência religiosa, oportunizando contextos sensíveis com símbolos, gestos, instrumentos, cantos, músicas, entre outros.
- Vivenciarem momentos de oração pessoal e com os seus colegas, integrados na rotina escolar (acolhida, refeições).
- Serem convidados a participarem de momentos religiosos (festas religiosas, comemorações próprias do Carisma Vicentino, entre outras), engajando-as por meio de diversas atividades e/ou produções artísticas.
- Proporcionar experiências de interação, exploração e descoberta em ambientes naturais, motivando-lhes o brincar livre e com elementos da natureza.
- Oportunizar experiências nas quais possam cuidar dos seus colegas, adultos, idosos por meio de diversas atividades que respeitem as características pessoais e promovam a cooperação e a convivência. Sugere-se a inclusão de atividades intergeracionais.
- Serem convidadas a participar de ações sociais nas quais possam praticar e/ou demonstrar atitudes de solidariedade com outras crianças, adultos e idosos.
- Oportunizar rodas de conversa e/ou momentos de diálogo que permitam que expressem sobre a sua experiência pessoal com Deus, citando exemplos do seu cotidiano familiar e escolar.
- Apresentar diversas atividades que valorizem a linguagem corporal e sensitiva que permitam aproximá-las dos conteúdos essenciais que a Rede propõe para o Campo de Experiência – Ensino Religioso.
- Integrarem a cultura digital, fílmica e animação infantil, literatura e diversos gêneros textuais, para aproximá-las dos ensinamentos religiosos e das histórias de vida de Jesus, de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac.
- Oportunizar atividades de admiração da natureza (sol, ar, cores, chuva...) e experiências de cuidado de animais, flores, árvores, vegetais, entre outros, por meio de atividades agroecológicas como horticultura, floricultura, entre outros, que permitam experimentar hábitos ecológicos que podem realizar individualmente, com a sua família e com os seus colegas e amigos.

Avaliação

Observar, acompanhar e documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Analisar a evolução da criança e planejar estratégias de intervenção para potencializar aprendizagens nas quais demonstram fragilidade.

MATRIZ INTEGRADA DA LÍNGUA INGLESA		
O eu, o outro e o nós	Contexto de Aprendizagem	Ações Didáticas
<p>RV.EI02E002.D.03 - Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa – segurando objetos com a mão, explorando-os, subindo em objetos volumosos e lançando-os em determinada direção.</p> <p>RV.EI02E001.A.01 - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos - considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto; demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste.</p> <p>RV.EI02E002.A.02 - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios – demonstrar satisfação com suas características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.</p> <p>RV.EI02E006.A.10 - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras - por exemplo, participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festa de aniversário ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.</p> <p>RV.EI02E005.S.07 - Perceber que as pessoas possuem características físicas diferentes e devem ser respeitadas.</p> <p>RV.EI03E001.A.01 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas possuem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir – deve demonstrar respeito pelas ideias e gostos dos seus colegas e brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características; manifestando-se frente às situações que avaliar como injustas, bem como compartilhar emoções e sentimentos com adultos ou com crianças.</p> <p>RV.EI03E005.S.06 - Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <p>RV.EI03E003.A.04 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação – por exemplo, esforçando para adaptar seu comportamento levando em consideração o ponto de vista dos colegas e buscando corresponder às expressões de sentimentos e emoções dos seus companheiros.</p>	<p>MATERNAL I</p> <p>School Family</p> <p>MATERNAL II</p> <p>School Family City Face Day Pets</p> <p>INFANTIL I</p> <p>School Family City Body Clothes Food Farm</p> <p>INFANTIL II</p> <p>School Family City Home Heath Eating Safari Sports</p>	<p>As estratégias utilizadas no trabalho com língua inglesa deverão estimular as funções cognitivas das crianças, potencializando a capacidade de raciocínio e entrosamento com a língua.</p> <p>A prática pedagógica terá como foco a sonoridade da língua, vivenciada pela criança em atividades lúdicas relacionadas ao cotidiano da criança da Educação Infantil.</p> <p>Para tornar a experiência com a Língua divertida, interessante, prazerosa e natural para as crianças, consideraremos nas situações de aprendizagem planejadas:</p> <p>Canções;</p> <p>Jogos;</p> <p>Brincadeiras;</p> <p>Dramatizações;</p> <p>Fantoches;</p> <p>Atividades significativas e atraentes envolvendo: pintura, colagem, traçados, montagens etc.;</p> <p>Histórias;</p> <p>Mídias;</p> <p>Imagens;</p> <p>Atividades exploratórias.</p>

<p>RV.EI03E006.A.07 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida – por exemplo, reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade próxima, conversar com elas sobre o que fazem (padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.).</p>		
<p>Corpo, gestos e movimentos</p>		
<p>RV.EI02CG01.D.03 – Apreciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos musicais, danças e outras expressões da cultura corporal, criando novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas assistidas.</p> <p>RV.EI02CG02.A.04 – D eslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas – localizar um brinquedo e buscá-lo, reconhecer onde estão seus pertences, brincar com o colega de esconder e achar objetos.</p> <p>RV.EI02CG02.D.05 – Vencer desafios do espaço para alcançar suas intenções.</p> <p>RV.EI03CG01.S.01 – Criar com o corpo formas diversificadas de expressão dos sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro e música.</p> <p>RV.EI03CG01.D.02 – Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si.</p> <p>RV.EI03CG02.A.03 – Demonstrar controle e adequação no uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escutar o relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades – participando de atividades em pequenos grupos, escutando seus colegas e esperando sua vez de fala.</p> <p>RV.EI03CG00.N.05 – Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</p> <p>RV.EI03CG03.A.06 – Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, solucionando problemas relacionados a eles.</p> <p>RV.EI03CG03.D.07 – Explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo, sua voz e combinando seus movimentos com os de outras crianças.</p>		

Traços, sons, cores e formas		
<p>RV.EI02TS02.A.03 - Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volume ao criar objetos tridimensionais - em situações lúdicas de aprendizagem que permitam a criação a partir do repertório da criança, explorando os diferentes elementos.</p> <p>RV.EI02TS03.A.05 - Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias - reproduzindo sons e canções conhecidas.</p> <p>RV.EI02TS00.N.06 - Explorar e reconhecer os diferentes movimentos que realizam ao registrar diferentes traçados em diferentes suportes.</p> <p>RV.EI03TS02.A.03 - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais - utilizando os materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</p> <p>RV.EI03TS02.C.04 - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais - identificando e utilizando em suas produções as cores primárias e secundárias.</p> <p>RV.EI03TS00.N.07 - Explorar e reconhecer os movimentos que realizam ao registrar diferentes traçados - linhas, desenhos, letras, números etc. - em diferentes suportes.</p>		
Escuta, fala, pensamento e imaginação		
<p>RV.EI02EF08.S.14 - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <p>RV.EI02EF07.S.12 - Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <p>RV.EI03EF01.D.02 - Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>RV.EI03EF07.S.14 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo as estratégias de observação gráfica e/ou leitura.</p> <p>RV.EI03EF07.D.15 - Fazer uso de livros de receitas ao brincar de culinária.</p>		

Espaços, tempos, quantidades e transformações		
<p>RV.EI02ET01.A.01 - Explorar, descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), explorando-os em atividades com pequenos grupos para que apontem as semelhanças e diferenças.</p> <p>RV.EI02ET00.N.03 - Explorar diferentes formas de contato com alimentos pela consistência - sólidos, pastosos, líquidos - pelos odores e pelos sabores.</p> <p>RV.EI02.ET05.D.17 - Interessar-se por participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.</p> <p>RV.EI02ET03.A.10 - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado com as plantas e com os animais nos espaços da Instituição e fora deles, observando, imitando e nomeando algumas particularidades dos animais e das plantas.</p> <p>RV.EI02ET05.A.16 - Classificar objetos considerando determinados atributos (tamanho, cor, peso, forma etc.) e usar seus conhecimentos sobre estes atributos para selecioná-los segundo suas intenções.</p> <p>RV.EI03ET01.A.01 - Estabelecer relações de comparação entre os objetos observando suas propriedades - tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.</p> <p>RV.EI03ET02.D.05 - Nomear, descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas, instrumentos; reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas.</p> <p>RV.EI03ET00.N.06 - Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem e destacar aqueles que são típicos de sua região.</p> <p>RV.EI03ET03.C.09 - Identificar e selecionar fontes de informação para responder às questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, valorizando a pesquisa para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza local, aos seus fenômenos e à conservação.</p> <p>RV.EI03ET04.D.11 - Produzir mapas simples ou utilizá-los para encontrar localizações de objetos ou espaços.</p>		

<p>RV.EI03ET05.C.12 - Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças, diferenças e identificar suas características geométricas como formas, bidimensionalidade, tridimensionalidade em situações de brincadeiras, explorando e observando imagens e ambientes em suas produções artísticas</p> <p>RV.EI03ET05.D.13 - Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.</p>		
--	--	--

ANEXO 1

**Matriz de
Referência da
Rede Vicentina**

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO

ÁREA: LINGUAGENS

Componentes Curriculares

Língua Portuguesa | Educação Física | Arte | Língua Inglesa

ÁREA: MATEMÁTICA

Componente Curricular

Matemática

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

Componente Curricular

Ciências

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS

Componentes Curriculares

História | Geografia

ÁREA: ENSINO RELIGIOSO

Componente Curricular

Ensino Religioso

ÁREA: LINGUAGENS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Compreender as linguagens como construções dinâmicas que compõem o repertório sociocultural e a própria identidade; reconhecendo-as, valorizando-as como formas de significação subjetiva e concreta da realidade.

2. Conhecer e explorar as diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana, ampliando suas possibilidades de participação em sociedade e colaborando para uma construção social mais justa democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbais e não verbais, como por exemplo: oral, visual-motora, Libras, corporal, visual, sonora e digital –, expressando e compartilhando informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos para que o diálogo seja ampliado, possibilitando a resolução de conflitos e maior cooperação.

4. Utilizar as distintas formas de linguagem para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente às questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar a diversidade nas manifestações artísticas e culturais das regiões locais e mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

COMPONENTES CURRICULARES

Língua Portuguesa

Educação Física

Arte

Língua Inglesa

Componente Curricular - LÍNGUA PORTUGUESA

Objeto de Conhecimento	Habilidades
Protocolos de leitura	RV.EF01LP01.S.01 - Reconhecer que os textos devem ser lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.
Protocolos de leitura	RV.EF01LP01.D.02 - Praticar a oralização dos textos – preparar-se para apresentar ou gravar uma leitura, cantiga, poema, entre outros recursos, para os pais ou colegas.
Correspondência fonema-grafema	RV.EF01LP02.A.03 - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas – prevendo a escrita situada em textos, cuja unidade mínima seja a palavra como títulos e legendas com uma ou mais palavras.
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	RV.EF01LP03.A.04 - Observar escritas convencionais comparando-as às suas produções escritas e percebendo suas semelhanças e diferenças. Valorizar, nas atividades, a análise de referenciais estáveis de escrita como o nome próprio e os textos da tradição oral, que possibilitam um avanço na compreensão das relações grafema-fonema.
Conhecimento do alfabeto do Português do Brasil	RV.EF01LP04.C.05 - Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos – não dissociando esta e outras habilidades que tratam das relações entre letras e fonemas da prática de ler e escrever textos.
Construção do sistema alfabético	RV.EF01LP05.A.06 - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala – realizando análises a partir do texto e as partes menores da palavra em relação à quantidade (quantas letras e sons a compõem); à qualidade (quais letras correspondem aos sons); à ordem das letras na escrita das palavras.
Construção do sistema alfabético e da ortografia	RV.EF01LP06.C.07 - Segmentar, oralmente, palavras em sílabas – reconhecendo e usando o acento gráfico em monossílabas e palavras oxítonas.
Construção do sistema alfabético e da ortografia	RV.EF01LP07.S.08 - Identificar fonemas e sua representação por letras.
Construção do sistema alfabético e da ortografia	RV.EF01LP08.C.09 - Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita – não sendo conveniente que o currículo local oriente o trabalho com esta habilidade de modo separado da leitura e escrita de textos.
Construção do sistema alfabético e da ortografia	RV.EF01LP09.S.10 - Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	RV.EF01LP10.S.11 - Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	RV.EF01LP11.S.12 - Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	RV.EF01LP12.S.13 - Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Construção do sistema alfabético	RV.EF01LP13.S.14 - Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

Pontuação	RV.EF01LP14.A.15 - Identificar outros sinais, no texto, além das letras, como por exemplo, pontos finais, de interrogação e de exclamação, e seus efeitos na entonação – considerando que o estudo da pontuação acontece de duas maneiras: na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso feito no texto; e na escrita, no uso da linguagem, ao discutir possibilidades de pontuar, analisar os efeitos de sentido produzidos pelas diversas possibilidades que se colocam (ponto final, de interrogação, de exclamação).
Sinonímia e antonímia/ Morfologia/Pontuação	RV.EF01LP15.A.16 - Agrupar palavras pelo critério de aproximação dos significados (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição dos significados (antonímia) – observando que o movimento metodológico deve contemplar à análise comparativa e à reflexão desse agrupamento de palavras.
Compreensão em leitura	RV.EF01LP16.A.17 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade – focando, nas atividades de estudo, as características que forem importantes para a compreensão do texto, articulando essas características ao objetivo do texto, prevendo um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.
Escrita autônoma e compartilhada	RV.EF01LP17.S.18 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
Escrita autônoma e compartilhada	RV.EF01LP18.A.19 - Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto - tendo como foco do trabalho pedagógico: 1) textos que o estudante sabe de cor – observando variedade de letras e palavras, relação do falado com o escrito; 2) textos que o estudante não souber de cor – observando sequência dos fatos, relação entre eles, articulação dos trechos, etc.).
Produção de texto oral	RV.EF01LP19.S.20 - Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com a entonação adequada e observando as rimas.
Forma de composição do texto	RV.EF01LP20.S.21 - Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
Escrita compartilhada	RV.EF01LP21.A.22 - Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto - pode-se orientar a análise de leis, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outras, de modo a constituir repertório temático.
Produção de textos	RV.EF01LP22.C.23 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto - No caso da entrevista, a aproximação ao gênero poderá ser articulada, regionalmente, a estudos das culturas locais, por meio de entrevistas aos parentes e amigos mais velhos dos estudantes.

Planejamento de texto oral / Exposição oral	RV.EF01LP23.A.24 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto - sendo possível prever: a) a pesquisa do conteúdo temático; b) o estudo das principais características de textos orais no gênero selecionado para produção; c) o planejamento e a elaboração do texto a ser produzido.
Forma de composição dos textos / Adequação do texto às normas de escrita	RV.EF01LP24.S.25 - Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares - diagramas, entrevistas, curiosidades digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Escrita autônoma e compartilhada	RV.EF01LP25.S.26 - Produzir histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo, espaço e narrador), que são recontados pelo professor enquanto escreva.
Formas de composição de narrativas	RV.EF01LP26.A.27 - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo, espaço e narrador. Enquanto os estudantes não compreenderem a base alfabética do sistema de escrita, é importante que os currículos locais prevejam atividades de leitura colaborativa de estudo, capazes de propiciar a análise dos recursos indicados, assim como a roda de leitura.
Decodificação / Fluência de leitura	RV.EF12LP01.A.28 - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente; ler globalmente, por memorização - (leitura em voz alta pelo professor, leitura autônoma, leitura colaborativa, entre outras), com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Formação de leitor	RV.EF12LP02.S.29 - Buscar, selecionar e ler com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Construção do sistema alfabético / Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	RV.EF12LP03.A.30 - Copiar textos breves mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. O currículo local deve prever o desenvolvimento das habilidade considerando: a) a mobilização da atenção do aluno para com todas as características gráficas do texto: pontuação (medial e final), paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas, distribuição gráfica de suas partes; b) a constante mediação do professor em todas as etapas das atividades propostas. Convém também que o currículo deixe claro a necessidade de os textos selecionados serem curtos ou trechos significativos de um texto mais longo.
Compreensão em leitura	RV.EF12LP04.S.31 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia - listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade.
Escrita compartilhada	RV.EF12LP05.A.32 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, entre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Prever, no currículo, conteúdos relacionados à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas com leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola.
Produção de texto oral	RV.EF12LP06.S.33 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Forma de composição do texto	RV.EF12LP07.A.34 - Identificar e (re)produzir, em cantigas - quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionando-o ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR14), (EF15AR15) e (EF15AR17), da Arte, associadas à experimentação com fontes sonoras e identificação de elementos constitutivos da música.
Compreensão em leitura	RV.EF12LP08.C.35 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (RV.EF12LP02.S.29), é atividade fundamental para a realização desse trabalho, seja com textos impressos ou digitais.
Compreensão em leitura	RV.EF12LP09.S.36 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Compreensão em leitura	RV.EF12LP10.S.37 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita compartilhada	RV.EF12LP11.A.38 - Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Rer ler o que está escrito e continuar consultando o planejamento para tomar decisões sobre a escrita do início ao final do processo.
Escrita compartilhada	RV.EF12LP11.D.39 - Visitar ambientes digitais para observação dos gêneros citados (fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), de modo a explicitar suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção.
Escrita compartilhada	RV.EF12LP12.C.40 - Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. Podem ser articulados a temas relevantes para a região, como campanhas para preservação de parques, de praças, cuidado com os animais, entre outros, criando situações comunicativas que façam sentido à conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar.
Produção de texto oral	RV.EF12LP13.A.41 - Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Envolver a análise de textos, no gênero determinado para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa. É preciso considerar no currículo que a habilidade prevê oralizar textos escritos na preparação de materiais gravados em vídeo (para exibição na TV, em blogs, em canais de mídias digitais etc.), e em áudio (para exibição em rádio e canais das mídias digitais etc.)
Forma de composição do texto	RV.EF12LP14.A.42 - Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Criar projetos que prevejam a leitura de relevância social (local ou global) publicadas em revistas/jornais específicos, e elaboração de cartas de leitor a respeito destas, viabilizam o desenvolvimento da habilidade, pois incluem a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos.

Forma de composição do texto	RV.EF12LP15.A.43 - Identificar a forma de composição de slogans publicitários considerando que o desenvolvimento desta habilidade estará intimamente associado ao aprendizado da (RV.EF12LP16.44), pois o slogan é constitutivo do anúncio publicitário. Recomenda-se, portanto, que a articulação entre elas seja contemplada nos currículos locais e que ambas venham sempre associadas à práticas de leitura e/ou produção de textos nos gêneros em questão.
Forma de composição do texto	RV.EF12LP16.S.44 - Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Compreensão em leitura	RV.EF12LP17.S.45 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor - enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Apreciação estética/ Estilo	RV.EF12LP18.C.46 - Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras; reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição - prevendo, nos currículos locais, a disponibilização de materiais impressos e/ou digitais na escola; assim como material para gravação de poemas declamados e outros recursos de imagem e som.
Formas de composição de textos poéticos	RV.EF12LP19.S.47 - Reconhecer, em textos versificados - rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	RV.EF15LP01.S.48 - Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e na mídia impressa, de massa e/ou digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Estratégia de leitura	RV.EF15LP02.A.49 - Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto); apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, como por exemplo, o gênero, o suporte e o universo temático, inclusive as saliências textuais, os recursos gráficos, as imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.); tudo confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura dos textos. Deve-se checar a veracidade das informações publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. E, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso, o melhor gênero é a carta ao leitor. Ou seja, o currículo local deve garantir o entendimento de que não é em qualquer gênero que se busca informações; para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado.
Estratégia de leitura	RV.EF15LP03.S.50 - Localizar informações explícitas em textos.
Estratégia de leitura	RV.EF15LP04.S.51 - Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Planejamento de texto	RV.EF15LP05.S.52 - Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa; os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Revisão de textos	RV.EF15LP06.S.53 - Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Edição de textos	RV.EF15LP07.S.54- Editar a versão final do texto em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor; ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado manual ou digital.
Utilização de tecnologia digital	RV.EF15LP08.S.55 - Utilizar software, inclusive programas de edição de texto para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	RV.EF15LP09.S.56 - Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta	RV.EF15LP10.S.57 - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Características da conversação espontânea	RV.EF15LP11.S.58 - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas à situação e à posição do interlocutor.
Aspectos não linguísticos (paralinguístico) no ato da fala	RV.EF15LP12.S.59 - Atribuir significado aos aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Relato oral/Registro formal e informal	RV.EF15LP13.S.60 - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Leitura de imagens em narrativas visuais	RV.EF15LP14.S.61 - Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens, palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Formação do leitor literário	RV.EF15LP15.S.62 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário, apresentam uma dimensão lúdica de encantamento e são valorizados como patrimônio artístico da humanidade devido a sua diversidade cultural.
Leitura colaborativa e autônoma	RV.EF15LP16.S.63 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma - textos narrativos de maior porte como crônicas e contos: populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.
Apreciação estética/ Estilo	RV.EF15LP17.S.64 - Apreciar poemas visuais subjetivos e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, pela distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	RV.EF15LP18.C.65 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos atribuindo características ao enredo e aos personagens.
Contagem de histórias	RV.EF15LP19.S.66 - Recontar, oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos¹	Pastoralidade²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A compreensão do uso da palavra (escrita/oral) como possibilidade de autoconhecimento e abertura a Deus, a si, ao outro e à natureza.</p> <p>Verdade (Humildade) O reconhecimento do texto como lugar de manifestação de pensamentos, sentimentos e escolhas do que desejamos para nós, para os outros e para a natureza.</p> <p>Ternura (Mansidão) A compreensão do fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A compreensão da Língua Portuguesa como possibilidade para fortalecer os vínculos sociais e para ampliar as oportunidades da nossa participação social e dos outros.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A seleção de textos e livros para leitura integral enquanto projetos de interesse pessoal e socioambiental.</p> <p>Paixão (Zelo) A compreensão do uso da palavra e da escrita como oportunidade para assumir o bem e denunciar ações que o limitam.</p> <p>Respeito A participação em diversas situações de leitura/escrita, expressando atitudes de reconhecimento frente à diversidade cultural e linguística.</p> <p>Fé A experiência estética nas práticas de leitura, escrita e escuta como possibilidades de autoconhecimento.</p> <p>Solidariedade A valorização de experiências de leitura compartilhada, expressando necessidades e interesses comuns.</p> <p>Diálogo A valorização de práticas de leitura colaborativa com os/as colegas e com a ajuda do/a professor/a.</p> <p>Justiça A participação, em situações de leitura, nas práticas cotidianas e na vida pública, comunicando a sua compreensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional ao cultivo da interioridade.

¹ As práticas das Virtudes/Valores Vicentinos integram as habilidades específicas dos componentes curriculares e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas do ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Neste sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

Extrato Conteúdo Essencial da Rede

Leitura e escuta
Leitor/ouvinte/expectador

Parlenda
Lista
Poema
Quadrinha
Cantiga
Trava-língua
Conto popular
Advinha
Receita
Bilhete
Anedota
Lenda
HQ
Convite
Conto de encantamento
Cartaz
Legenda

Análise linguística/semiótica

Letras, números e símbolos
Alfabeto
Ordem alfabética
Vogais e consoantes
Sílaba
- Relações Consoante e Vogal (CV, CCV, VC, CVV)
Nome próprio
Segmentação de palavras
Letra maiúscula e minúscula
Letras - imprensa e cursiva
Sinais de pontuação (,;!?)
Acentuação

Oralidade

Relato oral
Convite oral
Exposição oral
Dramatização
Roda de conversa
Mensagem gravada
Declamação de poemas
Apresentação de cantigas e canções – Playlist
Jogral
Entrevistas
Vídeos

Produção de Texto

Compartilhada e autônoma
Oral
Escrito
Multissemiótico
* Alinhadas aos gêneros explorados na série.

Competências Específicas

Ao **final da etapa** do Ensino Fundamental, os objetivos serão alcançados em **LÍNGUA PORTUGUESA**, se o estudante for capaz de:

- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Compreender a língua como fenômeno sócio-histórico-cultural variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção da identidade de seus usuários e da comunidade à qual pertencem.
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação aos conteúdos discriminatórios que ferem os direitos humanos e ambientais.
- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprendendo a refletir sobre o mundo e a realizar diferentes projetos autorais.

Componente Curricular - EDUCAÇÃO FÍSICA	
Objeto de Conhecimento	Habilidades
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	RV.EF12EF01.C.01 - Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas - o currículo local deve propor uma organização com a prática de brincadeiras e jogos (que fazem parte do contexto comunitário e regional) com exigência de habilidades motoras das mais simples para as mais complexas que possibilitem aos alunos discutirem sobre as habilidades que poderão desenvolver ao praticá-las, trabalhando uma atitude positiva com relação às diferenças e à possibilidade de aprender e desenvolver-se continuamente.
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	RV.EF12EF02.C.02 - Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01HI05.C.05), de História; e (RV.EF01GE02.S.02), de Geografia, voltadas à identificação de semelhanças e diferenças de jogos e brincadeiras de diferentes tempos e lugares.
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	RV.EF12EF03.C.03 - Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas - analisando as características das brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional, como número de participantes, materiais, regras, espaços, exigências físicas ou habilidades motoras necessárias para a sua prática (a análise das características das brincadeiras e jogos possibilita que identifiquem os desafios impostos pelas práticas e planejem soluções para a realização de todos - por exemplo, um movimento muito complexo exigido pela atividade como em uma brincadeira ou jogo no qual deve-se atingir um alvo específico e os alunos não têm essa habilidade desenvolvida, nesse caso, pode-se aproximar o alvo ou aumentar o seu tamanho e etc.) exercitando habilidades colaborativas.
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	RV.EF12EF04.A.04 - Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade - propondo interação com as produções de textos (orais, escritos e audiovisuais), contemplada na habilidade de Língua Portuguesa, nos eixos produção de textos e oralidade, e no uso de tecnologias.
Esportes de marca Esportes de precisão	RV.EF12EF05.A.05 - Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes - uma opção para o currículo local é propor corridas individuais (corrida em linha reta, corrida com obstáculos, corrida carregando objetos) e, a seguir, o mesmo tipo de corrida em revezamento e, ao final, discutir sobre as diferenças entre os dois tipos e sobre o que sentiram os alunos ao participarem de ambas.
Esportes de marca Esportes de precisão	RV.EF12EF06.S.06 - Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
Ginástica geral	RV.EF12EF07.C.07 - Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (RV.EF15AR08.S.08), (RV.EF15AR10.S.10), (RV.EF15AR11.S.11), de Arte; (RV.EF01MA11.C.11), (RV.EF02MA12.S.12), da Matemática; (RV.EF02GE10.S.11), da Geografia; e (RV.EF12EF11.C.10), da própria Educação Física, voltadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço. O corpo como linguagem e possibilidade de abertura aos outros conhecimentos.

Ginástica geral	RV.EF12EF09.A.08 - Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal - movimentar-se utilizando as mãos, os pés, os braços, o tronco, a cabeça e o pescoço durante a prática das ginásticas, de outras práticas corporais, assim como outros movimentos que os alunos realizam no seu dia a dia. Autoconhecimento, dos nossos limites, superação, expressão
Ginástica geral	RV.EF12EF10.C.09 - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais - o currículo local pode também estabelecer relações entre as habilidades motoras e as capacidades físicas presentes nos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, e as práticas corporais que fazem parte da cultura local, como nas danças regionais, jogos e brincadeiras, esportes ou situações do dia a dia dos alunos.
Danças do contexto comunitário e regional	RV.EF12EF11.C.10 - Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal - o currículo local deve propor uma aprendizagem sobre as danças locais partindo de habilidades motoras mais simples para as mais complexas, estimulando os alunos a interagir com os colegas, e que possibilite a eles relatar o que sentiram durante as práticas.
Danças do contexto comunitário e regional	RV.EF12EF12.C.11 - Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01LP04.C.05), da Língua Portuguesa; e (RV.EF15AR14.S.14), da Arte, voltadas à percepção e ao registro dos elementos constitutivos do som e da música.

Dimensão Evangelizadora

Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A percepção do corpo como linguagem que possibilita conhecer-se e expressar as nossas crenças, emoções e sentimentos.</p> <p>Verdade (Humildade) O acesso a múltiplas linguagens corporais como experiência pessoal e coletiva de conhecimento, aceitação e valorização das capacidades.</p> <p>Ternura (Mansidão) A compreensão do fenômeno da variação linguística, A valorização e respeito do corpo e das práticas corporais como experiências de desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças e de observação de normas e regras que favorecem a convivência social.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) O desenvolvimento das habilidades motoras como experiência colaborativa que possibilita o exercício do protagonismo e do trabalho coletivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas.

¹ As práticas das Virtudes/Valores Vicentinos integram as habilidades específicas dos componentes curriculares e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas do ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Neste sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Perseverança (Mortificação) A identificação de formas de produção de preconceitos, compreendendo seus efeitos e colocando-se em atitude de combate a posições discriminatórias em relação às práticas corporais e aos seus participantes.</p> <p>Paixão (Zelo) A participação em brincadeiras e jogos tradicionais como oportunidade de aproximação, valorização e socialização dos saberes locais e regionais.</p> <p>Respeito O reconhecimento das diferenças individuais de desempenho dos colegas nas atividades de experimentação, fruição e recriação de brincadeiras e jogos populares.</p> <p>Fé A valorização das múltiplas linguagens corporais como possibilidades de expressão da sua interioridade.</p> <p>Solidariedade A expressão de atitudes de colaboração nas práticas que participa, manifestando preocupação pelos/as outros/as.</p> <p>Diálogo A valorização e respeito às manifestações de diferentes culturas, nas atividades de práticas que participa, individual e coletivamente.</p> <p>Justiça A possibilidade de discutir a importância da observação das normas e regras nas práticas esportivas, valorizando a sua relevância para assegurar a integridade própria e a dos/das demais participantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e na vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
Extrato Conteúdo Essencial da Rede	
<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular regional</p> <p>Esportes de marca</p> <p>Esportes de precisão</p> <p>Ginástica geral</p> <p>Dança do contexto comunitário regional</p>	
Competências Específicas	
<p>Ao final da etapa do Ensino Fundamental, os objetivos serão alcançados em EDUCAÇÃO FÍSICA, se o estudante for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual. - Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo. - Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais. - Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas. 	

- Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer; ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
- Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Componente Curricular - ARTE	
Objeto de Conhecimento	Habilidades
Contextos e práticas	RV.EF15AR01.S.01 - Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Elementos da linguagem	RV.EF15AR02.02 - Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
Matrizes estéticas e culturais	RV.EF15AR03.S.03 - Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Materialidades	RV.EF15AR04.S.04 - Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Processos de criação	RV.EF15AR05.S.05 - Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Processos de criação	RV.EF15AR06.S.06 - Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas para alcançar sentidos plurais.
Sistemas da linguagem	RV.EF15AR07.S.07 - Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Contextos e práticas	RV.EF15AR08.S.08 - Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
Elementos da linguagem	RV.EF15AR09.09 - Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento ao dançar.
Elementos da linguagem	RV.EF15AR10.S.10 - Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento ao dançar.
Processos de criação	RV.EF15AR11.S.11 - Criar e improvisar movimentos quando estiver dançando de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
Processos de criação	RV.EF15AR12.S.12 - Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas das danças vivenciadas, na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Contextos e práticas	RV.EF15AR13.S.13 - Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
Elementos da linguagem	RV.EF15AR14.S.14 - Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
Materialidades	RV.EF15AR15.S.15 - Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

Notação e registro musical	RV.EF15AR16.S.16 - Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Processos de criação	RV.EF15AR17.S.17 - Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Contextos e práticas	RV.EF15AR18.S.18 - Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Elementos da linguagem	RV.EF15AR19.S.19 - Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Processos de criação	RV.EF15AR20.S.20 - Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Processos de criação	RV.EF15AR21.S.21 - Exercitar a imitação e o faz de conta, resinificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
Processos de criação	RV.EF15AR22.S.22 - Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Processos de criação	RV.EF15AR23.S.23 - Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
Matrizes estéticas e culturais	RV.EF15AR24.S.24 - Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Patrimônio cultural	RV.EF15AR25.S.25 - Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo as matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Arte e tecnologia	RV.EF15AR26.S.26 - Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

Dimensão Evangelizadora

Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) O cultivo da percepção, do imaginário, da capacidade de simbolizar e do repertório imagético como possibilidade de autoconhecimento, de abertura a Deus e de expressão da nossa sensibilidade e amorosidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem.

¹ As práticas das Virtudes/Valores Vicentinos integram as habilidades específicas dos componentes curriculares e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas do ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Neste sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Verdade (Humildade) A experiência criativa com as linguagens artísticas como oportunidade para vivenciar com respeito e sem preconceito a riqueza da diversidade.</p> <p>Ternura (Mansidão) A compreensão do fenômeno da variação linguística. A experimentação, apreciação e criação artísticas como espaço de direito e expressão de valores comprometidos com o bem comum.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A prática de criação das várias linguagens artísticas como oportunidade de expressar com consciência crítica os problemas sociais e de celebrar as práticas que promovem a solidariedade.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A exploração, conhecimento, fruição e análise das produções artísticas e culturais do entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, como possibilidade de reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico-social, sensível e crítico.</p> <p>Paixão (Zelo) A experimentação, apreciação e criação de expressões artísticas como oportunidade de valorização das produções individuais e coletivas, e de diálogo intercultural.</p> <p>Respeito O reconhecimento respeitoso com as diferentes matrizes estéticas e culturais, nos âmbitos local, regional e mundial.</p> <p>Fé A apreciação das linguagens e expressões artísticas, manifestando satisfação nas atividades de fruição que lhe permitem expressar-se.</p> <p>Solidariedade A valorização da experiência de criação coletiva e colaborativa, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Diálogo A participação em experiências coletivas de diálogo sobre a sua criação e as dos/as colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Justiça A possibilidade de discutir a importância da discussão respeitosa sobre as experiências pessoais e coletivas de criação artística.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e na vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
Extrato Conteúdo Essencial da Rede	
<p>Festas locais, regionais, nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carnaval (no Brasil e no Mundo) - Festa Junina <p>Ritmo e dança Sons e instrumentos musicais Propriedade sonora: sons agudos e graves</p>	

História musicada
Movimento do corpo humano e consciência corporal
Contos de fada
Contaçãõ de histórias
Cordel
Relaçãõ entre dia e noite e as cores do céu
Retratos e autorretratos
Desenho: conceito de figura e fundo
Diferenciaçãõ entre pintura e foto
Brinquedos e brincadeiras tradicionais
Modos de vida em diferentes lugares

Competências Específicas

Ao **final da etapa** do Ensino Fundamental, os objetivos serão alcançados em **ARTE**, se o estudante for capaz de:

- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades em distintos tempos e espaços, reconhecendo a arte como um fenômeno cultural, histórico-social e sensível a diferentes contextos por dialogar com as diversidades.
- Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, os modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
- Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Componente Curricular - LÍNGUA INGLESA

Objeto de Conhecimento	Habilidades
Estratégias de compreensão de textos (práticas de leitura verbal e não verbal) e construção de repertório	RV.EF01LI00.N.01 – Explorar temáticas familiares inferindo informações e identificando sentido pelo contexto.
Estratégias de compreensão de textos (práticas de leitura verbal e não verbal) e construção de repertório	RV.EF01LI00.N.02 – Ouvir, ler e compreender pequenos textos associando-os a ilustrações/imagens.
Estratégias de compreensão de textos (práticas de leitura verbal e não verbal) e construção de repertório	RV.EF01LI00.N.03 – Estabelecer relações entre informação verbal e não verbal.
Estratégias de compreensão de textos (práticas de leitura verbal e não verbal) e construção de repertório	RV.EF01LI00.N.04 – Fazer uso da linguagem artística na prática da língua inglesa.
Estratégias de compreensão de textos (práticas de leitura verbal e não verbal) e construção de repertório	RV.EF01LI00.N.05 – Conhecer e se apropriar de novos vocábulos.
Produção de textos orais com a mediação do professor	RV.EF01LI00.N.06 – Praticar a oralidade de forma individual e em pares em contextos face a face e/ou ambientes virtuais blogs, sites, aplicativos etc.
Produção de textos orais com a mediação do professor	RV.EF01LI00.N.07 – Associar texto auditivo com imagens/ilustrações.
Produção de textos orais com a mediação do professor	RV.EF01LI00.N.08 – Localizar informações ouvidas e identificá-las em diferentes portadores.
Estratégias de compreensão de textos (práticas de leitura verbal e não verbal) e construção de repertório	RV.EF01LI00.N.09 – Ler associando texto e imagem.
Produção de textos orais com a mediação do professor	RV.EF01LI00.N.10 – Participar de dramatizações e apresentações diversas cooperando nas atividades em grupo.
Produção de textos orais com a mediação do professor	RV.EF01LI00.N.11 – Interagir com o professor e colegas, praticando a língua e ampliando o vocabulário.

Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A identificação do lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo criticamente sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção das pessoas no mundo globalizado.</p> <p>Verdade (Humildade) A aprendizagem da Língua Inglesa como possibilidade de ampliação de cidadania global, de diálogo intercultural e de uma visão crítica de globalização.</p> <p>Ternura (Mansidão) O acesso ao repertório da Língua Inglesa íntegro, além das práticas linguísticas, uma compreensão de mundo crítica e comprometida com a justiça social.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A prática de criação das várias linguagens artísticas. As práticas de letramento em Língua Inglesa como oportunidade de ampliação do exercício da responsabilidade socioambiental.</p> <p>Perseverança (Mortificação) O acesso ao repertório cultural que a Língua Inglesa possibilita como oportunidade para valorizar a nossa identidade no contexto atual e contribuir com a importância do ser sobre o ter.</p> <p>Paixão (Zelo) As possibilidades de comunicação na Língua Inglesa como ampliação da capacidade de compreender, respeitar e interagir com os diferentes valores culturais.</p> <p>Respeito A valorização da diversidade linguística como expressão da cultura e da identidade, que amplia a convivência humana.</p> <p>Fé A apreciação das linguagens e expressões artísticas, A identificação do lugar de si, do/a outro/a em um mundo plurilíngue e multicultural, valorizando prioritariamente um compromisso de diálogo a favor das pessoas, e não de interesses de globalização.</p> <p>Solidariedade A expressão responsável por meio de novas linguagens e tecnologias, manifestando compromisso com a qualidade dos compartilhamentos e dos sentidos que são produzidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e do cultivo da interioridade.

¹ As práticas das Virtudes/Valores Vicentinos integram as habilidades específicas dos componentes curriculares e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas do ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Neste sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Diálogo O uso da Língua Inglesa e das suas possibilidades comunicativas, pautado na compreensão dos valores e interesses de outras culturas.</p> <p>Justiça A possibilidade de discutir a importância da utilização das práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	
Extrato Conteúdo Essencial da Rede	
<p>Vocabulários relacionados a:</p> <p>School – Classroom objects</p> <p>Numbers (0 to 10)</p> <p>Colors</p> <p>Parts of de body</p> <p>Family</p> <p>The five senses</p> <p>Prepositions</p> <p>Games and toys</p> <p>Food / Meals</p> <p>Food from:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plants - Animals - Both plants and animals 	<p>Expressing:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agreement - Likes and dislikes - Quantities - Belonging <p>Animals</p> <p>Actions</p> <p>Movement</p>
Competências Específicas	
<p>Ao final da etapa do Ensino Fundamental, os objetivos serão alcançados em LÍNGUA INGLESA, se o estudante for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. - Comunicar-se, na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. - Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a Língua materna/outras Línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. - Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. - Utilizar novas tecnologias com novas linguagens e modos de interação para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável. - Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais. 	

Área: MATEMÁTICA
Componente Curricular - MATEMÁTICA

Objeto de Conhecimento	Habilidades
Contagem de rotina e contagem ascendente/ descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	RV.EF01MA01.A.01 - Utilizar números naturais como indicadores de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indiquem contagem nem ordem, mas sim, código de identificação – planejando situações de aprendizagem através de jogos, coleções de objetos, problemas de contagem de objetos do cotidiano, tabelas de campeonatos esportivos, códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens etc.
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	RV.EF01MA02.A.02 - Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos – explorando situações que envolvam parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, entre outros recursos que fazem parte do cotidiano da criança.
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	RV.EF01MA03.S.03 - Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); reta numérica.	RV.EF01MA04.A.04 - Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros – explorando a ideia de que usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes.
Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); reta numérica.	RV.EF01MA05.A.05 - Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica – iniciando a aprendizagem com o auxílio da reta numérica (se 20 vem depois do 18 na reta numérica, então, 20 é maior do que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18, ou seja, 2 a mais do que 18).
Construção de fatos básicos da adição.	RV.EF01MA06.S.06 - Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
Composição e decomposição de números naturais.	RV.EF01MA07.A.07 - Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo – estimulando o diálogo a respeito das muitas formas de fazer e representar os cálculos (20 pode ser representado como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$).
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	RV.EF01MA08.A.08 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registros pessoais. Fazer registros diversos também deve ser incentivado como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação dos estudantes.
Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	RV.EF01MA09.A.09 - Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida - agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial, se os estudantes explicitam suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho.

Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	RV.EF01MA10.S.10 - Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	RV.EF01MA11.C.11 - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação a sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (RV.EF01GE09.C.10), da Geografia, no que se refere à descrição da localização de objetos no espaço.
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	RV.EF01MA12.S.12 - Descrever a localização de pessoas e de objetos, no espaço, segundo um dado ponto de referência; compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário que se explicita o referencial.
Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	RV.EF01MA13.C.13 - Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico – trabalhando de forma interdisciplinar com a habilidade (RV.EF15AR02.S.02), da Arte, no que se refere à identificação de elementos gráficos e formas nas artes visuais.
Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	RV.EF01MA14.S.14 - Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	RV.EF01MA14.D.15 - Reconhecer as figuras planas como parte das figuras não planas e descrever as figuras verbalmente usando propriedades simples (quantidade de faces e vértices dos sólidos não redondos e quantidade de lados e vértices das figuras planas não redondas).
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	RV.EF01MA15.S.16 - Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	RV.EF01MA16.C.17 - Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos – usando marcadores temporais, tais como antes de, após isso, entre isso e aquilo etc. Trabalhar de forma interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01CI05.C.07), da Ciência; e (RV.EF01GE05.C.05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	RV.EF01MA17.S.18 - Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	RV.EF01MA18.S.19 - Produzir a escrita de uma data apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data consultando calendários.
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	RV.EF01MA19.S.20 - Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Noção de acaso	RV.EF01MA20.S.21 - Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	RV.EF01MA21.A.22 - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples – utilizando gráficos e tabelas com dados de mídia social para dar aos estudantes a visão de que esse tipo de texto aparece muito fora da aula de matemática.
Coleta e organização de informações.	RV.EF01MA12.S.12 - Descrever a localização de pessoas e de objetos, no espaço, segundo um dado ponto de referência; compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário que se explicita o referencial.
Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A comunicação de forma objetiva e universal com o suporte de códigos e raciocínios matemáticos.</p> <p>Verdade (Humildade) A compreensão dos acontecimentos utilizando a matemática como parte relevante de argumentos consistentes. As habilidades de relacionar e classificar fenômenos de maneira clara e objetiva, permitindo atuar socialmente de forma honesta e aberta.</p> <p>Ternura (Mansidão) A identificação de fatos e fenômenos como possibilidades de aprendizado, compreendendo com maior clareza a necessidade de distribuir riquezas e agir pelo bem comum.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A compreensão e comparação de medidas, temperaturas, tempo e outras grandezas a fim de organizar e fomentar melhor a qualidade de vida e de relações.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A comparação de forma racional e autêntica em diferentes situações de consumo, utilizando de forma racional e consciente os bens e recursos a sua volta.</p> <p>Paixão (Zelo) A utilização do conhecimento matemático como a leitura de notícias e a compreensão de levantamentos quantitativos como ferramenta de conscientização e mobilização para o bem comum.</p> <p>Respeito A manifestação de atitudes respeitadas nas práticas de organização e ordenamento de objetos familiares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e do cultivo da interioridade.

¹ As práticas das Virtudes/Valores Vicentinos integram as habilidades específicas dos componentes curriculares e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas do ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Neste sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Fé O uso das habilidades matemáticas na compreensão do tempo, como possibilidade de reconhecimento da presença de Deus no cotidiano pessoal e familiar.</p> <p>Solidariedade O uso das habilidades de localização espacial, como possibilidade de avaliar a situação social que as pessoas que vivem em contextos de pobreza se encontram.</p> <p>Diálogo O uso das habilidades de localização espacial e de referência, como possibilidade de posicionar-se de forma respeitosa na convivência com os/as outros/as.</p> <p>Justiça O uso de habilidades de leitura de dados em tabelas e em gráficos de colunas simples, como possibilidade de realizar pesquisas sobre temas que afetam o bem-estar e a saúde social das pessoas.</p>	
Extrato Conteúdo Essencial da Rede	
<p>Diferentes números e funções.</p> <p>Sequência numérica (sucessor e antecessor).</p> <p>Comparação de quantidade (<, > e =, ≠).</p> <p>Contagem, representação, escrita e leitura de números até 10 – Conceito de Dezena.</p> <p>Noções de posição: em cima, embaixo, na frente, atrás, entre, dentro, fora, longe, perto, direita, esquerda, mesmo sentido, sentido contrário.</p> <p>Noções de maior, menor; grande, pequeno; antes, depois.</p> <p>Adição: ideia de juntar e acrescentar quantidades.</p> <p>Subtração: ideia de tirar, separar, comparar e completar quantidades.</p> <p>Símbolos + (adição) e - (subtração).</p> <p>Fatos fundamentais da adição e subtração.</p> <p>Contagem, comparação, representação escrita, leitura e composição de números até 100 – conceito de centena.</p> <p>Padrões em sequências numéricas (crescente e decrescente).</p> <p>Números ordinais</p> <p>Dúzia e meia dúzia</p>	<p>Leitura e interpretação de gráfico de barras.</p> <p>Organização e ordenação de objetos.</p> <p>Figuras geométricas não-planas: paralelepípedo, cubo, esfera, cilindro e cone.</p> <p>Figuras geométricas planas: círculo, quadrado, triângulo e retângulo.</p> <p>Tangran</p> <p>Localização de pessoas e objetos no espaço.</p> <p>Leitura, interpretação e preenchimento de tabelas e gráficos de barra simples.</p> <p>Noções de comprimento: alto, baixo, comprido, curto, grosso, fino, largo, estreito.</p> <p>Noções de massa: leve, pesado.</p> <p>Noções de capacidade: cabe mais, cabe menos.</p> <p>Noções de tempo: manhã, tarde, noite, dias da semana, meses do ano.</p> <p>Cédulas e moedas do Real</p> <p>Coleta de dados</p> <p>Primeiras ideias de Multiplicação (adição de parcelas iguais)</p> <p>Primeiras ideias de Divisão (repartição em partes iguais e medidas).</p>
Competências Específicas	
<p>Ao final da etapa do Ensino Fundamental, os objetivos serão alcançados em MATEMÁTICA se o estudante for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 	

- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- Utilizar ferramentas e processos matemáticos, inclusive tecnologias digitais disponíveis para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Área: CIÊNCIAS DA NATUREZA
Componente Curricular - CIÊNCIAS

Objeto de Conhecimento	Habilidades
Características dos materiais.	RV.EF01CI01.C.01 - Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente; identificando através da investigação as ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente (bioma local).
Características dos materiais.	RV.EF01CI01.D.02 - Explicar, com ilustrações, formas adequadas de descarte dos resíduos domésticos.
Corpo humano. Respeito à diversidade.	RV.EF01CI02.C.03 - Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, estimulando o reconhecimento do corpo em outros modelos representativos da cultura local, como bonecos, pinturas, fotografias, entre outros.
Corpo humano. Respeito à diversidade.	RV.EF01CI03.S.04 - Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
Corpo humano. Respeito à diversidade.	RV.EF01CI03.D.05 - Estabelecer conexões entre os hábitos de cuidados individuais e a prevenção de doenças e manutenção da qualidade de vida pessoal e coletiva.
Corpo humano. Respeito à diversidade.	RV.EF01CI04.S.06 - Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
Escalas de tempo.	RV.EF01CI05.C.07 - Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos - trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01MA17.S.18), (RV.EF01MA18.S.19), da Matemática; e (RV.EF01GE05.C.05), da Geografia, voltadas a identificar e nomear diferentes escalas de tempo em referência aos ritmos da natureza.
Escalas de tempo.	RV.EF01CI06.A.08 - Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos - estabelecendo conexões com a passagem do tempo e construindo modos de organização na realização de atividades ou hábitos.
Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) O reconhecimento do corpo como experiência de percepção de Deus como fonte de vida que nos criou à sua imagem e semelhança.</p> <p>Verdade (Humildade) A construção de argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis como oportunidade para defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência ecológica integral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola.

¹ As práticas das Virtudes/Valores Vicentinos integram as habilidades específicas dos componentes curriculares e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas do ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Neste sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Ternura (Mansidão) As habilidades de nomear escalas de tempo e a sucessão temporal como meios para perceber as consequências das ações humanas no ambiente, motivando comportamentos e hábitos responsáveis.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A identificação e discussão de hábitos de saúde e de atitudes conscientes com a natureza, como oportunidades para perceber o direito à saúde e ao ambiente como bens comuns e para instigar a prática de ações sociais que minimizem essas desigualdades.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A comparação de características físicas entre os colegas, como oportunidade para reconhecer a diversidade e praticar o respeito e acolhimento às diferenças de forma fraterna e inclusiva.</p> <p>Paixão (Zelo) O reconhecimento do corpo e de hábitos saudáveis como experiência de relação e de cuidado consigo mesmo e com os outros.</p> <p>Respeito O reconhecimento das características físicas entre os/as colegas, expressando atitudes respeitadas e acolhedoras frente às diferenças.</p> <p>Fé O uso das habilidades de identificação temporal como possibilidade de autoconhecimento e organização das suas atividades pessoais.</p> <p>Solidariedade A discussão das razões pelas quais os hábitos e higiene do corpo são necessários para a manutenção da saúde, manifestando preocupação pelas dificuldades dessas práticas nos contextos de pobreza.</p> <p>Diálogo A localização, nomeação e representação gráfica das partes do corpo e de suas funções, valorizando gestos da convivência humana a partir de expressões corporais.</p> <p>Justiça O uso de habilidades de leitura de dados em tabelas. A discussão sobre o uso consciente de objetos pessoais e comuns de seu cotidiano familiar, escolar e comunitário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.
--	--

Extrato Conteúdo Essencial da Rede

<p>Característica dos materiais</p> <p>Manhã, tarde e noite: - O que tem no dia? - O que tem na noite?</p> <p>O tempo: - O dia em que nasci - Rotina (casa/escola)</p> <p>O corpo humano</p>	<p>Os sentidos</p> <p>Hábitos de higiene</p> <p>Alimentação</p> <p>Cuidados com a saúde e com o ambiente</p> <p>Ambientes da Terra</p>
--	--

Competências Específicas

Ao final da etapa do Ensino Fundamental, os objetivos serão alcançados em **CIÊNCIAS**, se o estudante for capaz de:

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, aprendendo e colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
- Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis, negociar, defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade dos indivíduos e dos grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
- Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e do bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas, socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural que promove os direitos humanos.

2. Analisar o mundo social, cultural, digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens: cartográfica, gráfica e iconográfica; os diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado à localização, à distância, à direção, à duração, à simultaneidade, à sucessão, ao ritmo e à conexão.

COMPONENTES CURRICULARES

História

Geografia

Componente Curricular - HISTÓRIA	
Objeto de Conhecimento	Habilidades
As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	RV.EF01HI01.S.01 - Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	RV.EF01HI02.S.02 - Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	RV.EF01HI03.A.03 - Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, promovendo situações reflexivas de aprendizagem que o leve a identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; aluno, colega na escola; criança na comunidade, ampliando não só a consciência de si, mas sua consciência social.
A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	RV.EF01HI04.C.04 - Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem – trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01LP21.A.22), de Língua Portuguesa; (RV.EF12EF04.A.04), de Educação Física; e (RV.EF01GE04.C.04), de Geografia, associadas à identificação, à discussão e à escrita sobre regras de convivência e sua importância.
A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	RV.EF01HI05.C.05 - Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares – trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades (RV.EF15AR08.S.08) e (RV.EF15AR24.S.24), de Arte; (RV.EF12EF01.C.01) e (RV.EF12EF11.C.10), de Educação Física; e (RV.EF01GE02.S.02) e (RV.EF01GE06.S.06), de Geografia, associadas à experimentação e à identificação de semelhanças e diferenças entre brincadeiras, jogos e danças de diferentes lugares, matrizes estéticas e tempos históricos.
A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	RV.EF01HI06.C.06 - Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços – trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01LP26.A.27), de Língua Portuguesa; e (RV.EF15AR18.S.18), de Arte, associadas à identificação de elementos de narrativas lidas, escutadas ou interpretadas.
A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	RV.EF01HI07.A.07 - Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar; compreendendo que os membros de uma família não precisam necessariamente ter laços sanguíneos, nem viver na mesma casa (coabitação) e que independentemente das diferenças, o vínculo familiar permanece.
A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	RV.EF01HI07.D.08 - Perceber que o afeto é o vínculo mais importante e que toda organização familiar estrutura-se pelo respeito e cuidado ao outro.
A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	RV.EF01HI07.D.09 - Realizar conexões entre as diferentes organizações familiares e os clássicos da literatura infantil que mostrem uma situação familiar não convencional, como, por exemplo, “O Patinho Feio” (o filho diferente ou adotado), “Os Três Porquinhos” (três irmãos cuidando um do outro), “João e o Pé de Feijão” (o filho ajuda a mãe em um lar sem pai) etc.
A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	RV.EF01HI08.S.10 - Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.

Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos¹	Pastoralidade²
<p>Autenticidade (Simplicidade) O conhecimento das histórias pessoais e familiares como experiência de compreensão de quem somos, valorizando a nossa identidade e a presença de Deus em nossas vidas.</p> <p>Verdade (Humildade) A compreensão de si e do outro como identidades diferentes, como oportunidade para exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e que promove os direitos humanos.</p> <p>Ternura (Mansidão) A percepção que o afeto é o vínculo mais importante na família como exemplo para assumir e expressar o cuidado e a ternura pelo outro.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A identificação de lembranças pessoais, familiares, escolares e comunitárias como experiência de participação consciente e de convivência fraterna.</p> <p>Perseverança (Mortificação) As habilidades de descrição e de distinção dos papéis e responsabilidades com a família, escola e comunidade como oportunidade para ampliar a sua consciência social, pautada no respeito e compaixão pelo outro.</p> <p>Paixão (Zelo) A identificação dos ambientes em que vive e das semelhanças e diferenças entre lugares, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas como oportunidade para valorizar as pessoas, respeitar os seus saberes e conviver com o diferente.</p> <p>Respeito A valorização das histórias familiares e escolares como orientadoras de sentido para a vida em comunidade.</p> <p>Fé O reconhecimento de seu mundo pessoal e do seu lugar no mundo, a partir da identificação de aspectos de seu crescimento e de lembranças familiares e comunitárias.</p> <p>Solidariedade A identificação da relação entre as histórias familiares e comunitárias, valorizando a partilha entre as gerações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e do cultivo da interioridade.

¹ As práticas das Virtudes/Valores Vicentinos integram as habilidades específicas dos componentes curriculares e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas do ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Neste sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Diálogo O reconhecimento do significado de comemorações e festividades escolares, valorizando o encontro e a presença com os/as outros/as.</p> <p>Justiça O uso de habilidades de leitura de dados em tabelas. A descrição e distinção dos seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, manifestando compromisso com outro/as e com as necessidades coletivas.</p>	
Extrato Conteúdo Essencial da Rede	
<p>Minha história / Identidade</p> <p>O nome</p> <p>Fases da vida: criança, adolescente, adulto e idoso.</p> <p>Conceito de passado, presente e futuro.</p> <p>Família</p> <p>Escola</p> <p>Rotina</p> <p>Períodos do dia</p> <p>Dias da semana</p> <p>Costumes e tradições (datas festivas)</p>	
Competências Específicas	
<p> Ao final da etapa do Ensino Fundamental, os objetivos serão alcançados em HISTÓRIA, se o estudante for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. - Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. - Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. - Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação aos documentos; interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo às diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. - Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Analisar e compreender o movimento das populações e mercadorias no tempo e no espaço, seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. - Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 	

Componente Curricular - GEOGRAFIA	
Objeto de Conhecimento	Habilidades
O modo de vida das crianças em diferentes lugares	RV.EF01GE01.S.01 - Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.), identificando semelhanças e diferenças entre esses lugares.
O modo de vida das crianças em diferentes lugares	RV.EF01GE02.S.02 - Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
Situações de convívio em diferentes lugares	RV.EF01GE03.S.03 - Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
Situações de convívio em diferentes lugares	RV.EF01GE04.C.04 - Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.) - trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01LP21.A.22), de Língua Portuguesa; (RV.EF12EF04.A.04), de Educação Física; e (RV.EF01HI04.C.04), de História, associadas à identificação, à discussão e à produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.
Ciclos naturais e a vida cotidiana	RV.EF01GE05.C.05 - Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras - trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01MA16.C.17), (RV.EF01MA17.S.18), (RV.EF01MA18.S.19), de Matemática; e (RV.EF01CI05.C.07), de Ciências, relacionadas à observação da passagem do tempo.
Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	RV.EF01GE06.S.06 - Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	RV.EF01GE07.A.07 - Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade, promovendo atividades investigativas a partir de contextos locais, por exemplo: quem produziu as roupas que veste e de qual material são feitas, quem construiu a escola, quem produz o alimento das refeições etc.
Pontos de referência	RV.EF01GE08.A.08 - Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras através de situações lúdicas de aprendizagens que os levem a análise de como os protagonistas se movimentam no cenário onde ocorre a trama, no caso da história da Chapeuzinho Vermelho, por exemplo, qual o trajeto que a menina fez de sua casa à casa da avó.
Pontos de referência	RV.EF01GE08.D.09 - Desenvolver a consciência cartográfica a partir de jogos que trabalham noções espaciais (como o quebra-cabeça), ou brincadeiras em grupo que favoreçam o pensar sobre a parte e o todo, do mais simples ao mais complexo.
Pontos de referência	RV.EF01GE09.C.10 - Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência - trabalhando de forma interdisciplinar com a habilidade (RV.EF01MA01.A.01), de Matemática, no que se refere à localização de objetos no espaço, às habilidades (RV.EF15AR08.S.08), (RV.EF15AR10.S.10), de Arte; (RV.EF12EF07.C.07), (RV.EF12EF11.C.10), de Educação Física; (RV.EF01MA11.C.11), de Matemática, associadas à experimentação, à descrição e à representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço.

Condições de vida nos lugares de vivência	RV.EF01GE10.S.11 - Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
Condições de vida nos lugares de vivência	RV.EF01GE11.S.12 - Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.
Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) A compreensão das noções espaciais, de pensar sobre a parte e o todo como possibilidade de compreender a nossa posição no mundo e a presença de Deus na nossa vida e na vida da humanidade.</p> <p>Verdade (Humildade) A construção de argumentos com base em informações geográficas, em vistas a debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência ecológica integral, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Ternura (Mansidão) As habilidades relativas à consciência cartográfica, à localização e à referência espacial como oportunidades para perceber as desigualdades sociais entre pessoas nos diferentes espaços que ocupam.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A descrição das características observadas de seus lugares de vivência, moradias e de espaços públicos como oportunidades de identificar diferenças e desigualdades sociais, bem como propor ações que podem ser feitas para enfrentá-las.</p> <p>Perseverança (Mortificação) A descrição de diferentes tipos de objetos, atividades de trabalhos e hábitos alimentares como possibilidade para valorizar a riqueza da diversidade humana e para evidenciar a necessidade de superar as desigualdades sociais.</p> <p>Paixão (Zelo) A experiência de discutir e elaborar coletivamente regras de convivência como oportunidade para valorizar as pessoas e conviver com o diferente, de forma respeitosa e sem discriminação.</p> <p>Respeito A valorização das histórias familiares e escolares com a descrição das características dos lugares de vivência e das atividades cotidianas, evitando manifestações discriminatórias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas, nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e na vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.

¹ As práticas das Virtudes/Valores Vicentinos integram as habilidades específicas dos componentes curriculares e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas do ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Neste sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Fé A expressão da interioridade, a partir das habilidades de criação de mapas mentais e desenhos, manifestando desejo de conhecer a si próprio e a sua comunidade.</p> <p>Solidariedade O uso das habilidades de descrição geográfica como possibilidade de identificar semelhanças e diferenças entre os lugares, manifestando preocupação com contextos de desigualdade social e pobreza.</p> <p>Diálogo A identificação e o relato das semelhanças e diferenças nas situações de convívio em diferentes lugares, manifestando atitude de abertura reflexiva e crítica.</p> <p>Justiça A valorização de espaços de discussão e elaboração coletiva das regras de convivência escolar.</p>	
Extrato Conteúdo Essencial da Rede	
<p>Lugares de vivência</p> <p>Espaços públicos</p> <p>Moradias</p> <p>Materiais utilizados em construções</p> <p>Objetos utilizados nas moradias</p> <p>Convivência (Casa/Escola/Comunidade)</p> <p>Profissões</p>	<p>Dias e noites</p> <p>Sol/chuva</p> <p>Calor/frio</p> <p>Mudanças na natureza</p> <p>Origem dos alimentos</p> <p>Vestuário</p> <p>Noções de localização</p>
Competências Específicas	
<p>Ao final da etapa do Ensino Fundamental, os objetivos serão alcançados em GEOGRAFIA, se o estudante for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. - Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos utilizam os recursos da natureza ao longo da história. - Desenvolver autonomia e senso crítico para a compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. - Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas. - Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requeiram conhecimentos científicos da Geografia. - Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza. - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. 	

Área: ENSINO RELIGIOSO
Componente Curricular - ENSINO RELIGIOSO

Objeto de Conhecimento	Habilidades
O cuidado com a vida	RV.EF01ER04.C.01 - Valorizar a diversidade de formas de vida, expressando atitudes de gratidão e cuidado de si, do outro e do planeta – trabalhando de forma interdisciplinar com a habilidade RV.EF01CI01.C.01 (Características dos materiais) e RV.EF01CI03.S.04 (Corpo humano - Respeito à diversidade) de Ciências.
A criação do mundo	RV.EF01ER00.N.02 - Reconhecer que Deus é o autor da criação, que fez tudo por amor e nos pediu para cuidá-la – trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades RV.EF15LP15.S.62 (Formação do leitor literário) e RV.EF15LP19.S.66 (Contagem de histórias) de Língua Portuguesa.
Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	RV.EF01ER05.S.03 - Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
A vida e o cuidado na família	RV.EF01ER05.D.04 - Reconhecer que a família nos dá a vida e nos cuida – trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades RV.EF01HI01.S.01 (As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro), RV.EF01HI02.S.02 (As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade) de História.
A convivência com a família e com as demais pessoas	RV.EF01ER01.C.05 - Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre as pessoas, demonstrando atitudes de respeito e fraternidade – trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades RV.EF15LP10.S.57 (escuta atenta) e RV.EF15LP11.S.58 (características da conversação espontânea) de Língua Portuguesa; RV.EF01CI04.S.06 (Corpo humano - Respeito à diversidade) de Ciências; e RV.EF01HI07.D.08 (A vida em família: diferentes configurações e vínculos) de História; e RV.EF01GE04.C.04 (Situações de convívio em diferentes lugares) de Geografia.
O eu, o outro e o nós	RV.EF01ER02.S.06 - Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
Os ensinamentos das religiões sobre o cuidado com a vida	RV.EF01ER04.D.07 - Reconhecer ensinamentos religiosos sobre o cuidado com a vida, expressando o desejo de cuidá-la, trabalhando de forma interdisciplinar com a habilidade RV.EF01CI01.C.01 (Características dos materiais) de Ciências.
Imanência e transcendência	RV.EF01ER03.S.08 - Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.
O amor a Deus e ao próximo nas religiões	RV.EF01ER03.D.09 - Reconhecer o amor de Deus e ao próximo nas situações de convivência familiar e demais relações sociais, trabalhando de forma interdisciplinar com a habilidade RV.EF01GE04.C.04 (Situações de convívio em diferentes lugares) de Geografia.
A oração como maneira de se aproximar de Deus e agradecer a Ele	RV.EF01ER00.N.10 - Identificar e acolher momentos de oração e/ou espiritualidade no seu cotidiano, expressando sentimentos de confiança e agradecimento a Deus.
Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	RV.EF01ER06.S.11 - Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

As celebrações e festas religiosas	RV.EF01ER06.C.12 - Reconhecer características e motivos das celebrações e festas religiosas, expressando desejo de participar coletivamente, trabalhando de forma interdisciplinar com as habilidades RV.EF12EF01.C.01, RV.EF12EF02.C.02 (Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional), RV.EF12EF11.C.11 e RV.EF12EF12.S.12 (Danças do contexto comunitário e regional) de Educação Física; RV.EF15AR03.S.03 e RV.EF15AR24.S.24 (Matrizes estéticas e culturais), RV.EF15AR08.S.08 e RV.EF15AR13.S.13 (Contextos e práticas) e RV.EF15AR25.S.25 (Patrimônio cultural) de Artes; e RV.EF01HI08.S.10 (A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade) de História.
Dimensão Evangelizadora	
Virtudes/Valores Vicentinos ¹	Pastoralidade ²
<p>Autenticidade (Simplicidade) O reconhecimento do amor de Deus e ao próximo nas situações de convivência familiar e demais relações sociais, como oportunidade para o crescimento, amadurecimento da nossa capacidade de sensibilidade e amorosidade.</p> <p>Verdade (Humildade) A identificação e o acolhimento das diferenças entre as pessoas, jeitos de pensar e de crer, como experiência de respeito e de não discriminação.</p> <p>Ternura (Mansidão) A identificação das diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças como experiência de valorização da dignidade humana, sabendo respeitar e conviver com o diferente.</p> <p>Amor Afetivo e Efetivo (Caridade) A valorização das diferentes formas de vida como compromisso com a sustentabilidade da vida no Planeta, manifestando atitudes de cuidado e preservação da biodiversidade presente na nossa Casa Comum.</p> <p>Perseverança (Mortificação) O reconhecimento dos ensinamentos religiosos sobre o amor a Deus e ao próximo, como valores que favorecem uma convivência solidária e fraterna, em prol do bem comum.</p> <p>Paixão (Zelo) A participação em momentos celebrativos de oração e espiritualidade como oportunidade de expressar sentimentos, confiança e gratidão.</p> <p>Respeito A manifestação de atitudes acolhedoras frente às características físicas e subjetivas dos/as outros/as.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nas ações comprometidas com a promoção dos marginalizados e empobrecidos. - Envolvimento nas ações solidárias que promovam vida e esperança, especialmente, às pessoas que mais sofrem. - Promoção de ações de espiritualidade, diálogo e reflexão a partir dos valores confessionais da Escola. - Compromisso no despertar de uma consciência solidária e ecológica à luz do Carisma Vicentino. - Compromisso em aprofundar criticamente o entendimento sobre as pessoas em situação de vulnerabilidade social. - Incentivo à participação em projetos de voluntariado e outras ações concretas nas comunidades locais próximas. - Promoção de experiências que possibilitem o desenvolvimento na fé e a vivência da espiritualidade. - Integrar o trabalho formativo socioemocional e o cultivo da interioridade.

¹ As práticas das Virtudes/Valores Vicentinos integram as habilidades específicas dos componentes curriculares e precisam ser potencializadas com base nestes elementos-chaves.

² Os elementos de Pastoralidade são indicativos gerais para que o professor possa integrá-los nos planejamentos e propostas do ensino-aprendizagem, bem como considerá-los oportunidades de educação complementar, quando propostos pela Pastoral da Escola. Neste sentido, torna-se fundamental o professor acompanhar o calendário da Pastoral Escolar Vicentina.

<p>Fé A valorização da diversidade de formas de vida, expressando uma atitude de serviço para cuidá-la.</p> <p>Solidariedade A valorização das atitudes de Jesus, manifestando desejo de praticá-las a partir do seu exemplo.</p> <p>Diálogo A identificação e o relato das semelhanças e a valorização dos sentimentos, das lembranças, das memórias e dos saberes religiosos dos/as outros/as, manifestando atitude respeitosa e acolhedora.</p> <p>Justiça A valorização de atitudes de serviço comprometidas com o/a outro/a e com as suas necessidades.</p>	
Extrato Conteúdo Essencial da Rede	
<p>O cuidado de si, do outro e do planeta.</p> <p>Deus e a criação do mundo.</p> <p>A família como ambiente de vida e cuidado.</p> <p>O amor de Deus.</p> <p>O amor ao próximo.</p> <p>A oração (Pai Nosso, Anjo da Guarda, agradecimento dos alimentos...).</p> <p>Celebrações e festas religiosas (Festa da Páscoa, Natal, de São Vicente de Paulo, de Santa Luísa de Marillac, entre outras).</p>	
Competências Específicas	
<p>Ao final da etapa do Ensino Fundamental, os objetivos serão alcançados em ENSINO RELIGIOSO, se o estudante for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos da religião e as filosofias de vida a partir dos pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. - Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e as filosofias de vida, suas experiências e saberes em diferentes tempos, espaços e territórios. - Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza enquanto expressão de valor da vida. - Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver. - Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. - Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. 	

ANEXO 2

EDUCAÇÃO INFANTIL

**Relatório de Acompanhamento
do Desenvolvimento de Aprendizagem**

FAIXA ETÁRIA	BERÇÁRIO ← → 0 a 1 ano e 6 meses
---------------------	---

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO				
Síntese de Aprendizagem 1 - Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02EF02.D.04 - Participar de brincadeiras simples de interação respondendo aos comandos.				
RV.EI01EF06.A.07 - Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressar uma ideia, uma intenção ou uma necessidade.				
Síntese de Aprendizagem 2 - Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV. EI01EF01.S.01 - Reconhecer quando é chamado por seu nome e saber identificar as pessoas com as quais convive.				
RV.EI01EF01.D.02 - Ter interesse em reconhecer a si mesmo e aos seus colegas através de fotos.				

Indicadores de progresso:

S0 – Supera os objetivos propostos

A0 – Atende aos objetivos propostos

EP – Está em processo

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Síntese de Aprendizagem 1 - Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01ET01.S.01 - Explorar e descobrir as propriedades de objetos e seus materiais (odor, sabor, cor, temperatura).				
RV.EI01ET00.N.05 - Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e utilizar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados e rastejando-se.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01ET00.N.02 - Explorar diferentes formas de contato com alimentos pela consistência - sólidos, pastosos, líquidos - pelos odores e pelos sabores.				
RV.EI01ET03.A.04 - Explorar o ambiente por intermédio das ações: observando, manipulando, experimentando e fazendo descobertas, manifestando curiosidade frente aos elementos da natureza ao se entreter com eles.				
RV.EI01ET06.S.09 - Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc).				

Indicadores de progresso:

S0 - Supera os objetivos propostos

A0 - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Síntese de Aprendizagem 1 - Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos ao interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01TS01.D.02 – Divertir-se com a produção sonora gerada pela própria interação corporal, apreciando os sons produzidos por diferentes objetos que exploram ou escutam.				
RV.EI01TS03.A.05 – Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias – coordenando habilidades motoras na exploração dos sons, respondendo e virando em direção ao som quando houver mais de um estímulo sonoro.				
RV.EI01TS03.D.06 – Promover sons ao agitar e bater instrumentos para corresponder aos sons familiares, utilizando-se de gestos e ações.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01TS02.S.03 – Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.				
RV.EI01TS02.D.04 – Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao tentar realizar marcas gráficas em diferentes suportes.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01TS01.A.01 – Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente – brincar com o próprio corpo em atividades com músicas ou imitar a vocalização/ entonação do professor ao cantar.				

Indicadores de progresso:

S0 – Supera os objetivos propostos

A0 – Atende aos objetivos propostos

EP – Está em processo

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Síntese de Aprendizagem 1 - Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01CG01.D.02 – Perceber o desconforto do colega, oferecer-lhe acolhimento pelo toque entendendo que suas emoções, necessidades e desejos causam efeito nos outros.				
RV.EI01CG04.D.11 – Reconhecer seus cuidadores, solicitar colo e aconchego quando sente desconforto ou desprazer.				
RV.EI01CG00.N.12 – Sensibilizar-se quando algum colega chorar, buscar objetos de conforto para si ou para os colegas.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01CG04.C.10 – Participar do cuidado com o corpo e da promoção de seu bem-estar, interagindo nas situações de troca de fralda – segurando objetos (fraldas, lenços...), entregando-se conforme solicitação; movimentando o corpo.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01CG01.A.01 – Movimentar-se para expressar emoções corporais: necessidades, desejos, ansiedades, medos, afeições e etc.				
RV.EI01CG02.D.04 – Rolar, levantar o corpo ao estar deitado, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar no espaço.				
RV.EI01CG00.N.05 – Ficar em pé, com ou sem autonomia.				

Síntese de Aprendizagem 4 - Coordenar suas habilidades manuais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01CG05.A.13 – Utilizar os movimentos de prensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos – através de situações de aprendizagem que provoquem a criança a alcançar objetos próximos, jogando-os e deixando-os cair, transferindo-os de uma mão para a outra ou colocando-os dentro de outros objetos.				
RV.EI01CG05.D.14 – Manipular diferentes objetos para aprimorar a coordenação motora.				

O EU, O OUTRO E O NÓS

Síntese de Aprendizagem 1 - Respeitar e expressar sentimentos e emoções.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01E004.D.07 - Sentir-se confiante nas situações de comunicação e cuidados pessoais com o professor que escuta, observa e responde aos seus interesses e necessidades.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01E003.D.05 - Demonstrar interesse por compartilhar brinquedos com os professores e outras crianças, buscando contato e estabelecendo vínculos.				
RV.EI01E006.A.09 - Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e com os adultos para adaptar-se ao convívio social: acalmando-se quando acolhido; comunicando-se com os colegas através de gestos, palavras e ações.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI01E001.A.01 - Perceber que suas ações causam efeito nas outras crianças e nos adultos. Demonstrar interesse em seguir algumas regras em atividades de rotina, brincar ao lado de outras crianças, imitar ou expressar suas ações.				
RV.EI01E005.A.08 - Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações no momento da alimentação, higiene, brincadeira e descanso, demonstrando prazer na participação e na adaptação às rotinas relacionadas à alimentação, sono, descanso e higiene.				

Indicadores de progresso:

SO – Supera os objetivos propostos

AO – Atende aos objetivos propostos

EP – Está em processo

FAIXA ETÁRIA	MATERNAL I ← → 2 anos
---------------------	------------------------------

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO				
Síntese de Aprendizagem 1 - Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02EF01.S.01 - Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.				
RV.EI02EF01.D.02 - Combinar palavras para se expressar, ampliar vocabulário e formular perguntas.				
Síntese de Aprendizagem 2 - Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02EF05.D.08 - Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário.				
Síntese de Aprendizagem 3 - Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02EF00.N.20 - Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.				
RV.EI02EF00.N.21 - Explorar livros buscando contar suas histórias e fazendo uso de diferentes entonações, gestos e movimentos corporais.				
Síntese de Aprendizagem 4 - Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02EF08.S.14 - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc).				
RV.EI02EF00.N.22 - Reconhecer os livros de história demonstrando preferência por alguns.				

Indicadores de progresso:

S0 – Supera os objetivos propostos

A0 – Atende aos objetivos propostos

EP – Está em processo

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Síntese de Aprendizagem 1 - Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02ET01.A.01 - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), explorando-os em atividades com pequenos grupos para que apontem as semelhanças e diferenças.				
RV.EI02ET00.N.04 - Começar a usar objetos como ferramentas para resolução de problemas (exemplo: usar uma corda para puxar o carrinho).				

Síntese de Aprendizagem 2 - Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02ET00.N.03 - Explorar diferentes formas de contato com alimentos pela consistência - sólido, pastoso, líquidos - pelos odores e pelos sabores.				
RV.EI01ET03.D.07 - Identificar características dos seres vivos (tamanho, cores, movimentos) das pessoas e animais que fazem parte de seu cotidiano.				
RV.EI02ET03.D.12 - Indicar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02ET05.D.17 - Interessar-se pela participação nos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.				

Indicadores de progresso:

SO - Supera os objetivos propostos

AO - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Síntese de Aprendizagem 1 - Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos ao interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02TS01.A.01 - Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música - imitar, inventar e reproduzir criações musicais.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02TS02.A.03 - Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volume ao criar objetos tridimensionais - em situações lúdicas de aprendizagens que permitam criações a partir do repertório da criança, explorando os diferentes elementos.				
RV.EI02TS00.N.07 - Explorar e reconhecer os diferentes movimentos realizados ao registrar traçados em diferentes suportes.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02TS00.N.09 - Realizar gestos, movimentos e emitir sons seguindo o comando da canção ou do professor.				

Indicadores de progresso:

S0 - Supera os objetivos propostos

A0 - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Síntese de Aprendizagem 1 - Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02CG00.N.08 - Desfrutar o bem-estar ao realizar atividades corporais e vencer desafios executando e apoiando os colegas na execução.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02CG04.D.10 - Interessar-se pelo cuidado com o corpo e com seu bem-estar, colaborando nas situações das trocas de fraldas ao movimentar-se, nos momentos de higiene das mãos, dos dentes e realizando os movimentos indicados pelo professor.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02CG02.A.04 - Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas - localizar um brinquedo e buscá-lo, reconhecer onde se encontram seus pertences pessoais, brincar com o colega de esconder e achar objetos.				
RV.EI02CG03.A.06 - Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações - descrevendo os movimentos que realizar.				

Síntese de Aprendizagem 4 - Coordenar suas habilidades manuais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02CG00.N.17 - Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.				

Indicadores de progresso:

S0 - Supera os objetivos propostos

A0 - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

O EU, O OUTRO E O NÓS

Síntese de Aprendizagem 1 - Respeitar e expressar sentimentos e emoções.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02E000.N.12 - Sentir-se confiante nas situações de comunicação e cuidados pessoais com o professor que escuta, observa e responde aos seus interesses e necessidades.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02E003.A.05 - Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e com os adultos - por exemplo, buscar colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.				
RV.EI02E003.D.07 - Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02E002.D.03 - Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa - segurar objetos com a mão, explorá-los, subir em objetos volumosos e lançá-los em determinada direção.				
RV.EI02E002.D.04 - Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.				

Indicadores de progresso:

SO - Supera os objetivos propostos

AO - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

FAIXA ETÁRIA	MATERNAL II ← → 3 anos
---------------------	-------------------------------

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO				
Síntese de Aprendizagem 1 - Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02EF01.S.01 - Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e emoções.				
RV.EI02EF04.S.06 - Formular e responder às perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.				
Síntese de Aprendizagem 2 - Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02EF05.A.07 - Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, identificando personagens e/ou cenários, descrevendo suas características.				
Síntese de Aprendizagem 3 - Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02EF03.A.05 - Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando a escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita), percebendo que algumas ilustrações representam o que está escrito na narrativa.				
RV.EI02EF06.A.09 - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, ordenando partes do texto e seguindo a sequência dos fatos da história apoiado nas ilustrações.				
RV.EI02EF09.A.15 - Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, fazendo uso de suas garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.				
Síntese de Aprendizagem 4 - Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02EF08.D.15 - Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situação de livre escolha.				
RV.EI02EF09.A.16 - Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, fazendo uso de suas garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.				

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Síntese de Aprendizagem 1 - Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02ET01.A.01 - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), explorando-os em atividades com pequenos grupos para que apontem as semelhanças e diferenças.				
RV.EI02ET00.N.05 - Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.				
RV.EI02ET05.A.16 - Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, cor, peso, forma etc) e usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02ET02.A.06 - Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc) e falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.				
RV.EI02ET00.N.09 - Interessar-se por fazer observações simples e descobrir elementos e fenômenos da natureza (luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas entre outros), bem como considerar exemplos de fenômenos naturais típicos da região.				
RV.EI02ET03.A.10 - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado com as plantas e animais nos espaços da Instituição e fora dela, observando, imitando e nomeando algumas particularidades dos animais e das plantas.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RRV.EI02ET04.A.13 - Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois), encontrando objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeira a partir da orientação do professor sobre sua localização.				

Síntese de Aprendizagem 4 - Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois) para responder às necessidades e questões cotidianas.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02ET04.C.14 - Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois) e identificar, nos momentos da rotina, os acontecimentos do dia fazendo uso das expressões temporais como antes, durante e depois.				

Síntese de Aprendizagem 5 - Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02ET07.A.20 - Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc, em contextos diversos, como brincadeiras ou rodas de cantigas que envolvam a recitação da sequência numérica ou jogos de percurso simples, movendo sua peça conforme a quantidade apresentada no dado				
RV.EI02ET08.S.21 - Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc).				

Indicadores de progresso:

S0 - Supera os objetivos propostos

A0 - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Síntese de Aprendizagem 1 - Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos ao interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02TS01.D.02 - Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos utilizando o ritmo da música.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02TS02.C.04 - Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volume ao criar objetos tridimensionais, identificando e utilizando as cores primárias: vermelho, amarelo e azul.				
RV.EI02TS00.N.06 - Explorar e reconhecer diferentes movimentos que realizamos ao registrar diferentes traçados em diferentes suportes.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02TS03.A.05 - Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, reproduzindo sons e canções conhecidas.				

Indicadores de progresso:

SO – Supera os objetivos propostos

AO – Atende aos objetivos propostos

EP – Está em processo

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Síntese de Aprendizagem 1 - Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02CG00.N.14 - Manter seu interesse e perseverança nos jogos de encaixe e equilíbrio frente aos desafios encontrados.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02CG04.A.09 - Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo - ir ao banheiro solicitando ajuda para limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda quando necessário.				
RV.EI02CG04.D.11 - Interessar-se por experimentar alimentos novos e, progressivamente, pelo cuidado com o corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene individual e do ambiente.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02CG02.D.05 - Vencer desafios do espaço para alcançar suas intenções.				
RV.EI02CG03.D.07 - Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.				

Síntese de Aprendizagem 4 - Coordenar suas habilidades manuais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02CG05.A.12 - Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros - coordenar movimento das mãos ao usar giz de cera, canetas, lápis; mudar a página do livro, começar a usar a tesoura sem ponta para recortar.				
RV.EI02CG05.D.13 - Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos (pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera etc) para conseguir marcas gráficas diferentes.				
RV.EI02CG00.N.14 - Manter seu interesse e perseverança nos jogos de encaixe e equilíbrio frente aos desafios encontrados.				

Indicadores de progresso:

SO - Supera os objetivos propostos

AO - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

O EU, O OUTRO E O NÓS

Síntese de Aprendizagem 1 - Respeitar e expressar sentimentos e emoções.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02E002.A.02 - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios – demonstrar satisfação com suas características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.				
RV.EI02E004.A.08 - Comunicar-se com os colegas e com os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender - por exemplo, fazer perguntas para apoiar suas descobertas sobre o mundo a sua volta, além de descrever situações ou fatos vividos, utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02E001.A.01 - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e com adultos - considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto; demonstrar incômodo quando suas ações gerarem o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala estiver triste.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI02E006.A.10 - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras - por exemplo, participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festa de aniversário ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.				
RV.EI02E007.A.11 - Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto - por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do (a) professor (a) ao vivenciar um conflito relacional.				

Indicadores de progresso:

S0 – Supera os objetivos propostos

A0 – Atende aos objetivos propostos

EP – Está em processo

FAIXA ETÁRIA	INFANTIL I 4 anos
---------------------	--------------------------

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO				
Síntese de Aprendizagem 1 - Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03EF01.S.01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fatos, desenhos e outras formas de expressão.				
RV.EI03EF01.D.02 - Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.				
Síntese de Aprendizagem 2 - Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03EF02.S.03 - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.				
RV.EI03EF04.D.08 - Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos e encenações.				
Síntese de Aprendizagem 3 - Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03EF05.S.10 - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.				
RV.EI03EF05.D.11 - Perceber a diferença entre dizer e ditar.				
Síntese de Aprendizagem 4 - Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.				
Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03EF00.N.04 - Identificar que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.				
RV.EI03EF03.A.05 - Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, tentando identificar palavras conhecidas (utilizadas como tema gerador para um trabalho explícito com grafemas e fonemas).				

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Síntese de Aprendizagem 1 - Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET01.A.01 - Estabelecer relações de comparação entre os objetos, observando suas propriedades - tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET02.D.05 - Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas.				
RV.EI03ET00.N.06 - Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem e destacar aqueles que são típicos de sua região.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET01.C.02 - Estabelecer relações de comparação entre os objetos observando suas propriedades e usando as características opostas das grandezas dos objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre elas.				

Síntese de Aprendizagem 4 - Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois) para responder às necessidades e questões cotidianas.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET06.A.14 - Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história de seus familiares e da sua comunidade, diferenciando eventos do passado e do presente.				

Síntese de Aprendizagem 5 - Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET07.S.17 - Relacionar números às respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.				
RV.EI03ET07.D.18 - Ler e nomear números até 10 construindo a noção de dezena.				

Indicadores de progresso:

SO – Supera os objetivos propostos

AO – Atende aos objetivos propostos

EP – Está em processo

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Síntese de Aprendizagem 1 - Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos ao interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03TS01.A.01 - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas - reconhecer canções características que marcam momentos específicos de sua rotina ou de seu grupo.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03TS02.A.03 - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais - utilizando os materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03TS01.C.02 - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas - explorando os sons da fala que representam as letras do alfabeto trabalhadas em situação lúdica de aprendizagem através da música.				
RV.EI03TS00.N.08 - Reconhecer, em situações lúdicas de aprendizagens, diferentes gestos e movimentos e reproduzi-los com autonomia.				

Indicadores de progresso:

SO - Supera os objetivos propostos

AO - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Síntese de Aprendizagem 1 - Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03CG01.S.01 - Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro, música.				
RV.EI03CG01.D.02 - Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03CG04.A.08 - Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, à alimentação, ao conforto e à aparência - buscar água quando sente sede, identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis, servir-se e alimentar-se com independência.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03CG02.A.03 - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escutar e recontar histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades, participando de atividades em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando sua vez de falar.				

Síntese de Aprendizagem 4 - Coordenar suas habilidades manuais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03CG00.N.11 - Manipular objetos com destreza - tesoura, lápis, giz de cera etc.				

Indicadores de progresso:

SO - Supera os objetivos propostos

AO - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

O EU, O OUTRO E O NÓS

Síntese de Aprendizagem 1 - Respeitar e expressar sentimentos e emoções.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03E001.A.01 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas possuem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir - demonstrando respeito pelas ideias e gostos de seus colegas ou brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características; manifestando-se frente a situações que avalia como injustas, bem como compartilhar emoções e sentimentos com adultos ou crianças.				
RV.EI03E002.A.02 - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações - por exemplo, manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.				
RV.EI03E002.D.03 - Ver a si mesmo como competente e capaz de agir por si próprio ou reconhecer-se como um integrante valioso do grupo ao qual pertence.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03E005.S.06 - Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03E007.D.09 - Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam ambas as partes.				

Indicadores de progresso:

SO - Supera os objetivos propostos

AO - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Síntese de Aprendizagem 1 - Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03.EF01.S.01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fatos, desenhos e outras formas de expressão.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03.EF04.S.07 - Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03.EF06.A.13 - Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativas e/ou ter o professor como escriba desta produção.				
RV.EI03.EF04.S.07 - Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.				

Síntese de Aprendizagem 4 - Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03.EF07.S.14 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo às estratégias de observação gráfica e/ou leitura.				
RV.EI03.EF08.S.17 - Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc).				
RV.EI03.EF09.S.19 - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registro de palavras e textos, por meio da escrita espontânea.				

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Síntese de Aprendizagem 1 - Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET05.C.12 - Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças e identificar suas características geométricas como formas, bidimensionalidade, tridimensionalidade em situações de brincadeiras, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET03.A.07 - Identificar e selecionar fontes de informação para responder às questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, com ou sem a ajuda do professor, utilizando diferentes instrumentos de pesquisa como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografias, filmes etc.				
RV.EI03ET03.D.08 - Reunir informações em diferentes fontes, ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET04.A.10 - Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por número ou escrita espontânea), em diferentes suportes, utilizando ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.				
RV.EI03ET04.D.11 - Produzir mapas simples ou utilizá-los para localizações de objetos nos espaços.				

Síntese de Aprendizagem 4 - Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois) para responder às necessidades e questões cotidianas.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET06.D.15 – Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.				

Síntese de Aprendizagem 5 - Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03ET07.D.19 – Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.				
RV.EI03ET07.D.20 – Ler e nomear números até 30, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeira.				

Indicadores de progresso:

SO – Supera os objetivos propostos

AO – Atende aos objetivos propostos

EP – Está em processo

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Síntese de Aprendizagem 1 - Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos ao interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03TS03.S.05 – Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras ao ouvir músicas e sons.				
RV.EI03TS03.D.06 – Reconhecer em situação de escuta de música, características dos sons que representam os grafemas trabalhados pelo professor e explorá-los em brincadeiras.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03TS02.C.04 – Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais – identificando e utilizando em suas produções as cores primárias e secundárias.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03TS00.N.07 – Explorar e reconhecer os movimentos que realizamos ao registrar diferentes traçados – linhas, desenhos, letras, números etc. – em diferentes suportes.				

Indicadores de progresso:

SO – Supera os objetivos propostos

AO – Atende aos objetivos propostos

EP – Está em processo

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Síntese de Aprendizagem 1 - Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03CG00.N.05 - Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.				
RV.EI03CG04.A.08 - Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, à alimentação, ao conforto e à aparência.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03CG00.N.09 - Interessar-se por participar dos cuidados nos espaços coletivos da escola como banheiro, refeitório e pátio.				

Síntese de Aprendizagem 3 - Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03CG03.A.06 - Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, solucionando problemas relacionados a eles.				
RV.EI03CG03.D.07 - Explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz e combinar seus movimentos com os de outras crianças.				

Síntese de Aprendizagem 4 - Coordenar suas habilidades manuais.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03CG05.A.10 - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas - manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, explorar materiais como barro e massinha de modelar buscando reproduzir modelos, utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez mais destreza.				

Indicadores de progresso:

SO - Supera os objetivos propostos

AO - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

O EU, O OUTRO E O NÓS

Síntese de Aprendizagem 1 - Respeitar e expressar sentimentos e emoções.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03E004.A.05 - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e aos diversos grupos - identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam, por exemplo, expressar raiva sem incomodar os colegas.				

Síntese de Aprendizagem 2 - Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03E003.A.04 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação - por exemplo, esforçar-se por adaptar seu comportamento levando em consideração o ponto de vista de seus colegas ou buscar corresponder às expressões de sentimentos e emoções de seus companheiros.				
RV.EI03E006.A.07 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida - por exemplo, reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade próxima e da escola, conversar com elas sobre o que fazem (padeiro, fazendeiro, professores e demais funcionários etc).				

Síntese de Aprendizagem 3 - Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Objetivo de Aprendizagem	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EI03E007.S.08 - Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.				

Indicadores de progresso:

SO - Supera os objetivos propostos

AO - Atende aos objetivos propostos

EP - Está em processo

ANEXO 2

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO

**Relatório de Acompanhamento
do Desenvolvimento de Aprendizagem**

LÍNGUA PORTUGUESA

Alfabetização e ampliação do grau de letramento.

Habilidades	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EF01LP01.S.01 - Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.				
RV.EF01LP01.D.02 - Praticar a oralização dos textos – preparar-se para apresentar ou gravar uma leitura, cantiga, poema, entre outras práticas, para os pais ou colegas.				
RV.EF01LP02.A.03 - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas – prevendo a escrita situada em textos cuja unidade mínima seja a palavra, como por exemplo, títulos e legendas com uma ou mais palavras.				
RV.EF01LP07.S.08 - Identificar fonemas e sua representação por letras.				
RV.EF01LP08.C.09 - Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.				
RV.EF01LP09.S.10 - Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.				
RV.EF01LP10.S.11 - Nomear as letras do alfabeto e recitá-las na ordem das letras.				
RV.EF01LP11.S.12 - Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.				
RV.EF01LP12.S.13 - Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.				
RV.EF01LP13.S.14 - Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.				
RV.EF12LP01.A.28 - Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente por memorização - (leitura em voz alta pelo professor, leitura autônoma, leitura colaborativa, entre outras), com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.				
RV.EF12LP02.S.29 - Buscar, selecionar e ler com a mediação do professor (leitura compartilhada) textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e os interesses.				

<p>RV.EF12LP04.S.31 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e correlacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>				
---	--	--	--	--

Indicadores de progresso:

BD – Habilidade bem desenvolvida

EP – Habilidade em processo de desenvolvimento

PD – Habilidade pouco desenvolvida

MATEMÁTICA

Em situações da vida cotidiana – Raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente.

Habilidades	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EF01MA01.A.01 - Utilizar números naturais como indicadores de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim, código de identificação – através de jogos, coleções de objetos, problemas de contagem de objetos do cotidiano, tabelas de campeonatos esportivos, códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens etc.				
RV.EF01MA03.S.03 - Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.				
RV.EF01MA05.A.05 - Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica – iniciando a aprendizagem com o auxílio da reta numérica (se 20 vem depois do 18 na reta numérica, então, 20 é maior do que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18, ou seja 2 a mais do que 18).				
RV.EF01MA08.A.08 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Fazer registros diversos também deve ser incentivado como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação dos estudantes.				
RV.EF01MA09.A.09 - Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como, cor, forma e medida – agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial, se os estudantes explicitarem suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho.				
RV.EF01MA12.S.12 - Descrever a localização de pessoas e de objetos, no espaço, seguindo um ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário que se explicita o referencial.				

RV.EF01MA14.D.15 - Reconhecer as figuras planas como parte das figuras não planas e descrever as figuras verbalmente, usando propriedades simples (quantidade de faces e vértices dos sólidos não redondos e quantidade de lados e vértices das figuras planas não redondas).				
RV.EF01MA17.S.18 - Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.				
RV.EF01MA18.S.19 - Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.				
RV.EF01MA19.S.20 - Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.				

Indicadores de progresso:

BD – Habilidade bem desenvolvida

EP – Habilidade em processo de desenvolvimento

PD – Habilidade pouco desenvolvida

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Mundo Natural e Mundo Material.

Habilidades	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EF01CI01.C.01 - Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente e identificando através da investigação as ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente (bioma local).				
RV.EF01CI01.D.02 - Explicar, com ilustrações, formas adequadas de descarte dos resíduos domésticos.				
RV.EF01CI02.C.03 - Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, estimulando o reconhecimento do corpo em outros modelos representativos da cultura local, como bonecos, pinturas, fotografias, entre outros.				
RV.EF01CI03.S.04 - Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.				
RV.EF01CI03.D.05 - Estabelecer conexões entre os hábitos de cuidados individuais e a prevenção de doenças e manutenção da qualidade de vida pessoal e coletiva.				
RV.EF01CI05.C.07 - Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.				
RV.EF01CI04.S.06 - Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.				
RV.EF01CI06.A.08 - Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos, estabelecendo conexões com a passagem do tempo e construindo modos de organização na realização de atividades ou hábitos.				
RV.EF01CI00.N.09 - Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.				
RV.EF01CI00.N.10 - Identificar as principais partes e funções de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.				

GEOGRAFIA				
Interação, compreensão e ação nos espaços de vivências.				
Habilidades	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EF01GE01.S.01 - Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.				
RV.EF01GE04.C.04 - Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.) - trabalhada de forma interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01LP21.A.22), de Língua Portuguesa; (RV.EF12EF04.A.04), de Educação Física; e (RV.EF01HI04.C.04), de História, associadas à identificação, à discussão e à produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.				
RV.EF01GE05.C.05 - Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras - trabalhada de forma interdisciplinar com as habilidades (RV.EF01MA16.C.17), (RV.EF01MA17.S.18), (RV.EF01MA18.S.19), de Matemática; e (RV.EF01CI05.C.07), de Ciências, relacionadas à observação da passagem do tempo.				
RV.EF01GE08.D.09 - Desenvolver a consciência cartográfica a partir de jogos que trabalham noções espaciais (como o quebra-cabeça), ou brincadeiras em grupo que favoreçam o pensar sobre a parte e o todo, do mais simples ao mais complexo.				
RV.EF01GE10.S.11 - Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).				
RV.EF01CI05.C.07 - Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos				

Indicadores de progresso:

BD – Habilidade bem desenvolvida

EP – Habilidade em processo de desenvolvimento

PD – Habilidade pouco desenvolvida

HISTÓRIA				
Conhecimento de si e dos grupos de vivências que o cercam.				
Habilidades	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EF01HI01.S.01 - Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.				
RV.EF01HI02.S.02 - Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.				
RV.EF01HI03.A.03 - Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, promovendo situações reflexivas de aprendizagem que o leve a identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; aluno, colega na escola; criança na comunidade, ampliando não só a consciência de si, mas sua consciência social.				
RV.EF01HI07.D.08 - Perceber que o afeto é o vínculo mais importante e que toda organização familiar se estrutura pelo respeito e cuidado ao outro.				
RV.EF01HI08.S.10 - Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das demais datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou na comunidade.				

Indicadores de progresso:

BD – Habilidade bem desenvolvida

EP – Habilidade em processo de desenvolvimento

PD – Habilidade pouco desenvolvida

ARTE				
Interação, compreensão e ação nos espaços de vivências.				
Habilidades	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EF15AR01.S.01 - Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.				
RV.EF15AR02.02 - Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).				
RV.EF15AR04.S.04 - Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.				
RV.EF15AR09.09 - Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento da dança.				
RV.EF15AR12.S.12 - Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas das danças vivenciadas na escola como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.				
RV.EF15AR13.S.13 - Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.				
RV.EF15AR14.S.14 - Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.				
RV.EF15AR24.S.24 - Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.				
RV.EF15AR25.S.25 - Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo as matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção do vocabulário e o repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.				

Indicadores de progresso:

BD – Habilidade bem desenvolvida

EP – Habilidade em processo de desenvolvimento

PD – Habilidade pouco desenvolvida

EDUCAÇÃO FÍSICA

Práticas corporais em contexto de lazer e saúde

Habilidades	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EF12EF01.C.01 - Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.				
RV.EF12EF03.C.03 Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do ambiente comunitário e regional, sendo necessário analisar as características desses contextos, o número de participantes, materiais, regras, espaços, exigências físicas e habilidades motoras necessárias para a sua prática.				
RV.EF12EF05.A.05 - Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo - a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a estes esportes.				
RV.EF12EF06.S.06 - Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a própria integridade e a dos demais participantes.				
RV.EF12EF09.A.08 - Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal - movimentar-se utilizando as mãos, os pés, os braços, o tronco, a cabeça e o pescoço durante a prática das ginásticas, de outras práticas corporais, assim como outros movimentos que os alunos realizarem no seu dia a dia.				
RV.EF12EF12.C.11 - Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças no contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.				

Indicadores de progresso:

BD – Habilidade bem desenvolvida

EP – Habilidade em processo de desenvolvimento

PD – Habilidade pouco desenvolvida

LÍNGUA INGLESA				
Interação com língua em contextos cotidianos				
Habilidades	1º Tri	2º Tri	3º Tri	Observações
RV.EF01LI00.N.01 – Explorar temáticas familiares, inferindo informações e identificando o sentido pelo contexto.				
RV.EF01LI00.N.03 – Estabelecer relações entre informação verbal e não verbal.				
RV.EF01LI00.N.06 – Praticar a oralidade de forma individual e em pares nos contextos face a face e/ou ambientes virtuais blogs, sites, aplicativos etc.				
RV.EF01LI00.N.07 – Associar texto auditivo com imagens/ilustrações.				
RV.EF01LI00.N.08 – Localizar informações ouvidas e identificá-las em diferentes portadores.				
RV.EF01LI00.N.11 – Interagir com o professor e com os colegas, praticando a língua e ampliando o vocabulário.				

Indicadores de progresso:

BD – Habilidade bem desenvolvida

EP – Habilidade em processo de desenvolvimento

PD – Habilidade pouco desenvolvida



Rede Vicentina de Educação
PROVÍNCIA DO
RIO DE JANEIRO

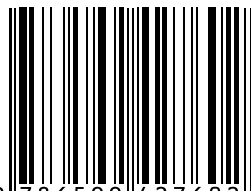
CAPA INSPIRADA NA OBRA DO PINTOR

Piet Mondrian

(1872-1944)

Nascido em Amersfoort, na Holanda, despontou no começo do século XX e sua obra virou um símbolo poderoso da modernidade. Quando era iniciante pintava paisagens, mas já revelava uma inquietação peculiar ao moldar a natureza, os moinhos e as igrejas com uma visão geométrica do mundo.

Suas obras mais antigas seguiram o estilo da Escola de Haia e dos impressionistas de Amsterdam. Por volta de 1909 começou a pintar em um estilo mais abstrato. Para Mondrian o mínimo era o máximo. "Na natureza, a superfície das coisas é bela, mas sua imitação é sem vida", dizia ele.



9 786599 427602



Rede Vicentina de Educação
PROVÍNCIA DO
RIO DE JANEIRO